ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1944 — N.º 11.550





# A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: [illegible] NETTO

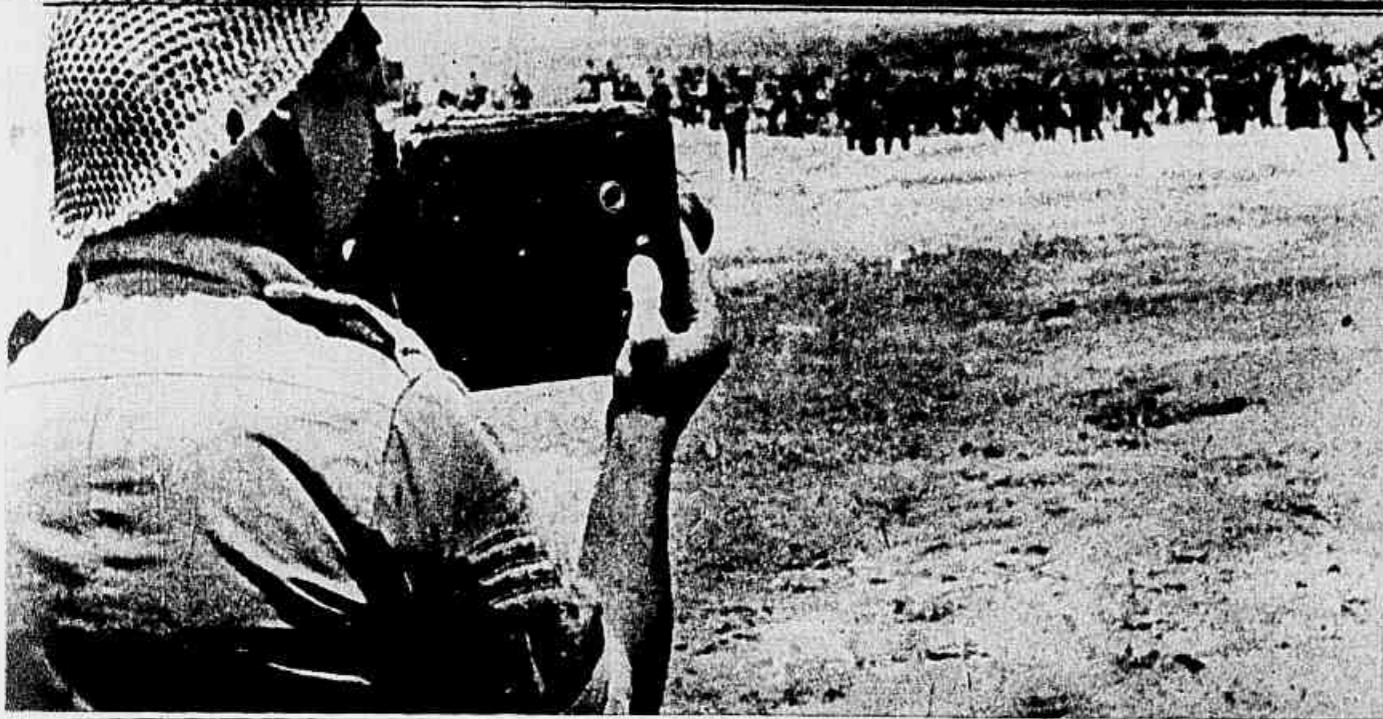
Empresa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação [illegible]: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090


## EM MEIO DAS BATALHAS

### O HEROISMO DOS HOMENS QUE TRAZEM PARA A TELA AS FRENTES DE COMBATE

(Do B. N. S. para o Suplemento Dominical de A NOITE)

Um "cameraman" do Exército britânico filma uma leva de prisioneiros.

Filmando à noite.

O avanço de um tanque surpreendido pela "camera".

Pronto para fazer funcionar a sua "camera".

Aula de cinema na unidade especializada do Exército britânico.

Dois operadores cinematográficos do Exército tomam posição.

LONDRES, março — As forças armadas britânicas não se limitam a fazer o seu aprendizado técnico através do cinema. Elas sabem, tambem, produzir films cinematográficos. Equipados apenas com um "tripé" e uma "camera" moderna, os cinematografistas do Exército acompanham as batalhas em toda a sua ferocidade, através de planícies, montanhas, rios e cidades, no afã de documentar todos os seus aspectos. Seu perigoso e difícil trabalho consiste em trazer para as telas imagens que recordarão permanentemente as mudanças sofridas pelo aspecto da guerra e que possam constituir elementos de ilustração, lições profissionais.

Entre os films de guerra britânicos, foram já produzidos alguns de imenso valor documentário e artístico. "Vitória no Deserto", como o seu próprio título sugere, registra a triunfante investida do Oitavo Exército do general Montgomery, desde o Egito até Trípoli. Através de 1.500 milhas de região deserta, mais ou menos uns trinta bravos cinematografistas acompanharam, desarmados, a perseguição ao inimigo em retirada. Limpando continuamente a areia e o pó que se acumulavam nas suas lentes, muitas delas despedaçadas pela explosão de granadas próximas, fotografaram eles a guerra travada no deserto, entre armas inimígas destroçadas, aviões abatidos e filas de centenas de milhares de prisioneiros italianos.

O film de que se trata, notavel pela sua fotografia, pelos seus ousados primeiros planos e perfeita continuidade, não foi feito sem danos para os "cameramen". Quatro deles foram mortos. Dos outros, mais de metade ficaram seriamente feridos.

A "hora zero" encontrou-os prontos, nas suas trincheiras, juntamente com a infantaria, tanques e canhões. Até o momento final da vitória foram múltiplas as suas dificuldades, pois o próprio deserto apresentava inúmeros problemas: ausência de pontos de observação, a refração contínua do calor, as ordens estritas de dispersão e, finalmente, a areia que, sem cessar, se introduzia no interior das "cameras". Tudo, porem, foi sobrepujado com determinação e coragem pelos denodados operadores.

Com exceção de alguns cinematografistas profissionais, já famosos no mundo do cinema anterior à guerra, o pessoal da Unidade Cinematográfica do Exército Britânico se compõe de voluntários retirados das fileiras. São todos eles soldados experimentados e possuidores de um alto padrão de saude — homens que tiveram plena experiência de batalhas, antes de receberem treinamento técnico do cinema, sob a orientação de especialistas. A preparação para a tarefa abrange, naturalmente, um vasto campo.

Os cinematografistas do Exército Britânico devem manejar a "camera" eficientemente, sob todas as condições de tempo e de terreno. Devem tambem tomar decisões rápidas e permanecer firmes sob os mais pesados bombardeios, enfrentando todas as emergências. Uma vez treinados, os voluntários são incorporados à Unidade Fotográfica e Cinematográfica, organização que aumenta rapidamente e na qual todos podem adquirir amplos conhecimentos relativos a esse importante ramo de serviços. Sua formação veio numa época em que a finalidade do cinema, já universalmente reconhecida como um meio ideal de educação e instrução, está sendo grandemente ampliada na Brã-Bretanha. A Unidade Cinematográfica do Exército Britânico está contribuindo muito para o progresso técnico do film.

Instantaneo tomado quando um avião americano, "Boston A-20", deixava cair sobre o tombadilho de um barco japonês a sua carga de bombas.

No Atlântico Norte uma corveta da Marinha real do Canadá, participando de um comboio, ficou assim, coberta de neve e gelo.

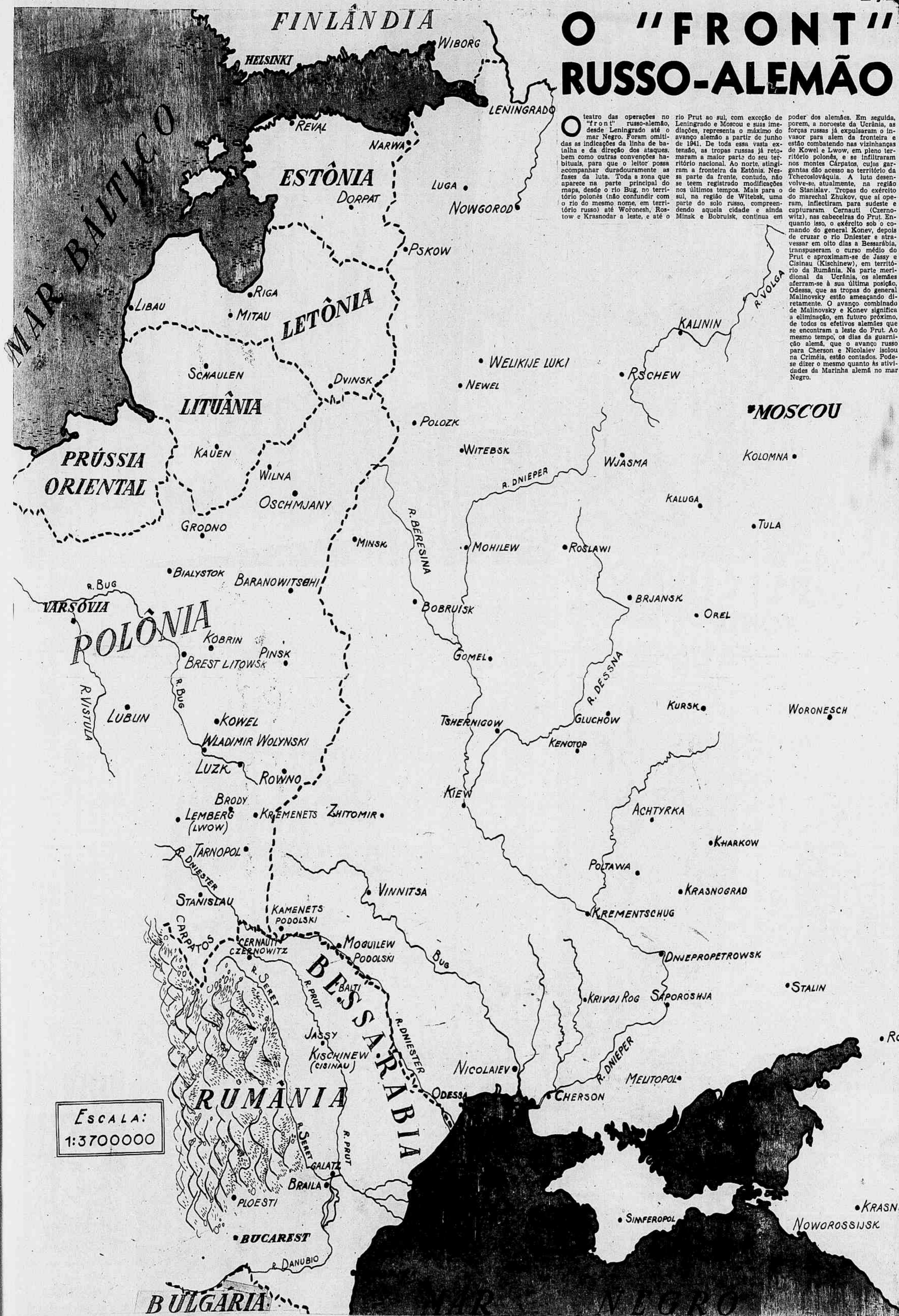
Cadaveres de soldados nazistas num riacho dos arredores de Anzio, onde os alemães tentaram resistir às forças aliadas do Quinto Exercito, procurando cortar uma estrada estratégica conduzindo à praia, hoje em poder dos americanos.

Aspecto de Cassino, colhido por aviões de reconhecimento, logo após a passagem de uma onda de bombardeiros. A fotografia mostra os tremendos estragos causados a essa importante posição alemão pelos ataques aéreos aliados.

# A GUERRA EM VÁRIOS "FRONTS"

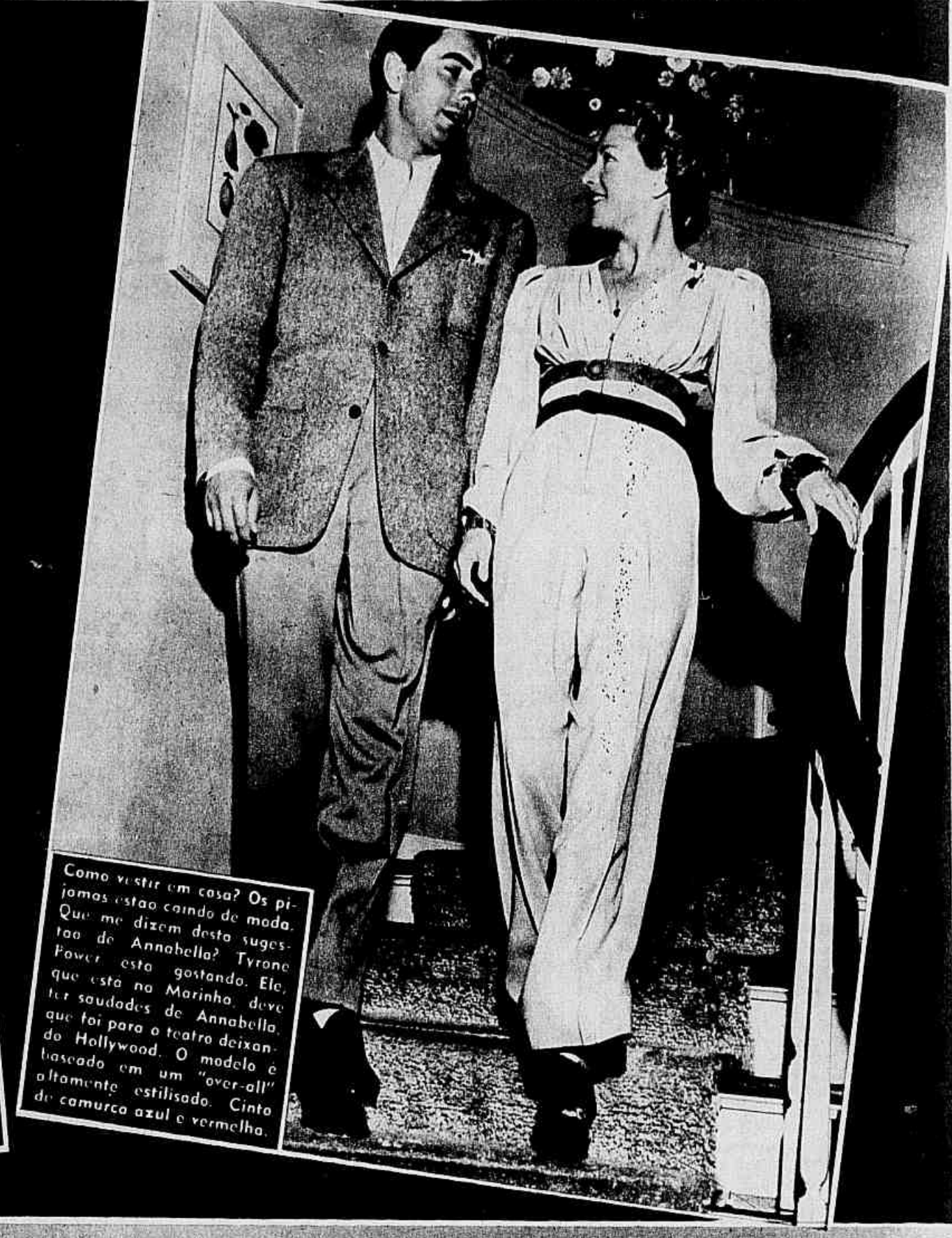
Em Vitebsk, tropas do Exército russo fazem pressão na direção das fronteiras da Lituânia. Artilheiros empurrando um canhão, como suporte da infantaria que ataca aquela cidade.

Através de pesadas nuvens e a temperatura de 60 graus abaixo de zero, formações de bombardeadores pesados americanos prosseguem seu caminho para a capital nazista, afim de participarem do grande ataque à luz do dia de 4 de março.

Estas duas fotografias, que chegaram a Nova York através de canais neutros, são descritas como aspectos dos preparativos alemães para a esperada invasão da costa do Atlântico pelos aliados. Em cima, um posto subterrâneo da "Muralha do Atlântico". Em baixo, parte do sistema de armadilhas anti-tanques e obstáculos no litoral ocidental da Europa; ao fundo, uma casamata de concreto.

# O "FRONT" RUSSO-ALEMÃO

O teatro das operações no "front" russo-alemão, desde Leningrado até o mar Negro. Foram omitidas as indicações da linha de batalha e da direção dos ataques, bem como outras convenções habituais, para que o leitor possa acompanhar duradouramente as fases da luta. Toda a zona que aparece na parte principal do mapa, desde o rio Bug, no território polonês (não confundir com o rio do mesmo nome, em território russo) até Woronesh, Rostow e Krasnodar a leste, e até o rio Prut ao sul, com excção de Leningrado e Moscou e suas imediações, representa o máximo do avanço alemão a partir de junho de 1941. De toda essa vasta extensão, as tropas russas já retomaram a maior parte do seu território nacional. Ao norte, atingiram a fronteira da Estônia. Nessa parte da frente, contudo, não se teem registrado modificações nos últimos tempos. Mais para o sul, na região de Witebsk, uma parte do solo russo, compreendendo aquela cidade e ainda Minsk e Bobruisk, continua em poder dos alemães. Em seguida, porem, a noroeste da Ucrânia, as forças russas já expulsaram o invasor para alem da fronteira e estão combatendo nas vizinhanças de Kowel e Lwow, em pleno território polonês, e se infiltraram nos montes Cárpatos, cujas gargantas dão acesso ao território da Tchecoslováquia. A luta desenvolve-se, atualmente, na região de Stanislav. Tropas do exército do marechal Zhukov, que aí operam, inflectiram para sudeste e capturaram Cernauti (Czernowitz), nas cabeceiras do Prut. Enquanto isso, o exército sob o comando do general Konev, depois de cruzar o rio Dniester e atravessar em oito dias a Bessarábia, transpuseram o curso médio do Prut e aproximam-se de Jassy e Cisinau (Kischinew), em território da Rumânia. Na parte meridional da Ucrânia, os alemães aferram-se à sua última posição, Odessa, que as tropas do general Malinovsky estão ameaçando diretamente. O avanço combinado de Malinovsky e Konev significa a eliminação, em futuro próximo, de todos os efetivos alemães que se encontram a leste do Prut. Ao mesmo tempo, os dias da guarnição alemã, que o avanço russo para Cherson e Nicolaiev isolou na Criméia, estão contados. Pode-se dizer o mesmo quanto às atividades da Marinha alemã no mar Negro.

FINLÂNDIA
Helsinki
Wiborg
Leningrado
Reval
Narwa
Estônia
Dorpat
Luga
Nowgorod
Mar Báltico
Pskow
Riga
Libau
Mitau
Letônia
Kalinin
R. Volga
Welikije Luki
Rschew
Schaulen
Lituânia
Dwinsk
Newel
Moscou
Polozk
Prússia Oriental
Kauen
Witebsk
Wjasma
Kolomna
Wilna
R. Dnieper
Oschmjany
Kaluga
Grodno
R. Beresina
Tula
Minsk
Mohilew
Roslawl
Bialystok
Baranowitschi
R. Bug
Varsóvia
Brjansk
Polônia
Bobruisk
Orel
Kobrin
Pinsk
Brest Litowsk
Gomel
R. Dessna
R. Vistula
R. Bug
Lublin
Kursk
Woronesch
Kowel
Tshernigow
Gluchow
Wladimir Wolynski
Kenotop
Luzk
Rowno
Kiew
Brody
Lemberg (Lwow)
Kremenets
Zhitomir
Achtyrka
Kharkow
Tarnopol
R. Dniester
Poltawa
Vinnitsa
Krasnograd
Stanislau
Kamenets Podolski
Krementschug
Carpatos
Cernauti Czernowitz
Moguilew Podolski
Dnjepropetrowsk
R. Seret
R. Prut
Balti
Bessarábia
Bug
Stalin
Krivoi Rog
Saporoshja
R. Dniester
Jassy
Kischinew (Cisinau)
Nicolaiev
R. Dnieper
Melitopol
Odessa
Cherson
Rumânia
Escala: 1:3700000
R. Seret
R. Prut
Galatz
Braila
Ploesti
Simferopol
Noworossijsk
Bucarest
R. Danubio
Bulgária

Carol Bruce mostra-nos um modelo precioso para o trabalho. É um "tailleur" de lã leve, cinza unido, realçado apenas pela blusinha de seda branca, "chemisier", cuja gola se sobrepõe à do "tailleur". Notem a fitinha, quase infantil, do cabelo e os sapatos de crocodilo.

Como vestir em casa? Os pijamas estão caindo de moda. Que me dizem desta sugestão de Annabella? Tyrone Power está gostando. Ele, que está na Marinha, deve ter saudades de Annabella, que foi para o teatro deixando Hollywood. O modelo é baseado em um "over-all" altamente estilisado. Cinto de camurça azul e vermelha.

# SIMPLICIDADE, FONTE DE BELEZA

NAS minúcias — vimo-lo domingo passado — está uma grande parte do segredo da sedução feminina. Tambem a simplicidade é fonte perene de beleza, sendo um dos grandes sinais de verdadeira elegância saber usá-la nas ocasiões próprias. Quantas vezes não vemos em um almoço íntimo um vestido bordado de missangas e um chapéu de "aigrettes", que positivamente estão fora do lugar. Saber quando e onde usar as coisas — eis a norma que deve servir de roteiro seguro à mulher verdadeiramente elegante.

Apresentamos aquí quatro sugestões. São quatro momentos da vida feminina, admiravelmente compreendidos pelas famosas estrelas que os estão vivendo. — Y.

Mary Martin acha que a vida de apartamento deve ser temperada com um "week end" no meio das galinhas e das flores. Para o outono que se aproxima, este "macacão" de flanela azul pastel é ideal. Cinto e sandalias do mesmo couro marron.

Priscilla Lane é de opinião que a simplicidade vence sempre, até nas corridas. Este vestido de "jersey negro, apesar do aspecto, é terrivelmente complicado. O "drapeado" da saia, cruzando na frente, dá uma vibrante nota ao conjunto. O chapeu reduz-se a um simples "solideo", com um véu levissimo, bordado a ouro. As luvas de "peau de suede" tambem são douradas. Esta "toilette" é um primor de requinte com a aparencia da mais pura simplicidade.

# A artilharia russa já está bombardeando os subúrbios de Odessa

# NA FRONTEIRA DA TCHECOSLOVÁQUIA!

## Stalin anuncia tambem que foi conquistada Scret, na Rumânia — Uma frente de 200 quilômetros em território rumeno — Virtual cerco de Odessa, onde 50 mil alemães estão sob ameaça de extermínio — Parece ter sido iniciada a evacuação de alguns portos do mar Negro

MOSCOU, 8 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante-chefe dos Exércitos soviéticos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao marechal Zhukov:

"As tropas da primeira frente da Ucrânia, tendo infligido derrota ao inimigo, no sopé dos Carpatos, atingiram as nossas fronteiras de Estado com a Tchecoslováquia e a Rumânia.

Perseguindo o inimigo em retirada, as tropas desta frente capturaram a cidade de Seret e mais de 30 localidades habitadas em território rumeno, ao longo de uma frente de 200 quilômetros.

As unidades e formações que se distinguiram particularmente nos combates pela derrota do inimigo no sopé dos Cárpatos e na travessia da nossa fronteira sudoeste, trarão, de agora por diante, o nome dos Carpatos e serão recomendadas para a concessão de ordens militares.

Hoje, às 20 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa pátria, saudará as nossas valorosas tropas da primeira frente da Ucrânia, que atingiram as nossas fronteiras de Estado a sudoeste, com 24 salvas de artilharia de 324 canhões.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 9 de abril de 1944 — N. 11.550

# A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

VI JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS
Estadio do Fluminense
De 19 a 26 de Abril
Homenagem ao PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Um dos cartazes que a C. B. D. U. confeccionou para propaganda dos VI Jogos Universitários Brasileiros. (Texto na 8.ª página)

# Reiniciados os bombardeios-gigantes

## ALARMA EM BUDAPEST

LONDRES, 8 (U. P. — Urgente — Às 22 horas, o rádio de Budapest anunciou que havia "perigo imediato sobre esta cidade". Poucos minutos antes havia informado que aviões inimigos voavam sobre Szeged e Soldar, ambas ao sudeste da Hungria.

De Gaulle

## De Gaulle aceitou o desafio

Segundo a BBC, foi feita a nomeação de Giraud para inspetor geral do Exército francês

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

*BOGOTÁ, Colômbia — (Serviço especial para A NOITE) — A senhorita Conchita Cintron, que é a única toureira no mundo, fotografada quando descansava depois de haver participado das touradas do dia. Dois matadores são vistos ao seu lado. A intrépida jovem, quando participava de um espetáculo no mês passado, foi atacada por um touro, recebendo profundo ferimento na perna. Mesmo assim, Conchita se recusou a deixar o picadeiro, enquanto não concluiu sua parte, matando dois touros. A audaciosa jovem toureira é natural do Perú*

## Cerca de 800 bombardeiros e 500 caças puseram fim à trégua, atacando pesadamente a Alemanha — Brunswick e Brunseack, os principais objetivos — A DNB disse que se travaram violentas batalhas aéreas

LONDRES, 8 — (De Walter Cronkite, da "United Press") — Poderosas formações de bombardeiros pesados norteamericanos reiniciaram hoje sua devastadora ofensiva contra a Alemanha depois de uma semana de relativa trégua, realizando um tremendo ataque contra as fábricas de aviões nazistas de Brunswick, a 180 quilômetros de Berlim, e os aeródromos situados a nordeste do Reich. A rádio de Berlim anunciou que a aviação aliada havia tentado atacar Berlim, porem que, "após ferozes combates, os incursores foram obrigados a regressar sem alcançar os objetivos", informação essa que não passa de pura propaganda, pois não reflete o que se passou.

Cerca de 800 bombardeiros da VII Força Aérea Norteamericana na Grã-Bretanha, com escolta de mais de 500 caças, puseram fim à trégua mais prolongada que teve a Alemanha no corrente ano. Os bombardeiros pesados norteamericanos se compunham de "Fortalezas Voadoras" e "Liberator". A escolta estava formada com caças "Thunderbolt", "Mustangs" e "Lightning".

O objetivo principal do ataque contra Brunswick foi anular as obras de reparações iniciadas pelos nazistas nas fábricas de aviões destroçadas pelos anteriores bombardeios.

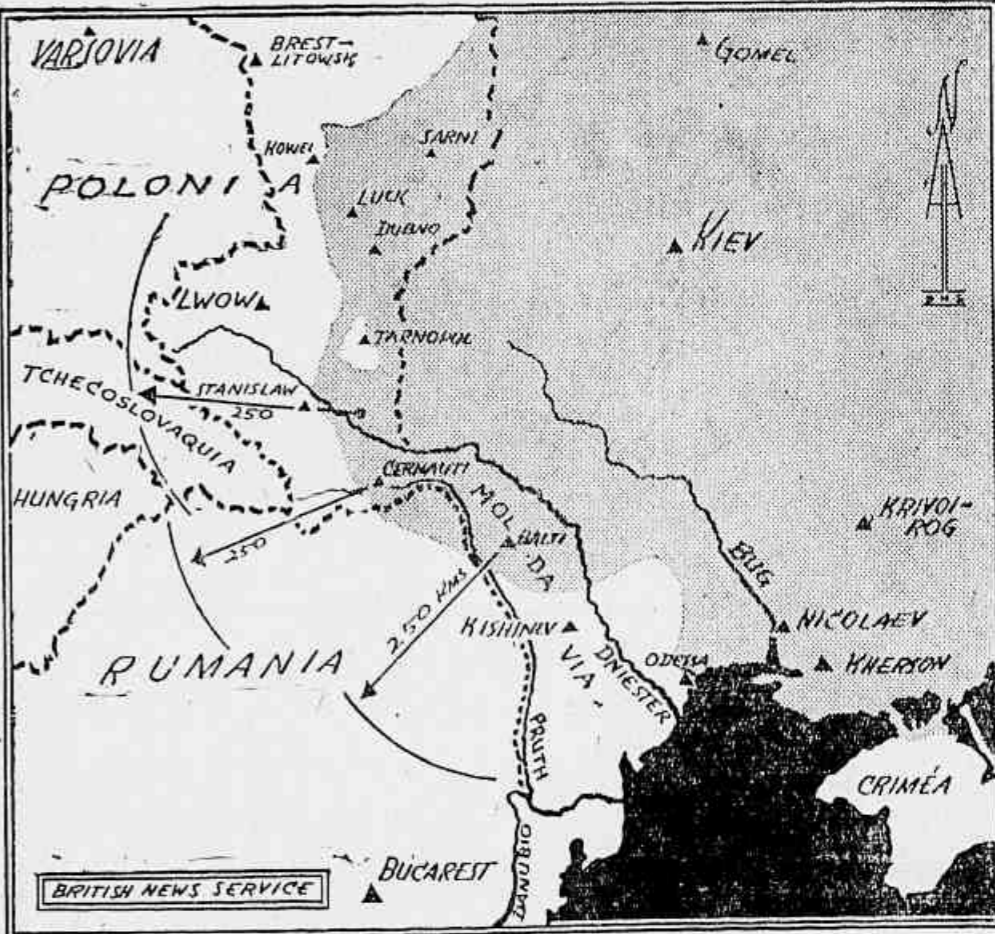
Os aparelhos estadunidenses encontraram oposição por parte dos caças alemães somente sobre Brunswick. Várias dezenas de caças nazistas monomotores atacaram com tremenda fúria os bombardeiros atacantes, tendo os pilotos aliados informado que poucas vezes, ou nenhuma mesmo, viram os alemães combater com tanto desespero.

Ao regressar, os membros das tripulações dos aparelhos norteamericanos revelaram que um formação de 50 a 80 caças alemães atacou os bombardeiros de todas as direções, travando-se então combates de extrema ferocidade com a escolta estadunidense. Apesar do terrivel forgo anti-aéreo, os bombardeiros norteamericanos lançaram suas cargas de bombas sobre toda a zona das fábricas aeronáuticas alemãs.

Os pilotos tambem revelaram que viram cair suas bombas diretamente sobre os objetivos e que enormes linguas de fogo e espessas colunas de fumaça se elevaram a milhares de pés de altura. Alguns bombardeiros obrigaram os caças nazistas a retirar-se na direção de Berlim.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)



# EM TARNOPOL E ODESSA

LONDRES, 8 — (Do B. N. S., especial para A NOITE) — Em Tarnopol, não melhorou a posição dos teutos. Virtualmente cercados e privados de todo auxilio externo, falta-lhes agora qualquer socorro, por terra ou pelo ar, tudo indicando que o comando alemão reconheceu a impossibilidade de salvá-los. Luta-se nas ruas da cidade e os defensores, apesar de ainda contarem com artilharia relativamente boa, mostram-se cada vez mais fracos na resistência que oferecem aos atacantes. São forças do I Exército, de Zhukov, que lutam nesse setor. Eliminados os focos da resistência germânica em Skala e Tarnopol, terão os soviéticos completado a "limpeza" de toda a área setentrional da Ucrânia si-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

# Melhoraram as posições aliadas

## Os avanços chegaram a quilômetro e meio em alguns pontos da cabeça de praia — A aviação continuou seus intensos ataques aos centros de comunicações do inimigo

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NÁPOLES, 8 (De Reynolds Packard, da United Press) — As posições aliadas na cabeça de ponte de Anzio melhoraram consideravelmente em virtude de uma série de operações ofensivas limitadas das tropas ânglo-norteamericanas. Com essas operações, os aliados avançaram até um quilômetro e meio em alguns pontos. Enquanto isso, a artilharia pesada aliada, vomitando um fogo intermitente, reduzia a escombros as posições do flanco oriental alemão.

Em renhidos choques a granadas de mão e pistolas, as tropas do 5º exército do general Clark estabeleceram novos postos fortificados avançados, a nordeste de Padiglione, justamente no centro da cabeça de ponte de Anzio. Não se divulgou exatamente

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

## Combate entre submarino britânico e tanques alemães

LONDRES, 8 (U. P.)

O Almirantado anuncia que o submarino britânico "Unshaken" se empenhou em luta com tanques alemães, quando em recente patrulha no Mediterrâneo abriu fogo sobre a ponte Colgante, empregada para o transporte nazista. Posteriormente o "Unshaken" afundou navios alemães de abastecimentos, numa arqueação total de 7.000 toneladas.

# O comércio entre o Brasil e a Inglaterra

LONDRES, 8 (R.) — Em seguida aos recentes apelos feitos por sir Patrick Hannon, visconde Davidson e outros líderes britânicos comerciais, pelo reinicio do comércio britânico com a América Latina, representações foram feitas, recentemente, neste sentido pela Câmara Brasileira de Comércio, em nome dos seus associados.

A Câmara de Comércio Brasileira, através do seu Comité de Alfândega, tem se mantido em comunicação com o Departamento de Comércio Britânico de Ultramar e com o Departamento de Tratados e Relações Comerciais" com a finalidade de obter o reinicio do comércio, mesmo em pequena escala, entre a Inglaterra e a América Latina, em geral e o Brasil em particular". A referida Câmara de Comércio frisou a estes Departamentos a necessidade de adoção de algum método, mediante o qual os compradores britânicos ficassem capacitados do fato de que a Grã-Bretanha não desejava tão somente suprir suas necessidades no periodo imediatamente após a guerra mas que achar-se-á em condições de fazê-lo.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

# Preparando o caminho para as Filipinas

## Os bombardeios aliados contra as ilhas Carolinas — Novamente atacada a ilha Ponapi — Segundo despachos de Tóquio transmitidos pela DNB, os japoneses esperam uma grande ofensiva aliada, no Pacífico, antes do fim do verão — Na Índia os nipões anunciam a captura de Kohima

PEARL HARBOR, 8 (De Wiliam Tyree, da United Press) — O almirante Nimitz lançou, finalmente, luz sobre expedição aéro-naval norteamericana contra as ilhas Palau, Yap, Ulith e Woleai, que formam o arquipélago das Carolinas. Conforme se recorda, há vários dias se anunciou que as forças aero-navais de Nimitz haviam iniciado uma ofensiva no Pacifico Central, não sendo dado a conhecer qualquer informação com respeito às mesmas antes do comunicado oficial de ontem. Essa expedição norteamericana estava envolta em profundo mistério, ten-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

No dia 19, como parte das comemorações em homenagem à data natalícia do presidente Vargas, serão inaugurados no interior do Paraná vários grupos escolares. A gravura é um aspecto do grupo escolar "Estados Unidos da América", em Paranaguá, com capacidade para novecentos alunos

# O natalício do Presidente Vargas

## Grandes manifestações estão sendo preparadas pelos empregados e empregadores desta capital — As homenagens que assinalarão nos Estados a passagem do dia 19 próximo (Texto na 5.ª página)

## Roma novamente bombardeada

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Informa a emissora de Roma que esta capital foi novamente bombardeada, caindo bombas em seus arredores. Não se especificou a hora do ataque.

## Voou mais de 3.000 km!

LONDRES, 8 (Reuters) — Um vôo de reconhecimento a grande distância, abrangendo todos os portos bálticos orientais, até Koenigsberg, a quasi mil milhas de Londres, foi levado a efeito por um "Mosquito" do Comando Costeiro da RAF. O referido avião deixou a sua base em plena manhã e regressou ao entardecer.

# FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

## AS DECLARAÇÕES DO SENHOR LOMBARDO TOLEDANO

De volta ao seu país, o Sr. Lombardo Toledano, "leader" trabalhista mexicano largamente conhecido na América, fez interessantes declarações a respeito da situação vigente no Brasil. O seu testemunho, prestado quando já os deveres de visitante não mais lhe impunham qualquer espécie de reserva, tem uma alta significação ao reconhecer, de um lado, o contínuo esforço do governo brasileiro no sentido de melhorar as condições de vida do povo e de encontrar uma solução duradoura para os seus problemas, e de outro lado o ambiente de solidariedade nacional tendo em vista a efetiva participação do Brasil na luta pela vitória sobre a Alemanha e sobre a concepção nazista do mundo. A perfeita união popular em torno da autoridade, no interior de uma nação empenhada na guerra contra o hitlerismo, é, bem o compreendeu o Sr. Toledano, um elemento decisivo do êxito, e por isso mesmo são e teem de ser relegadas para um plano eminentemente secundário as especulações doutrinárias acerca dos métodos de organização permanente das forças políticas e sociais e as divergências que elas necessariamente geram. Vencer, é o que importa, vencer este passo terrivel em que estiveram ameaçados de um naufrágio irremediavel os valores que estão na base da civilização. Nem seria admissivel, dentro de um navio batido pela tempestade, a discussão sobre o maior ou menor acerto dos métodos empregados na sua construção. União, disciplina e trabalho, eis o que é preciso conseguir, a todo preço, na frente interna dos povos que lutam por sua liberdade e por uma ordem internacional justa, para que essa frente interna se conserve à altura dos que sustentam os mesmos ideais com o sangue nos campos de batalha.

## CURIOSO TESTEMUNHO SOBRE A RÚSSIA

Uma das mais interessantes correspondências estrangeiras publicadas na imprensa desta capital oferece-nos uma colorida narrativa do que sejam o humorismo e a sátira política em Moscou. Desde que estalou a guerra, informa-se, a revista "O Crocodilo" ocupa-se em cauterizar os relaxamentos da frente interna. Nela aparece, por exemplo, uma galeria de pessoas "que não são heróis do nosso tempo". O título é uma paródia ao da novela de Lermontov, "Um herói do nosso tempo". Entre os que não são heróis do nosso tempo, "O Crocodilo" pinta "o filho de papai". Trata-se do homem que invoca o mérito dos seus parentes como suprimento da sua própria falta de mérito: o cunhado é deputado, o avô foi membro do Partido, o sogro é secretário em um comissariado do povo. Há, tambem, o chefe de serviço que "saiu para comer qualquer coisa", mas que ninguem sabe quando voltará. Sem esquecer o boateiro, que tem sempre na sua caixinha de surpresas uma novidade, de que os jornais não falam, mas que vai acontecer de um momento para outro. Mais aquele que receia o que a sogra dirá. E o "psicólogo" que se gaba de obter facilidades mediante pequenas gentilezas de cigarros e conhaques; e o camponês que se abastece na plantação do vizinho, e as mulheres que morrem de tédio e se batem como leões para conseguir uma ração maior de cosméticos... Tudo isto nos dá uma idéia muito curiosa da Rússia. A abundante literatura destes últimos tempos, inclusive as toleces do deão de Canterbury, e de resto a notoriedade dos resultados do esforço russo para expulsar os alemães do seu território habituaram-nos à noção de que todo o povo russo, transfigurado por um sistema colossal de educação política, era uma assombrosa unidade em trabalho. Crianças, mulheres e homens seriam como que uma nova espécie, liberta de uma porção de defeitos que teriam nascido de um regime social já definitivamente transposto. Vemos no entanto que a verdade é outra e que nem o espírito revolucionário nem um quarto de século de educação totalitária lograram cabalmente os seus fins. O tempo encarregou-se de retificar muita coisa e de prover à subsistência de certos característicos profundamente arraigados na humanidade. Pensemos no que sucedeu com a Revolução Francesa. As camadas que vieram à tona pouco mais procuram, ao fim de um certo prazo, do que repetir as que submergiram, as suas qualidades e os seus vícios. Isto é explicado pela tendência natural à conservação dos benefícios adquiridos. Mas tambem é natural perguntar se, para a generalidade do povo, esse resultado vale os imensos sacrifícios que custou em vidas e bens. Ou se estes sacrifícios tinham uma relação necessária com as reformas, cuja utilidade se tenha demonstrado.

E. S. R.

# ATMOSFERA DE GUERRA

Começamos agora a respirar a atmosfera de guerra que a situação do país reclamava, à iminência de acontecimentos decisivos para a causa das Nações Unidas. Embora não estivéssemos fora propriamente do foco da realidade, faltava-nos aquela vibração que comunica às almas a flama criadora dos grandes movimentos de civismo e patriotismo. A preparação psicológica para a guerra é tão importante, no panorama atual, como a concentração dos meios técnicos e materiais. Antes do desfile, por exemplo, da tropa de infantaria, pelas ruas do Rio, a conciência popular já estava trabalhada pelas razões da nossa participação direta no palco principal do drama guerreiro. Mas a brilhante marcha dos soldados, num ambiente eletrizado de entusiasmo marcial, trouxe-lhe uma autêntica iluminação, com o despertar de secretas e maravilhosas energias. A tropa e a multidão sentiram-se, de improviso, irmanadas por uma força que, na sua forma de atuação presente, deveria traduzir não um fenômeno passageiro ou acidental mas uma espécie de reação do próprio instinto de vida da nacionalidade, a irromper do laboratório dos agentes históricos plasmadores do nosso espírito de unidade. Essa força, que se exteriorizou instantaneamente, chama-se solidariedade nacional. Ela constitui o cimento espiritual da nação, ligando a obra de vários séculos, perpetuando o trabalho de sucessivas gerações.

Outra cerimônia não menos bela e tocante, do ponto de vista da nossa mobilização moral para a luta, foi a que se realizou no Campo dos Afonsos. Juntamente com a incorporação de nova turma de cadetes da Escola de Aeronáutica, efetuou-se o empolgante ato de entrega da bandeira do Brasil ao 1.º Grupo de Aviação de Caça. A alma humana é um cordal prodigioso, cujas sonoridades podem compor as mais irresistiveis rapsódias heróicas. Na sua breve e inflamada oração, o ministro Salgado Filho soube ferir as cordas recônditas da lira que carregamos dentro de nós. Mas era somente a guarda do Pavilhão auriverde que se confiava ao grupo de pilotos prestes a partir para o outro lado do Atlântico? É o próprio titular da Aeronáutica quem nos dá a resposta: aquela bandeira, sendo a imagem da pátria, selou um compromisso sagrado entre os bravos rapazes da Força Aérea Brasileira e a própria existência do Brasil. No minuto mais dramático dos combates em que hão de se empenhar, eles a terão presente nos olhos e no coração, como um apelo e um incitamento.

Outras solenidades do mesmo teor patriótico estão anunciadas. Uma guerra não se resolve exclusivamente nos campos de batalha. A vitória, que é o nosso comum objetivo, é função tambem dessas forças secretas, que se desencadeiam e articulam na retaguarda. Uma guerra supõe e envolve um violento estado passional, agindo no auge de sua intensidade. Que venham outras cerimônias idênticas às que já presenciamos: graças a elas, os nossos combatentes não partirão em silêncio para o cumprimento do dever supremo, como se se destinassem a uma jornada fúnebre. Há uma atmosfera de guerra que se adensa, rapidamente, destruindo os fatores de rarefação manipulados pelos últimos abencerragens do derrotismo.

*André Carrazzoni*

# O OLHO DO PÚBLICO

*R. Magalhães Junior (Especial para A NOITE)*

As temporadas de amadores teatrais tiveram o seu ponto mais alto, até aqui, segundo me dizem, nos espetáculos dramáticos dos Comediantes, que se arrojaram a dar obras de grande espetáculo, do melhor entono literário e de dificílima montagem. A chuva de aplausos que cobriu esses espetáculos vale como uma prova do acerto na escolha do repertório e das montagens, bem como da direção cênica e da escolha dos intérpretes. Entre as rosas despejadas sobre a cabeça dos Comediantes, vieram, porem, muitas pedras e cacos de vidro, endereçados ao teatro profissional. Não quero dizer que muitas dessas pedras e desses cacos de vidro não tenham vindo com endereço certo e justo. Mas acho que alguem deve, imparcialmente, fazer a revisão do processo em que o teatro profissional foi tão sumariamente condenado.

Da iniciativa dos Comediantes, o que resultou de melhor foi terem eles aberto o olho do público para um teatro melhor do que o que se fazia ordinariamente no Brasil. Já agora Dulcina e Odilon se lançaram em mares nunca dantes navegados, ousando representar alguma coisa alem do estilo da "Menina de Chocolate". Mas resulta daí que o teatro brasileiro esteja, realmente, às vésperas de uma renovação total, de uma fase inteiramente nova? Ouso dizer que não.

A contribuição trazida pelos Comediantes tem um alto valor estético, infelizmente limitado nos seus efeitos práticos. O ideal não é termos um teatro de amadores, funcionando esporadicamente, à custa de subvenções oficiais. O ideal é termos um teatro permanente, profissional, não subvencionado. Para fazer esse bom teatro, várias coisas são precisas. Uma dessas coisas é inteligência e bom gosto, o que os Comediantes demonstraram possuir. Mas há outras condições, de ordem material, a considerar.

Aberto o olho do público para peças de montagem difícil, complicada, e para peças de grande espetáculo, amanhã esse público exigirá da mesma Dulcina e do mesmo Odilon, que hoje dão no Municipal um "show" riquíssimo, a repetição de espetáculos desse gênero no palco do Regina. Quererá que Procopio faça o mesmo no Serrador e Jayme Costa no Glória ou no Rival. O que acontece, entretanto, é que, em qualquer desses teatros, a simples substituição de um cenário por outro representa um problema. São teatros sem as mais rudimentares exigências de ordem técnica, sem altura, sem profundidade, sem quadros de luz modernos. O que se pode fazer no Municipal, sem grande esforço, se torna inexequivel nessas pequenas casas de espetáculos. A primeira condição para a existência de bom teatro no Brasil é a existência de bons teatros. Bons teatros em que haja condições técnicas perfeitas, em que não se cuide somente da fachada. Teatros com grandes palcos, giratórios ou elevatórios, para facilitar as mutações, e com um sistema de iluminação capaz de infundir aos cenários a vida e a nota realista que neles não encontramos presentemente.

Ficarmos brincando de amadores ou dando temporadas exíguas no Municipal, à custa de subvenções governamentais, não representa solução permanente. Do mesmo modo que não representa uma contribuição efetiva ao teatro o fato de trazer-se à ribalta, para dois ou três espetáculos, uma milionária de talento que quer apenas sentir a sensação de uma aventura ainda não tentada. Não é nas rodas granfinas que devemos ir procurar os elementos para a renovação efetiva do nosso teatro. Talentos devem existir tambem nas camadas burguesas, pequeno-burguesas e mesmo proletárias. O que interessa, na verdade, é a revelação de talentos que olhem o teatro voltando o rosto para cima, em vez de descerem indulgentemente até ele.

A senhora Evangelina Guinle nunca desceria do seu pedestal de grande dama para confundir-se com os profissionais do teatro. Nem o senhor Nelson Vaz, adamantino talento de ator dramático, deixaria a sua carreira no Banco do Brasil, com um salário acima do que ganha qualquer dos nossos atores contratados, para fazer parte de um elenco permanente. E' uma lástima que assim seja. Que o amadorismo seja dirigido especialmente no sentido de formar novos elementos profissionais, esse é que é o bom caminho a seguir, num país como o nosso, onde não se ensina teatro nas universidades, como seria mister. Os Comediantes deviam e devem procurar usar os elementos de que já dispõem para facilitar o aparecimento, ao lado deles, de artistas que possam e desejem se tornar profissionais. Do contrário, não só o seu grande esforço, como as subvenções que recebem, estarão sendo atirados fora, numa coisa tão sem consequências como um simples jogo de prendas.

Possuimos, há vários anos, no Brasil, um Serviço Nacional de Teatro, que de ano para ano se torna mais inoperante, sob uma administração que se incompatibilizou com o meio teatral e que age pela inércia, repelindo qualquer desejo honesto de trabalho e de renovação. Nesses vários anos de infecunda atividade, o Serviço Nacional de Teatro dispendeu mais de oito mil contos de réis. E nada fez e, se fez, nada do que foi feito ficou. Entretanto, com essa verba, já poderia ter sido construido um grande teatro.

A Prefeitura pôs abaixo o Cassino e o Lírico. Deixou que pusessem abaixo o Trianon e prometeu como compensação novos teatros. Mas o vento levou essas promessas. Várias luas e vários prefeitos já passaram. E um teatro ainda não apareceu. O que é essencial ao bom teatro — os bons teatros — continua a faltar agora mais do que nunca.

Desesperados da possibilidade de fazer carreira, atores e atrizes, dos melhores que tivemos, vão se encostando às estações de rádio, para poderem viver. E vivem com mais estabilidade, exercendo empregos mais regulares do que no próprio teatro, ao qual não voltam mais. Não havendo teatros, não há atores, nem atrizes, ao menos em número suficiente para dar ao Rio de Janeiro o movimento, a intensa vida artística que se justificaria em qualquer outra grande cidade, em qualquer outra grande capital, onde os problemas do teatro não fossem vistos pela rama e resolvidos por improvisações temerárias.

Adianta despertar essa floração de talentos novos da cenografia? Os Ananhorys, Santa Rosa, os Eros Gonçalves, os Valentim? Para que eles amanhã cáiam na "cena firme" do Rival e do Serrador, nas tradicionais comédias domésticas? Adianta insistir na necessidade de um teatro melhor, se fora do Municipal esse teatro não pode ser dado?

Os Comediantes sugerem o debate de todas essas questões, que são questões fundamentais. Tiveram eles o mérito de provocar debate e de abrir o olho do público. Entretanto, fora das funções esporádicas do Municipal, o público se arrisca a ficar de olho aberto, mas olhando para um vasio...



# Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Judas acendeu um cigarro, e prosseguiu:

— Como eu ia dizendo, não foi propriamente o meu pecado que a humanidade condenou. Traições, misérias, covardias existiram sempre, em todos os séculos. Se você se der ao trabalho de folhear as páginas da História, encontrará alguns milhões de sêres absolutamente desprezíveis, cuja glória foi construída sobre a desgraça alheia. Você achará filhos que venderam os próprios pais, esposas que venderam os maridos, discípulos que venderam as idéias dos mestres, como se fossem suas. A humanidade é especialista m peculato e apropriação indébita e, para alcançar seu objetivo, não mede sacrifícios. Por tudo isso, quanto mais eu penso no assunto, quando, cada ano, os cronistas de todos os recantos do mundo invocam a minha traição, mais me convenço de que não foi propriamente o meu pecado o causador do ódio dos homens...

— Que foi, então, meu caro Judas?

— Foi antes a indignação ante o preço pelo qual eu vendi Cristo. Durante muitos séculos, homens de toda a espécie, bons ou maus, alimentaram a inveja contra um pobre semelhante que, tendo a fortuna entre os dedos, deixou-a escapar por uma quantia tão pequena. Filósofos, poetas, escritores, banqueiros, médicos, vagabundos, estadistas, meditaram longamente sobre o negócio que teriam feito, se estivessem em meu lugar. Não foi a traição que os irritou. Foi, sobretudo, a minha prova pública de incapacidade de negociar. Diante de uma oportunidade única, por certo, eles teriam conseguido se tornar milionários, o que eu, infelizmente, não consegui!

— Mas, então, Judas, tantos anos depois, você ainda não está arrependido do que cometeu, e fala dessa maneira?

— Falo, porque é a pura verdade! Nestes séculos que passaram, muitas e muitas vezes tive o ensejo de assistir aos solilóquios dos homens na solidão dos seus quartos, quando eles tiram a roupa que lhes cobre o corpo e a máscara que lhes envolve a alma. Aí, solitários, eles deixam seus pensamentos à mostra, expondo-se como realmente são. E se os homens pudessem ver os seus semelhantes nessa hora! Quanta surpresa, e quanta decepção! Figuras austeras, de integridade moral à prova de qualquer suspeita, deixam-se invadir por sonhos que envergonhariam o último dos salteadores. Honestidades consagradas desmancham-se como nuvens de fumaça... Maridos fiéis invejam rufiões... E, em meio a essas mutações de caráter, pude sentir o grande desprezo que todos os humanos devotaram ao meu crime. Trinta dinheiros! Isso lá é preço para um Deus! — exclamam eles... E estou certo que, em meu lugar, qualquer um teria feito melhor negócio. Eu é que, infelizmente, não pude realizá-lo!

— Por que? Indagamos, com um pouco de irritação diante da desfaçatez de Judas.

— Porque esse era um preço normal naquele tempo. Os escravos eram vendidos por menos do que isso. Não se admitiria que um homem valesse mais do que um determinado preço, fixado como norma, do mesmo modo que vocês hoje não admitem pagar mais do que aquilo, fixado pela convenção, por uma casa, ou um automovel. Se eu começasse a exigir mundos e fundos...

— O que aconteceria?

— Teria sido assassinado pelos outros mercadores, acusado de estar provocando a inflação...



# Semana literária

*ROBERTO LYRA.*

I — História. O todo tem mais realidade do que as partes. O povo brasileiro não é o índio, o negro, o português, mas a resultante desses elementos e de muitos outros, sendo que alguns atuaram sobre a base nativa antes do africano e do lusitano. Mas, se se pretende decompor os contingentes étnicos, então o índio será o centro de pureza originária, a sede de autenticidade e de exclusividade brasileiras, a fonte idílica do patriotismo. O conhecimento dos costumes, idéias, sentimentos, obras e instituições dos indígenas é, portanto, a fascinação mais adequada, e tambem mais procedente, a oferecer à inteligência dos moços, na hora em que o instinto se converte em conciência patriótica. O estudo da civilização dos índios brasileiros não deve ser disperso na antropologia, ou, mesmo, na arqueologia, porem concentrado na história do Brasil que começa "muito antes de 1500" ou, se tem razão Lund, antes de qualquer outra desde a emersão da terra do pélago primitivo. "Indiologia", de Angyone Costa (Livraria Zelio Valverde), é um livro que deve ser, não só lido e meditado, como seguido, pois a verdadeira tentativa de desnacionalização do Brasil é a que procura restar as cadeias coloniais, revivendo, não as tradições de liberdade e progresso, mas as dos que mataram, saquearam, deshonraram, escravizaram, expulsaram os donos da terra. O professor, que credencia com o seu saber e abrilhanta com o seu talento as páginas de "Indiologia", não é um caçador de pitoresco para abastecer a curiosidade, nem um catequista retardatário. E' um homem de ciência que estuda, medita, observa, experimenta, ilustrando o material de prova e purificando os panoramas indutivos. E' um bom brasileiro, tocado pelo drama da expoliação do índio e pelo impatriótico esfacelamento dos resíduos de uma civilização imemorial destruida selvagemente pelos que se julgavam portadores de "nova ordem". Tem razão o Sr. Angyone Costa nos louvores a Rondon, um homem que procuramos nas estátuas e encontramos na rua sorrindo modestamente ao confisco de sua glória e de sua benemerência. Há interesses contrários à obra desse assimilador da fraternidade cristã que o mundo ainda não conheceu no seu legítimo, inteiro e profundo teor, incompatível com os privilégios, os egoismos, as hipocrisias e muito mais ainda com a exploração do trabalho do índio e os atentados contra as suas crenças. A inclusão dos estudos indígenas nos programas universitários, sugerida pelo autor, poderia ser mais uma forma de abençoar os carrascos e caluniar as vítimas. E' preferivel a omissão à ação contraproducente que se fartará de propagar as versões desmentidas pelo Sr. Angyone Costa. O seu livro honesto e erudito vale por uma catedra, documentando que "o índio é dono de um passado que nos é inteiramente desconhecido e é cioso deste passado, orgulhoso da sua raça e irônico diante da nossa pretendida superioridade espiritual" "Não é o ser impermeavel que se presume, antes é inteligentíssimo, arguto, vivo, capaz de aprender todas as coisas, apenas não querendo fazê-lo, porque alimenta supremo desprezo pelo branco". E com razão. Refere-se o Sr. Angyone Costa, à obra modernamente realizada na Bolívia, onde foram criadas escolas com professores índios, diplomados em institutos índios, nos quais se fala exclusivamente o idioma dos índios. Recebem, quando querem ilustrar-se, ensino primário, agrário e de letras. O autor alude ao "dia da raça", considerando-a a celebração de uma coisa que não existe. Mas, na formação do nosso povo, como entidade sociológica e não biológica, só teremos a lucrar com o retorno do índio.

O Sr. Angyone Costa demonstra-o; dotado "de mansidão, delicadeza no trato, certa ironia, meiguice para os animais, acuidade, força no sofrimento, ternura contemplativa pela terra, apego às crianças, sensibilidade, além dos preceitos morais e daquela capacidade, de "saber esperar", que constitue um elemento de êxito nas realizações, sem falar das infinitas reservas de bondade que legaram as índias, cuja doçura e piedade e certa dose de fatalismo, permitia a vida sem ambições, construida com ordem, espírito de sacrifício e amor". Fala ainda de outras influências, como "a esperança e a crença no dia de amanhã e a reação silenciosa, branda, sorridente, mas persistente e tenaz". Menciona as contribuições, que não são de ordem espiritual, na língua, na zoologia, na botânica, na arquitetura, no mobiliário que o português copiou, nos objetos de uso e conforto doméstico, mas acha que a sua melhor influência era, sobretudo, no domínio do espírito, afirmando que as más influências e os crimes vieram dos invasores e não dos índios. Há capi-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

# Nem todos sabem...

(Copyright de "The have you heard ? Inc."

1 *que a maior fábrica de tapetes do mundo não se encontra na Pérsia, mas sim em Thompsonville, no Estado de Connecticut, nos Estados Unidos.*

2 *que as abelhas, formigas e insetos afins são os únicos animais que possuem um perfeito controle sobre a determinação do sexo e da profissão de seus filhos.*

3 *que, no Japão, existem dois gêneros de pintura completamente diferentes: a pintura japonesa e a denominada européia; e que se entende por pintura japonesa aquela em que são usados apenas materiais e técnicas próprios do Japão e, por européia, a introduzida durante a restauração de Meiji.*

4 *que foi o Cardial de Richelieu quem fundou o primeiro jornal diário da França; esse jornal, fundado em 1638, intitulava-se "La Gazette de France".*

5 *que a indústria vinícola tem uma extraordinária importância para a economia italiana; na Itália, cinco milhões de pessoas empregam sua atividade na cultura da uva e meio milhão nas cantinas e no comércio do vinho.*

6 *que o principal problema das estações rádio-emissoras da Índia é a escolha da língua em que devem ser feitas as irradiações, pois são falados mais de 200 idiomas naquele país; procurando solucionar o caso, as autoridades inglesas determinaram que as irradiações sejam feitas sucessivamente em bengali, marati e gujerati, os três idiomas indús mais importantes.*

7 *que a primeira enciclopédia do mundo foi a organizada por John Harris, um clérigo inglês; essa enciclopédia, a avó da "Britânica", foi editada em Londres em 1704.*

8 *que a tartaruga terrestre pode passar um ano sem nada comer; isso se verifica porque o casco daquele chelônio não permite que a umidade escape de seu corpo.*

9 *que segundo a última estatística publicada pelo Ministério de Instrução Pública da China há naquele país 42 universidades, 38 colégios superiores independentes e 31.111 escolas primárias.*

10 *que John D. Rockefeller, o homem mais rico que já passou pelo mundo, durante os últimos quinze anos de sua vida só se alimentava de suco de laranjas, torradas e água.*

11 *que o nome do querosene deriva da palavra grega keros, que significa cera; isso acontece porque antigamente o querosene era obtido da distilação da cera mineral.*

12 *que nos Estados Unidos é organizado todos os anos um campeonato de salto para rãs; o record de salto foi batido no ano passado pela famosa rã "Woco Pep", que conseguiu saltar uma distância de 4 metros e cinquenta centímetros.*

# Uma clarinada oportuna...

*Antonio Carlos Machado.*

Encapelou-se o meio literário do Brasil com a interdição de "Fronteira Agreste" e, apesar do recente ato do Sr. Manoelito d'Ornellas, liberando-o, nenhum sinal de bonança se observa em torno da questão, espaçando-se esta em novos e acendrados debates, alguns tresandantes à polêmica. Dela, no começo, me abstive, numa tácita aquiescência ao veredictum condenatório do DEIP. Mesmo porque à porfia de tal casta não se logra servir utilmente senão com conhecimento de causa, e esta, de todo em todo, me falecia. E maiormente escasseavam-me as pausas indispensaveis para um exame por miudo e atento do romance, acoimado de obsceno e vilipendioso ao nome do Rio Grande. Os têrmos da nota oficial, trazida a público por Angelo Guido, em cujas mãos naquele comenos estivera o livro, levavam, com efeito a inferir que se tratava de uma obra deletéria, dissolvente, um dêsses livros crús e recrivados de torpezas pornográficas, escabrosidades gritantes e abjeções capazes de arrepiar os melindres da opinião bem comportada e que só servem de repasto à certa classe de leitores estigmatizados. E muitas das expressões, nela articuladas, envolviam a noçã de que a obra se consumara com o mais deslavado desplante do jovem Ivan Pedro de Martins. Teria sido, pois, em defesa da moralidade pública, que acudira o Sr. Angelo Guido. Bem se vê que a questão, em sua origem, era tôda moral. De modo e maneira que o Deip, colhido entre as pontas do dilema — ou permitir que a obra circulasse ou interditá-la — não hesitou em lavrar a única sentença compativel com a premissa estabelecida.

Quando mais alta ia a grita dos puritanos e moralistas, veio-me às mãos, por intermédio de Augusto Meyer, um exemplar da obra apreendida. O ilustre autor de "Prosa dos pagos", num verdadeiro "tour de force", conseguira obtê-lo com o Sr. Mauricio Rosemblat, representante da Livraria do Globo nesta capital.

Com a sofreguidão de quem recebe alguma coisa muito cobiçada, lancei-me à leitura de "Fronteira Agreste".

E, logo à primeira página, deparou-se-me esta pincelada magistral: "A noite nas coxilhas e banhados é dum silêncio profundo, e o alerta estridente dos quero-queros ou o sinal de alarme grave dos ta-hans, se perde no vazio da noite como o barulho de pedra caindo num poço: sem ressonâncias".

Quero crer que o Sr. Ivan Pedro de Martins se pôs à espreita depois de afatigar-se pelos rin-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

# SEMANA DE ARTE

*Garcia de Miranda Netto*

## URBANISMO

*O Urbanismo é a arte mais complexa que jamais tenha ocupado o homem. A presença entre nós de Paul Lester Wiener, arquiteto americano, que fez algumas conferências sobre a arte de construir cidades, veio reviver um tema que esteve em grande moda quando o professor Agache andou estudando o plano de remodelação da cidade do Rio de Janeiro. Quem contempla este pobre Rio de Janeiro, tão bem dotado pela Natureza e tão maltratado pelos homens, terá de conter a tristeza ao examinar a série de monstros arquitetônicos que se perfilam por aí, compondo um ambiente heterogêneo, onde raramente se encontra a ordenação, base e fundamento de qualquer realização urbanística que mereça realmente tal nome. A começar pelos lotes, os mais desiguais e irracionais possiveis, que em si mesmos já constituem terrivel atentado contra a arte de bem construir na cidade. Não precisaremos mais do que passar pela avenida Augusto Severo e contemplar um edifício que acaba em ângulo, em um lote triangular absolutamente inviavel para construção. Pois construiu-se nele, com licença dos técnicos que fazem a censura urbanística do Rio!*

*Spengler, bastante desacreditado em sua filosofia, mas, como todo o verdadeiro filósofo, com lampejos de profeta, traça com segurança um quadro da evolução da arte em nossa cultura, a cultura ocidental que ele faz partir da época merovingio-carolingia, evoluindo com o gótico, o renascimento, o barroco, a deformação do rococó a volta ao clássico, e finalmente a grande experiência americana, com as massas monumentais. Esquece, entretanto, Spengler, de fixar esse curioso movimento arquitetônico que partiu de Loos, contando com artistas como Mies van der Rohe, Dudok, Le Corbusier, Behrens, verdadeiros precursores.*

*Um super-racionalismo tornava-se necessário na época que ameaçava subverter toda a arquitetura em um "bric-a-brac" de "art-nouveau", onde se combinavam todos os estilos e todas as épocas, com a característica única e comum de um terrivel mau gosto. Spengler define como crepuscular o clima atual de nosso ciclo de cultura. O urbanismo que se pratica parece dar um pouco de razão ao filósofo. Fazem-se planos interessantes, mas a iniciativa particular, permitindo que em cada lote se manifeste todo o capricho do proprietário, capricho que, às vezes, provoca verdadeiras lutas com o arquiteto, destrói toda a ordenação que sonhara o urbanista. Vencem o mau gosto e a necessidade de ganhar dinheiro, até à custa de concessões à má arte. Citam todos os tratados clássicos de urbanismo a Place Vendôme, como um modelo de perfeição. Por que? Justamente devido à harmônica realização de suas fachadas, ao equilíbrio de suas massas.*

## O ELIXIR DE NOGUEIRA

*Um diplomata, que se esconde sob o pseudônimo de Marcos André, possue espírito finíssimo, que analisa as coisas com mordaz ironia, temperada por uma frivolidade que a disfarça de modo adoravel. Pois Marcos André, que passou muito tempo nos Estados Unidos, já andava louco de saudades do Rio. O "Douglas" que o trouxe foi depositá-lo em um aeroporto inteiramente novo para ele. Nem o restaurante do Santos Dumont, tão leve em sua estrutura de concreto e vidro, nem o edifício do Ministério da Educação, discutido como Greta Garbo e como ela famoso, nem o Palácio da Fazenda, plantado com a sua poderosa arquitetura clássica, que bem demonstra o tradicionalismo conservador de nossa política financeira, eram familiares à sua retina. Marcos André entrou na Avenida sem árvores... Sentiu que estava em outra cidade. Tudo novo. Já tinha a garganta apertada, na angustia de não reconhecer a sua cidade querida. Eis senão quando o automovel entra na Praia do Russell. E Marcos André, entre um arranha-céu de amplas varandas e uma estrutura de concreto avista o edifício do Elixir de Nogueira, obra prima do estilo Virzi!*

*"Graças a Deus!... exclamou ele. Estou no Rio!*

*Como "boutade" isso é delicioso. Mas há uma verdade profunda em tudo isso. Ainda há gente que adora o estilo Elixir de Nogueira e se compraz em elevar arranha-céus coloniais e florentinos, desrespeitando toda a nobreza de materiais como o cimento, o vidro e o ferro, cujo tratamento é muito diverso do tratamento da pedra, com que Bramante e Rafael elevaram os seus grandes monumentos.*

*Esse urbanismo desfigurado pelo estilo Elixir de Nogueira e pelos atentados que diariamente se cometem elevando altos edifícios com oito metros de fachada, deixando paredes nuas e fechadas, em corredores de três metros, diante de janelas abertas de outros edifícios, essa diversidade de gabarito, ou seja de perfil superior, de que a própria municipalidade é culpada, com as sucessivas mudanças de orientação, merece uma reação séria da parte de nossos artistas, de nossos críticos, e, principalmente de nossos arquitetos e urbanistas. Lembro-me ainda da tempestuosa passagem de Lucio Costa pela Escola de Belas Artes. O grande arquiteto brasileiro, que se encolhe inexplicavelmente em uma modestia que não raro assume a hostilidade de um ouriço, foi guia e mestre de toda essa gente que anda por aí fazendo sucesso, no Brasil e nos Estados Unidos.*

## A NUVEM PARA EQUILIBRAR

*Foi Lucio Costa quem deu o sinal contra a arquitetura que se ensinava na Escola de Belas Artes. O aluno desenhava, desenhava, direitinho, em bonita aquarela. Houve até um professor que descobriu a receita admiravel para equilibrar fachadas mal compostas. Mandava que o rapaz desenhasse uma nuvem... para equilibrar. Se as forças da natureza colaborassem em um milagre estatístico, poderia ser que de dez em dez anos surgisse no céu a nuvenzinha do projeto... Mas com a pedra nua diante do céu azul, o resultado era sempre um desastre.*

*O romântico Camillo Sitte escreveu, no século passado, um livro que é um verdadeiro libelo acusatório contra o falso urbanismo. Defende o ponto de vista dos italianos do Renascimento que sabiam compor cidades. Sabiam, de fato, e lindamente, fazê-las. As cidades do Renascimento, nascidas para a vida de lutas e de glórias, onde passavam pelas ruas apenas cavalos e carros, onde não faltavam cantos escuros, propícios aos duelos entre Romeus e Mercurios, eram admiraveis porque os arquitetos pensavam em termos de sua época. Se nós, no século XX soubermos pensar em termos da civilização de massa, que domina todas as nossas atitudes, sejam elas políticas ou econômicas, particulares ou públicas, poderemos tambem construir cidades que mereçam esse nome. Os arquitetos de todo o mundo já deram o sinal de alarme. O após guerra exigirá cidades que sejam ao mesmo tempo "máquinas de viver" de que nos fala Corbusier e altas criações artísticas capazes de elevar o espírito e consolar-nos das tristezas. Ainda ontem, visitando com João Carlos Vital o Instituto de Resseguros do Brasil, pude ver até que ponto a arquitetura vem colaborar para a eficiência da vida interior de uma organização. A datilógrafa solitária que esperava a sua vez de descer, no jardim ao alto do arranha céus, com azulejos de desenhos estranhos e pássaros brancos a passearem diante do lago azul, onde floresciam lírios, era bem o símbolo de uma criatura do século XX, vivendo a sua época, em um ambiente onde se juntam a serenidade, a beleza e a utilidade. Precisamos esquecer o estilo "Elixir de Nogueira" e as velharias que nos estão impingindo miseravelmente os antiquários, a maior parte das vezes fabricadas em Petrópolis e na rua Larga.*

*O século XX não é lata de lixo de séculos que se foram. Deve ser a forja de onde surja o novo mundo de amanhã.*

# O espírito de Dostoievski

*De Alvaro Gonçalves*

A literatura de Dostoievski, quase sempre, reflete afirmações do subconciente para a "coisa" incorporea, incerta, indefinivel, que nunca se sabe como existe, quando existe, ou mesmo se existe. Daí a profecia que nasce das idéias aparentemente mais vagas, mais longinquas. Quando ele marca o "acontecimento" sem definir as arestas — porque em seu pensamento a geometria é apenas filosófica — a antinomia predomina sempre. A lei dos contrastes é, então, para o escritor que desvenda o futuro, perfurando a alma humana numa auto-análise que atinge a coletividade, a inicial, o ponto de partida, o traço que se faz curva para enfechar o pensamento do centro de um círculo. Mas esse espaço que fica situado entre os dois diâmetros não está isolado do restante dos elementos. E isso porque, ante-individualista por excelência, Dostoievski procura associar-se a seus personagens, dividindo com ele toda a sua angústia, todos os conflitos que assoberbam a sua alma de homem e de sofredor.

O tema Dostoievski é um convite à reflexão. Impossivel analisar um livro seu à luz da crítica pura, isto é sob o influxo exclusivo da arte.

Esquecer o pensamento do autor, ou melhor não se esforçar para retirar da penumbra as intenções que ficaram nas entrelinhas, é ter perdido o tempo e sacrificado toda a alma do homem em holocausto das manchas pretas que jazeram impressas no livro...

Não falta, entretanto, objetividade ao moralista de "Crime e Castigo". Desenvolvendo uma tese de direito penal — diríamos melhor: aflorando suas convicções religiosas sobre o mundo dos desiguais — Dostoievski, pintando a paisagem da alma diminuida ante o malestar do sentimento de culpa, afirma para provar a negação. Expõe o direito de matar, para provar que o assassínio, como se lerá em qualquer catecismo, não compensa. Isto quer dizer: se o fato é permitido, se qualquer pessoa tem o direito à ação, outros poderes interiores, independentes da vontade ontológica, comandam a reflexão, conduzem o raciocínio e pontificam sobre a conciência. A conclusão seria: o homem não se domina; antes, é dominado pelas forças estranhas que atuam em seu interior. Quanto mais inteligente for, maior será o potencial dessa usina que turbilhona em sua mente.

Parece-nos que, sem essa experiência que Dostoievski se faz em quase todos os seus livros — experiência que tende sempre para uma exposição plena e insofismavel do sentimento de culpa, como o pecador ante o padre confessor — sem isso, dizia, não encontraríamos, de maneira tão exuberante, esse mosaico de sentimentos, essa pletora de revolta e indiferentismo pelas coisas, a um só tempo, que partem do peito de seus personagens.

Que de mais grandioso do que Raskolnikoff atirando-se aos pés da amante para bradar: "Não é diante de ti que me ajoelho, mas de toda a dor humana"?

Só aqueles que procuram a moral através do que julgam como essencialmente humano, poderiam falar assim. E no entanto, Raskolnikoff é um aturdido diante do comissário de polícia, é um aturdido nos passeios a deshoras pelos labirintos da sua cidade. Mas quando toma a si a responsabilidade de zelar pela felicidade da irmã, brande com fúria de leão a chibata que haverá de cortar o explorador de infelicidades.

Dostoievski não experimenta nas análises que faz; é ele próprio uma experiência do que escreve. Viveu sempre, e isso ficou marcado como pegadas no gelo, uma eterna experiência: experiência que ele pensou estar fazendo com o gênero humano, quando na verdade confeccionava trajes para si próprio.

Uma interpretação sobre a obra de Dostoievski é sempre arriscada, sobretudo quando se lembra que ele modelou seus personagens sob os mais variados estados dalma, em diferentes situações de vida e sob os mais descontrolados instantes de emoção. Um exemplo? Uma única figura humana vestida de diferentes maneiras, tantas quantas foram

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

## A GUERRA, HOJE

# HITLER E O PETRÓLEO

*Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano*

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 8 — Muitas coisas estão contribuindo para tornar certa a derrota de Hitler; mas a escassez de petróleo, o "sangue da guerra", figura em primeiro lugar entre as causas dessa queda, que será talvez mais tremenda que a de qualquer outro conquistador sanguinário da história. Conforme disse anteriormente, essa fraqueza fatal provavelmente transparecerá com particular clareza na viudoura invasão da Europa. Esse choque final exigirá o máximo das reservas de parte a parte, e encontrará o Fuehrer em triste deficiência de meios com que evitar a derrocada.

Como o comandante das forças de terra norteamericanas na Grã-Bretanha, tenente-coronel Omar Bradley, observou ontem aos oficiais yankees que se preparam para a invasão, "temos os melhores soldados e o melhor equipamento, e temo-lo em maiores quantidades do que o inimigo jamais sonhou". Essa a situação, que se vai tornando dia a dia mais difícil para os nazistas, especialmente no que se refere ao petróleo, do qual tudo depende. Não apenas os bombardeiros aliados estão martelando as fontes de petróleo de Hitler, como um estudo do mapa nos mostra que a luta na frente meridional russa está chegando às regiões petrolíferas. Trata-se de Ploesti, na Rumânia, e a Galicia, no sudoeste da Polônia.

Compreendamos bem a situação. Essas zonas são "portas" estratégicas para a invasão de território ocupado pelo inimigo, inteiramente à parte a sua importância como produtoras de petróleo. Alem do mais, a produção da Galicia é reduzida em comparação com a rumena. Mas tamanha é a necessidade de petróleo de Hitler, que ambas as regiões teem para ele um valor inestimavel. O comentarista oficial de guerra britânico, "Veritas", resume a situação da seguinte maneira: "A máquina de guerra alemã não poderá funcionar sem o petróleo da Rumânia e Galicia".

Tem, pois, Hitler um duplo motivo para defender essas regiões: a importância militar e o petróleo. Pode-se julgar da sua ansiedade pelo encarniçamento da sua resistência no setor de Tarnopol, na Polônia, onde está sendo travado um dos mais sangrentos combates desta guerra. A não ser que falhem os indícios, estamos nas vésperas de outro choque titânico ao longo da frente de Iassy, que protege os campos petrolíferos de Ploesti contra as forças soviéticas que descem do norte. Do sucesso com que os nazistas consigam manter essa frente rumena, depende tambem em grande parte o destino do exército alemão em Odessa. Se os russos conseguissem irromper na bacia danubiana, estaria selado o destino dos alemães naquele setor.

Enquanto se prepara assim a grande batalha da Rumânia, os bombardeiros norteamericanos estão despejando bombas sobre os campos petrolíferos de Ploesti. E' bem possivel que os poços de Ploesti estarão em ruinas muito antes que se decida a luta das forças terrestres naquele setor. Enquanto isso, aproxima-se a invasão da Europa Ocidental. Se Hitler perder agora o petróleo rumeno — para não falar na pequena contribuição galiciana — isso significará uma catástrofe para ele.



## LETRAS E ARTES

PINTURA EUROPEIA

*No salão do primeiro andar da Sociedade Sul-Riograndense, estão expostos ao público alguns quadros de procedência e assuntos europeus. As contingências da guerra nos teem separado da arte do velho mundo que só podemos rever quando os próprio colecionadores permitem a apresentação de suas obras em exposições comuns. O que ora se encontra naquela Sociedade são quadros de agrado geral, de feição popular, que revelam a média das conquistas da técnica pictórica. Em sua maioria italianos, representam trechos da peninsula, sobretudo de Nápoles, ao contraste das águas azues de sua famosa baia com o casario claro e ensolarado. Há, ao lado disso, entretanto, outros autores e outros temas, cumprindo realçar os motivos sempre interessantes de Paris. Como não se trate de mestres, nem de pintores que, por sua individualidade, merecessem estudos especiais, pretendemos, apenas, referir a três nomes: a François Fortin, Felice e, especialmente, Pratela, este, sem favor, o melhor. Do conjunto. São justamente de Pratela, embora italiano, os flagrantes urbanos de Paris, na bruma de suas manhãs de inverno, ou nos dias cinzentos de chuva. Enfim, a coleção exposta nos lembra um pouco a arte européia, nos dá saudade dos seus grandes nomes, e constitue um traço vivo de que, mais que tudo, são as artes que perpetuam os povos.*

*C. K.*

EXCURSÕES DEL VECCHIO — Hoje, em homenagem à ilustre pintora D. Regina Veiga, a Sociedade Brasileira de Belas Artes promove uma excursão ao seu atelier, no Largo dos Leões.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Ouvir, entender, praticar", pela Sra. Iveta Ribeiro, na Liga Espírita do Brasil, às 18 horas; "Tema doutrinário", pelo professor Arnaldo S. Tiago, na séde do Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", às 16,30 horas; "O Cristo Redivivo", pelo rev. Antonio Ferreira de Souza, na igreja Batista de Barão de Taquara, às 19,30 horas; "Tema evangélico", pelo rev. J. M. Pinto, na igreja Batista do Meyer, às 19,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Ilens Seelinger, Raul Santalices, Eugenio Spiridonov, Gottlib, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Yolanda Torres, no Palace Hotel; Percy Lau, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Pintura européia, na Sociedade Sul Rio Grandense.



## Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que os funcionários públicos civis e os oficiais das forças armadas poderão exercer, mediante autorização do presidente da República e com perda de vencimentos, funções técnicas ou de direção, de nomeação ou efetivas, na Companhia Nacional de Alcalis.

O presidente da República assinou decretos alterando e criando tabelas numéricas para extranumerários mensalistas de bases aéreas do Ministério da Aeronáutica, alterando da Escola de Aeronáutica e da Escola Técnica de Recife.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 4.108.919,40 para conclusão das obras de aparelhamento do posto de Laguna.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando — o 4º depositário judicial Rosalvo de Azevedo Rangel para exercer o cargo de oficial do 3º Ofício de Protesto de Títulos; Civis Muller da Silva Pereira para exercer o cargo de 4º depositário judicial e, interinamente, como substituto, João Augusto de Miranda Jordão, para exercer o cargo de 8º promotor substituto da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Silvio de Chermont Rodrigues.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando para a reserva de 2ª classe do quadro de Saúde da Aeronáutica — primeiros tenentes médicos, os médicos civis José Eduardo de Abreu, Emerson Ferreira, Jair Nobrega, Genaro José Costabile, Julio de Abreu Junqueira e Savio Pereira Lima e, segundos tenentes médicos, os médicos civis Jorge Afonseca de Barros Faria, Alvaro Ministério, Roberto Marinho de Azevedo Filho, Rafael Gonçalves de Andrade, Carlos Alberto Bastos de Oliveira, Perilo Galvão Peixoto, Estacio Figueiredo Monteiro, Mauro Lins e Silva, Fernando Rodrigues, Edgard Drolho da Costa, Erico Joaquim de São Paulo, Renato Sodré Borges, Rafael Quintanilha Junior, Armando Neves, Alexandre Canalini, Julio Martins Barbosa, Alayde José da Fonseca, Rubens do Nascimento, José Ferreira da Silva, José Prado Filho, Elroso de Noveis, Arnaldo José Basilio, Silas Gonçalves Filgueiras, Augusto Barros de Figueiredo e Silva, Odivaldo Moreno, José Deluca Pais, Francisco de Azevedo Costa e Hugo Werneck Fernandes.



## Lesado em absoluto sigilo...

*LISBOA, 8 — (A. P.) — "O Século" revela hoje que, no lugar de Cavalo, Freguesia de Oleiros, o individuo Manoel Lourenço dos Santos comprou, por 1.700 escudos, 22 quilos de terra negra, julgando tratar-se de volfrâmio. Os vigaristas vendedores rodearam o negócio do maior sigilo, pois o ingênuo comprador não queria encontrar concorrentes.*



## A SEMANA DIPLOMÁTICA

*De Randal Neale, da Reuters*

LONDRES, 8 — Desde a tarde de ontem, sexta-feira, o senhor Edward Stettinius, sub-secretário de Estado norteamericano, é hóspede benvindo de Londres.

O Sr. Anthony Eden e seus principais colaboradores do Foreign Office vinham aguardando com satisfação a oportunidade que hoje se apresenta para se sentarem a mesa das deliberações com o homem que, abaixo de Cordell Hull, responde pela direção do Departamento de Estado norteamericano.

Embora a correspondência entre Londres e Washington, através dos canais diplomáticos, tenha chegado a ser a mais estreita, é exiomático que nada iguala, na direção conjunta de assuntos internacionais, o contacto pessoal direto.

Em declaração formulada à sua chegada a esta capital, o senhor Stettinius definiu claramente o alcance e objetivo de sua visita: Não vem ultimar acordos, mas é verdade que os ingleses e norteamericanos aproveitarão o ensejo para tratar de assuntos de interesse comum.

Existe uma grande diversidade de matérias a tratar. Algumas delas parecem obvias, como as referentes à Polônia, à França, à Itália, ao Eire, à Espanha e à Alemanha, segundo uma catalogação geográfica.

Todo o mundo sabe dos problemas que esses paises defrontam. Todos eles são urgentes e não se pode dizer qual deva merecer a preferência, embora os observadores não oficiais acreditam que a questão da autoridade civil, na França, durante o periodo de libertação, deve ter lugar de destaque nessa ordem do dia.

Não foi fixado a duração da visita do Sr. Stettinius, que se espera seja, pelo menos, de duas semanas. As conversações oficiais não terão inicio senão depois da Páscoa. O Sr. Stettinius visitará o Sr. Eden na primeira metade da próxima semana.

Enquanto isto, o sub-secretário do Estado norteamericano terá tempo de orientar-se por intermédio do embaixador nos Estados Unidos, Sr. John Winant, e de outros funcionários de seu país.

O Parlamento finlandês suspendeu suas sessões entre o 4 e 12 de abril. No mesmo dia 4, um despacho de Moscou indicava que "os circulos bem informados da capital russa aguardavam para breve novos e importantes acontecimentos em torno da situação finlandesa encerrando as perspectivas com esperanças".

A relevância desta opinião de Moscou sobre a situação, é ressaltado pelo fato de que ela aparece depois de uma série de rumores contraditórios, procedentes de Helsingfors e nos quais predominava os prognósticos pessimistas. O governo britânico foi informado em detalhe, de tudo, pelo governo soviético.

Em Helsingofrs, o Sr. Paasiviki obtivera esclarecimentos sobre os termos do armisticio russo e se o governo finlandês, depois disso lhe dá nova missão em Moscou, haverá razão para as confiantes perspectivas que se observam na capital russa. Hoje, um telegrama de Estocolmo informa que o marechal Mannerheim caiu enfermo, acometido de pneumonia. Essa noticia, a ser verdadeira, viria possivelmente complicar esses momentos criticos, porquanto os elementos nazistas que prevalecem em certas classes do Exército da Finlândia talvez entrassem em choque, na ausência do prestigioso general.

Não se pode, pois, deixar de admirar a hipótese de uma rebelião armada na Finlândia, mas seja como for, não deve tardar muito o desenlace do drama finlandês.

A declaração de 2 de abril, do Sr. Molotov, sobre a politica soviética para com a Rumânia, pode ser estudada em três aspectos distintos: primeiro — o seu efeito na opinião rumena; segundo — sua relação com a politica aliada; terceiro — sua repercussão na Alemanha.

Acerca do primeiro desses aspectos, não possuimos, no momento, noticias concretas. A palavra do Sr. Molotov e as de Churchill, na Câmara dos Comuns, a 4 de abril, exprimindo a "admiração" que aquelas despertavam no governo britânico, foram irradiadas para a Rumânia pela BBC, as mesmas foram escutadas por muitos rumenos, na Rumânia, ficou demonstrado pelo fato de, desde então, vir a rádio rumena respondendo a Molotov e qualificando a politica soviética de "maquiavélica".

As declarações de Molotov repercutiram, na Rumânia e em outros paises satélites atormentados pelo desejo de libertação do jugo nazista, como uma mensagem de estimulo e de esperança. A luta subterrânea contra as autoridades alemãs será intensificada, não se podendo ainda dizer até que extremos chegará.

A declaração de Molotov foi aclamada por todas as Nações Unidas, que a consideraram como a exposição prática das idéias contidas na Carta do Atlântico.

Churchill disse, a seu respeito, que "provavelmente daí resultaria um grande auxilio à causa comum".

Finalmente, concordou-se em reconhecer que Molotov desferira grande golpe contra a propaganda alemã. Prova evidente de que o Reich recebeu ferimento em ponto vital foi imediatamente fornecida ao mundo pelo próprio Joachim Ribbentrop: o governo do Reich considera a coisa tão grave que adotou a rara medida de encarregar seu ministro do Exterior de conceder uma entrevista ao representante da agência rumena de noticias. Naturalmente, Ribbentrop tratou de demonstrar que a declaração soviética era uma "mentira" e um "engodo", apressando-se assegurar que a Alemanha defenderá a Rumânia com a mesma tenacidade com que defenderia Berlim. A importância dessa declaração está apenas na intranquilidade que ela deixa transparecer.

## Agora, vá trabalhar!

### Um despacho do chefe do governo

*O presidente Getulio Vargas assina, quase diariamente, indultos a sentenciados que, pela situação pessoal em que se colocaram depois da condenação, pelos antecedentes e pelo bom comportamento na prisão, se mostram merecedores dessa graça. O chefe do Governo usa amplamente essa prerrogativa, de exercer o direito de graça, outorgada pelo artigo 75 da Constituição. Não o faz, entretanto, senão depois de minucioso processo de investigação onde todas as circunstâncias são pesadas e medidas. Submetido o processo ao seu despacho, o presidente da República pessoalmente o examina com meticulosidade.*

*Os arquivos da Presidência da República guardam inúmeras cartas de sentenciados que, beneficiados pelo exercicio da prerrogativa presidencial, se dirigem, pessoalmente, ao chefe do Governo com os mais expressivos agradecimentos. Tomando, ontem, conhecimento de uma dessas missivas, na qual o indultado lhe pedia emprego, depois de agradecer o indulto recebido, o presidente Getulio Vargas, como a indicar o caminho que tornará o sentenciado digno do reingresso na sociedade e da graça recebida, despachou, com a sua própria letra: "Agora, vá trabalhar!"*

## Joe Louis na Inglaterra

LONDRES, 8 (R.) — O sargento Joe Louis, campeão mundial de box, encontra-se atualmente na Inglaterra. Louis exibir-se-á em vários acampamentos deste país, não sendo provavel que lute contra ingleses.

Vamos ler "VAMOS LER!"



## Equipamentos geradores para o Brasil

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Sr. J. B Crane, gerente de exportações da Combustion Engenhering Company, expressou que no decorrer de 1944 serão exportadas para a América Latina 75.000 toneladas de equipamentos geradores, no valor de 3 milhões de dollars. Disse que somente o Brasil importará caldeiras, máquinárias a vapor e outros elementos correlatos no valor de 200 mil dollars. Acrescentou que vários engenheiros brasileiros recebem instruções nos Estados Unidos sobre o manejo de tais maquinárias, revelando todos aptidões excepcionais. "Quando regressarem ao Brasil" — disse — não só serão capazes de operar com essas máquinas, como tambem de instruir outros a fazê-lo".

## Esperado hoje o almirante Alvaro de Vasconcellos

Tendo deixado as funções de membro da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, partiu de Miami, de regresso ao Brasil o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, recentemente nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar. Aquele oficial general da Marinha é esperado hoje, à tarde, viajando em avião da Panair.



## O sentido humano de um ato governamental

O presidente da República assinou, na pasta da Educação, decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 1.515.135,00 para aquisição de aparelhos mecânicos, carros ortopédicos e outros instrumentos para mutilados e paraliticos.

Não é demais que se realce o sentido profundamente humano dessa providência, que mais uma vez demonstra a preocupação constante e carinhosa solicitude do chefe da Nação pelos que precisam, mais que quaisquer outros, do amparo dos poderes públicos.

A situação atual torna extremamente dificil a aquisição de aparelhos mecânicos de que precisam os mutilados e paraliticos que não dispõem de grandes recursos. Não só o custo desse material subiu enormemente, mas verifica-se ainda a sua absoluta escassez. Só o governo pode obtê-los com relativa facilidade. Foi atendendo a essa situação que o Ministério da Educação tomou a iniciativa, agora concretizada no decreto de abertura de crédito, de preparar-se para acudir aos mutilados e paraliticos que mereçam a proteção do Estado.

O ato do governo não surpreende porque se enquadra numa tradição invariavel do presidente Getulio Vargas: a assistência desvelada e eficiente às classes pobres das nossas populações.

E é porque conhece os sentimentos do presidente, sabe do que deve à sua ação vigilante, à sua boa vontade permanente e irrestrita, à sua compreensão e ao seu devotamento aos interesses coletivos, que o povo brasileiro vem manifestando, este ano, como fez nos anos anteriores, o propósito de reafirmar ao Sr. Getulio Vargas, na sua data aniversária — 19 de abril — a sua gratidão e a sua solidariedade.

## TODOS OS DIAS!

### O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

## OBRAS NO ITAPIRÚ E SUBÚRBIOS

### Calçamentos e outros melhoramentos autorizados pelo prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth autorizou a abertura de concorrência pública, pela Secretaria Geral de Viação e Obras, para a execução das seguintes obras:

— Construção de muralha e calçamento a paralelepipedos sobre base de macadame, da travessa Navarro, no bairro de Itapirú;

— desobstrução do leito do rio Papacouve, no trecho correspondente às imediações da ponte, na rua Itapirú;

— construção de galerias para águas pluviais e calçamento a paralelepipedos sobre base de macadame, rejuntados a betume, nas ruas Fábio da Luz e Berquó;

— calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume, sobre base de macadame, das ruas Nicarágua, entre Conde de Agrolongo e Honório Bicalho, e Guayanazes, entre Honório Bicalho e Lobo Junior.

## DE LONDRES

# Acentua-se a cooperação inter-aliada nos Balcãs

*(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)*

LONDRES, 8 (Via telegráfica) — "A cooperação interaliada se acentua nos Balcãs. Para aquela região convergem as forças soviéticas de mais peso na frente ofensiva. A aviação anglo-norteamericana com bases na Itália bombardeia paralelamente o sistema industrial e ferroviário balcânico. E em uma extensa área os guerrilheiros do marechal Tito perturbam o movimento das reservas nazistas pelas estradas de ferro. Nutridas formações aéreas de bombardeiros atacam à luz solar e à noite os entroncamentos dessas vias férreas, em Budapest, em Bucarest e outras cidades que são as chaves das comunicações através da Rumânia e da Hungria, os teatros de guerra que vão ser breve os das forças soviéticas na sua marcha para sudoeste. As jazidas petroliferas de Ploiesti, fundamentalmente ligadas à estratégia alemã, por interessar mais que qualquer outra à indústria balcânica, foram objeto de um raid que certamente causou dano não conseguido no bombardeio norteamericano de agosto do ano passado, que reduzira a 40 por cento a produção. Desse modo, a aviação aliada da Itália, superando de forma cabal as forças aéreas alemãs do Mediterrâneo, propende a exercer seu poderio sem pausas nem tréguas. À vista dessa inédita conjunção de ações inglesas, norteamericanas e soviéticas sobre a linha de menor resistência do Eixo, os governos da Rumânia e Hungria, incidentalmente muito expostos, meditam, segundo certos indicios, num expediente para sua própria salvação.

O socorro germânico lhes parecerá ineficaz. Hitler não cuida tanto de socorrê-los como de socorrer-se, arrancando dos Balcãs a última gota de sangue. As dúvidas que havia a respeito se desvanecem com a mobilização total dos dois reinos, cuja colaboração era limitada. Os exércitos alemães atrasaram-se demasiado na Ucrânia, por causa do apego de seu comando à ilusão de "meter fortalezas dentro da Rússia". Em consequência, os nacionais isolaram-se em densas concentrações em todas as latitudes da frente ucraniana. Os alemães não evitaram a destruição das 10 divisões dizimadas ao oeste de Cherkassy, em Smyela-Konev. Assistem-lhes possibilidades remotas de levantar o cerco de Tarnopol, onde se acham perto de suas linhas de contra-ataques. Mas as 15 divisões de Skala, ao norte da Bessarábia, ficaram muito à retaguarda dos russos e parecem em um cerco de aço. Sobre Odessa fecha-se o ciclo das fatalidades, com 200.000 a 200.000 cercados.

Essas destruições parceladas da Wehrmacht, alem das terriveis perdas de efetivos, como os 183.000 mortos em duas semanas, exclusivamente na Primeira Frente Ucraniana, tiram a capacidade alemã de defender os Balcãs, colocando-os à mercê das forças russas.



## A GUERRA NO MAR

# O ATAQUE AO ENCOURAÇADO "VON TIRPITZ"

**Pelo vice-almirante H. G. Thursfield. — Copyright B. N. S. especial para A NOITE**

LONDRES, 8 (Pelo telégrafo) — O principal acontecimento ocorrido esta semana no Atlântico foi o ataque contra o encouraçado alemão "Tirpitz", o irmão gêmeo do "Bismarck" e um dos maiores vasos de guerra da sua classe, no mundo. O ataque foi realizado pelos aviões da Marinha de Guerra britânica quando o navio estava ancorado num fiorde norueguês que vem sendo o seu refúgio há quase dois anos. No momento em que são escritas estas linhas nada mais se sabia alem do fato de que o navio tinha sido atacado e atingido por vários impatos, anunciado pelo Almirantado. A noticia, entretanto, apareceu no noticiário para o exterior da rádio germânica, que naturalmente transmitiu a versão alemã segundo a qual o ataque tinha sido rechaçado pelas defesas nazistas e não conseguira, assim, desenvolver-se completamente.

A rádio acrescentou igualmente o detalhe de que o ataque fizera parte de "uma operação de combóio", na qual a marinha real teria perdido alguns contra-torpedeiros. A primeira parte dessa noticia pode ser verdadeira, pois é sabido que há constantemente combóios com destino à Rússia, muito embora nada tenha sido informado a esse respeito ultimamente, e o fato se passou no mesmo ponto em que foi travada a ação, em dezembro último, que resultou no afundamento do "Scharnhorst". Mas a segunda parte não é certamente veridica e constitue exatamente a espécie de informação geralmente "cozinhada" na Alemanha quando se trata de confessar ou encobrir perdas alemãs.

A carreira do "Tirpitz" não foi gloriosa. Lançado ao mar pouco antes da guerra — em 1 de abril de 1936 — não apareceu, entretanto, em serviço senão quase três anos depois. Em principios de 1942 observou-se que o "Tirpitz" ancorava no fiorde de Trondheim, tendo talvez alí chegado depois de viagem realizada sobretudo à noite, esgueirando-se ao longo da costa da Noruega. Em 9 de março daquele ano foi ele avistado do ar quando navegava para o norte ao largo da costa norueguesa, mas em mar aberto. Foi imediatamente atacado a torpedos por aviões partidos do porta-aviões britânico "Victorious", e retirou-se rapidamente para o abrigo do mais próximo fiorde, protegido por uma cortina de fumaça.

Se foi atingido — o que parece duvidoso — as suas reparações não exigiram muito tempo, pois logo em começos de julho conseguia passar para fiorde de Alten, ao norte, de onde saiu em 8 do mesmo mês para atacar um combóio aliado que se destinava a Murmansk. Foi igualmente atacado, daquela vez por um submarino russo, que alegou ter-lhe acertado um torpedo, embora possa se considerar novamente que não recebeu nenhum impacto. Tornou a refugiar-se nos fiordes e permaneceu em Alten até agora. Em setembro do ano passado sofreu um ataque por parte de submarinos de bolso britânicos, que conseguiram penetrar as defesas e, dessa vez, foi realmente avariado.

Mas recentemente o navio de reparações que tinha estado encostado ao "Tirpitz" durante algum tempo levantara ferros para ser torpedeado, ao que se informa, ao largo de Stavenger, por aviões britânicos com base em terra, quando navegava rumo ao sul — o que parecia indicar que os reparos do encouraçado estavam terminados. Não é provavel que o "Tirpitz" tenha sido realmente afundado pelas bombas do avião, neste último ataque, mas os "vários impatos" que recebeu certamente o forçarão a regressar à Alemanha, para reparos essenciais num estaleiro. Um remendo, talvez, seja possivel e enquanto ele permanecer numa base avançada na Noruega ou, mesmo, flutuando num porto germânico, a Home Fleet terá de ser mantida em força adequada para fazer frente à emergência de uma força naval alemã que surja para atacar um combóio britânico ou outro qualquer.

E' que o dominio absoluto das águas territoriais constitue a chave da estratégia aliada para a manutenção de todo o poderio aliado contra o Reich. Somente a eliminação final do "Tirpitz" viria permitir novas transferências de vasos de guerra para o Pacifico, para operações contra o Japão por forças substanciais da Marinha de Guerra.

## Diplomata soviético de passagem pelo Rio

Para Montevidéo, via Pôrto Alegre, seguiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o diplomata soviético Boris Evssev, chegado na véspera de Moscou, via Estados Unidos. O referido diplomata, que vai servir na Legação da União Soviética no Uruguai, viaja acompanhado de sua esposa, sra. Antonina Evassev e de duas filhas, a srta. Augustina Evassev e a menina Natalia Evassev.

## Arroz brasileiro para a Grã-Bretanha

LONDRES, 8 (A.P.) — O Ministro dos Viveres Llewellin declarou aos Comuns que os governos americano e britânico, conjuntamente, chegaram a acôrdo com o govêrno do Brasil para a compra dos excessos exportáveis da colheita de arrôs de 1943-44 e de 1944-45.

O arrôs brasileiro será utilizado para manter a distribuição na Grã-Bretanha, no nivel atual.

# MUNDANA

## BIDU' SAYÃO

*NO último número da revista "Em Guarda", que se dedica à defesa das Américas, surgem paradoxalmente, entre os desembarques americanos no Pacífico, as novas matérias plásticas e os processos de aerofotogrametria empregados pelas forças aereas, um pouco de música, com a notícia que esclarece a vida do Metropolitan, teatro surgido em 1883, e inaugurado com o "Fausto", de Gounod. Nele cantaram os grandes irmãos De Reszke, cantou Tamagno, a Sembrich, e dominou Caruso. Entre os astros focalizados pela revista oficial norteamericana está — e com grande relevo — a nossa Bidú Sayão, hoje elevada à categoria de favorita do público americano e de estrela de primeira grandeza na dourada constelação da "Metropolitan Opera House".*

*Bidú entrou na América pela mão famosa e respeitada de Toscanini. De volta da Itália, encontrou o mestre. Imediatamente este a convidou para cantar a "Demoiselle Blue", com a Filarmônica de Nova York. Estava iniciada uma carreira que seria de glória para a cantora e para o seu país.*

*"Em Guarda" mostra-nos Bidú Sayão cantando, em quarteto, com Rise Stevens, Baccalone e Leinsdorf, especialmente para o presidente Roosevelt, e, mais adiante, no delicioso papel de "Mimi", incarnando a heroína de Murger.*

*Recebemos com alegria tais notícias do triunfo indiscutível de nossa compatriota. Bidú Sayão, nos Estados Unidos, não esquece de que o dever de todo o americano, do Norte, do Centro ou do Sul, é colaborar para a Vitória. Cantando para os soldados, auxiliando as autoridades, Bidú Sayão tornou-se tão popular para os combatentes como para o público da Metropolitan Opera House. E isso representa mais um florão de arte para a cantora brasileira.*

ARIEL

*ANIVERSÁRIOS*

*Almirante Horacio Coelho Lopes* — Passou ontem a data do aniversário natalício do almirante Horacio Coelho Lopes, figura de grande relevo nos nossos meios sociais. Por esse motivo, os seus numerosos amigos prestaram-lhe grandes homenagens, a que faz jus pelos seus dotes de espírito e coração.

Cel. Felicíssimo Cardoso — A data de ontem registrou a passagem do aniversário natalício do coronel Felicíssimo Cardoso, brilhante figura de nosso Exército. Por esse motivo o distinto aniversariante recebeu homenagens dos seus inúmeros colegas e amigos.

*Sra. Percilia Lima Figueiredo* — Transcorreu ontem a data do aniversário natalício da Sra. Percilia Lima Figueiredo, virtuosa esposa do tenente-coronel José Lima Figueiredo. A aniversariante, que desfruta de grande número de amigos nos círculos de suas relações de amizade, recebeu significativas demonstrações de apreço e simpatia.

Hugolino de Mendonça — Registou-se ante-ontem, a passagem do aniversário natalício de nosso prezado companheiro de redação Hugolino de Mendonça. Pelas suas excelentes qualidades o aniversariante, que é uma das figuras mais conhecidas e estimadas da imprensa carioca, recebeu dos seus inúmeros amigos e colegas as mais expressivas manifestações de regosijo.

—— Está recebendo muitas felicitações, hoje, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, a Sra. Isaura Alvarez Carneiro, esposa do Sr. Arthur Carneiro, da administração da Light.

—— Completa hoje o seu 5º aniversário a inteligente Arlete, filha do Sr. Carlos Teixeira da Costa, do nosso comércio, e de sua esposa Sra. Aida Teixeira Costa, que por este motivo recepcionam às pessoas de suas relações de amizade.

—— Competa hoje 7 anos de idade o menino Brivaldo, filho do Sr. José Claudino de Queiroz e da Sra. Isabel Ferreira de Queiroz. O aniversariante oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Transcorre hoje a data natalícia do nosso confrade Faustino Passareli, do "Diário de Notícias" e representante desse matutino junto ao gabinete do prefeito. O aniversariante receberá por esse motivo, as homenagens de seus numerosos colegas e admiradores.

—— Trancorreu ontem a data natalícia da menina Jarcléa, filha do major Jair Gomes, assistente militar do coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia do Distrito Federal, e de sua esposa, senhora Clelia Pereira Gomes.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício do Sr. Otavio Teixeira Pinto, conceituado advogado no fôro desta capital.

Em homenagem à data, seus inúmeros amigos e admiradores ofereceram-lhe, às 20 horas, um lauto jantar.

—— Fez anos ontem, o Sr. João de Almeida Brandão, alto funcionário administrativo do quadro permanente do Ministério da Aeronáutica, atualmente servindo no D. A. C., onde exerce uma das chefias da Divisão do Tráfego.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhorita Laura Mesquita, funcionária da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

—— Fez anos ontem a senhorita Lourdes Silveira, filha da viuva Maria das Mercês Silveira Guimarães.

—— Fez anos ontem, o Sr. Gerardo Rodrigues Pereira, chefe da firma G. Pereira & Silva, de nossa praça. O aniversariante ofereceu aos seus amigos um lauto almoço num dos restaurantes da cidade.

—— Faz anos amanhã o Dr. Américo Baptista.

*CASAMENTOS*

Realiza-se depois de amanhã, 11, o enlace matrimonial da senhorita Haydée Pereira, filha do Sr. Aníbal Manoel Pereira e da Sra. Esmeralda Pereira, falecidos, com o Sr. Jorge Mauricio Ruffier, regente da orquestra do Lido, filho do Sr. Felix Mauricio Ruffier, falecido, e da Sra. Emilia Malheiros Ruffier.

• O ato civil será efetuado às 10 horas, na 14ª circunscrição, e o religioso às 16 Horas, na igreja de São Joaquim, na rua Joaquim Palhares.

Serão testemunhas de ambos, no civil e no religioso, o Sr. Simão Lopes da Cruz e senhora.

Após o casamento será oferecida, na residência da mãe adotiva da noiva, na rua Delgado de Carvalho, 63, uma mesa de doces aos convidados.

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, às 17 horas, na matriz de N. S. da Glória, o enlace matrimonial do Sr. Gil Deodato de Sampaio, funcionário da Divisão de Imprensa do DIP, com a senhorita Herminia Ferreira, filha do Sr. Herminio Ferreira. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

*BODAS DE OURO*

Completou, ontem, o seu 50º aniversário de casamento, o casal Antonio Manoel Gomes - Anna Moreira Gomes. Comemorando a data, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, na igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos, amanhã, segunda-feira, às 11 horas.

*COMEMORAÇÕES*

O Sr. Serafim Sofia, industrial nesta praça, oferece em sua confortavel residência de Kosmos, hoje, aos seus amigos, um almoço para celebrar o 10º aniversário de sua instalação all.

*SOLENIDADES*

A Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia realizará no próximo dia 14, às 21 horas, em sua sede, uma solenidade especial em homenagem à memória do professor Fernando Magalhães e uma sessão comemorativa do aniversário de sua fundação. O programa organizado está dividido em duas partes, sendo o trajo para a cerimônia o de passeio.

*Botafogo de Football e Regatas* — O Departamento Social do Botafogo F. R., oferecerá às crianças botafoguenses, hoje, domingo, na sede social, à avenida Wenceslau Braz, um espetáculo circense, com início às 16 horas.

# O comércio entre o Brasil e a Inglaterra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A Câmara Brasileira sugere que o melhor caminho para alcançar o fim desejado seria a manutenção de um fluxo constante, conhecido como "trickle system of trade" (sistema de emergência), até que pudesse ser restaurado o tempo do comércio normal.

O Departamento do governo replicou dizendo que o sistema "trickle" de comércio não pode ser permitido, mas que a Junta de Comércio está ansiosa para que as exportações sejam reiniciadas tão depressa quanto possível, nos casos em que a posição de suprimentos e outras relevantes considerações o permitam.

A resposta oficial chamou tambem a atenção da Câmara de Comércio Brasileira para os compromissos assumidos pelo governo britânico a respeito do uso dos materiais procedentes da lei de Empréstimo e Arrendamento e para o fato de que estão em progresso as discussões com as autoridades dos Estados Unidos, mas que não é ainda possivel indicar qual será o resultado destas discussões, na prática.

Fui informado de que a Câmara de Comércio Brasileira é de opinião que o comércio de "emergência" entre o Brasil e a Grã-Bretanha é da mais alta importância para a manutenção da confiança latino-americana e que nenhum esforço deve ser poupado para a eliminação de quaisquer obstáculos, que se anteponham à introdução do aludido sistema de comércio.

# Em Tarnopol e Odessa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tuada nas proximidades da fronteira polonesa.

Nas operações conduzidas por Malinovsky visando Odessa se apresentam igualmente sombrias as perspectivas para os alemães. Assim é que, mais ao norte, tropas de tanks e da cavalaria do marechal Koniev, colaborando com as forças que assediam Odessa, ocuparam a cidade de Razdelnaya, a 56 quilômetros do porto do Mar Negro. A Malinovsky está cauendo no momento a perseguição de alemães que procuram bater em retirada pela estrada que corre ao longo do litoral. A ocupação de Razdelnaya trará por certo as mais trágicas consequências para os exércitos de Hitler, por isso que, com ela, apoderaram-se os russos da última estrada de ferro existente entre Odessa e a Rumânia. Com isso, fica-lhes tolhida a fuga para oeste, por terra, enquanto que, por mar, uma Dunkerque alemã importaria num desafio à poderosa e atenta esquadra soviética do Mar Negro.







Vamos ler "VAMOS LER !"

# A Canção do Trabalhador

## Sugestões sobre a letra e o ritmo

M. do Céu, em carta endereçada à NOITE, faz às seguintes considerações, cuja divulgação nos solicita:

"A propósito do concurso aberto pelo Ministério do Trabalho para poetas e musicistas, com o fim de que tenhamos a Canção do Trabalhador Brasileiro, escreveu na "NOITE" o Sr. Beni Carvalho advertência muito oportuna. Que essa canção — é o que se resume do que ele diz — não desça à mediocridade da letra e do ritmo do "swing" e do "fox", da conga e do samba. Tem razão o Sr Beni Carvalho.

Adiante, o poeta, como possivel padrão em que poderá ser talhado o verso para o fim a alcançar, transcreve formosa poesia de Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça — "Canto do Trabalho"—.

Ninguem poderá negar beleza de idéia, perfeição de forma, de linguagem nesse humanissimo e notavel poema. Não me parece no entretanto, pela sua própria estrutura, que se preste para padrão de uma canção popular. O verso para essa canção deverá, a meu ver, ser singela na sua forma, em linguagem não rebuscada, de imagens familiarizadas com a vida de quem vai interpretá-la. Tais são os segredos das lindas canções que se tornaram populares em toda a parte do mundo. Eis um exemplo dessa beleza e simplicidade:

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá...
As aves que aqui gorgeiam,
Não gorgeiam como lá!

Outro:

Não chores, meu filho!
A vida
É luta renhida,
Viver é lutar...

Nem tanto ao mar nem tanto à terra... A canção do trabalhador brasileiro, para que ele a compreenda, sinta e cante, não deverá, é certo, ter o sabor vulgar da letra e do samba dos morros. Muito menos, ao mesmo tempo, no entanto, afastar-se do pensamento do homem para que vai ser escrita, da sua mentalidade, maneira de sentir, da singeleza de sua alma, para emocioná-lo e ganhar a sua preferência. O assunto interessa vivamente no momento, e, por isso, peço dar publicidade a esta carta na "NOITE" e permitir-me o pseudônimo para firmá-la. —*M. do Céu.*"

# Inauguração dos cursos de médicos, manipuladores de farmácia e manipuladores de radiologia, na Escola de Saude do Exército

Na Escola de Saúde do Exército realizou-se, na manhã de ontem, a solenidade de abertura dos Cursos de Médicos, Manipuladores de Farmácia e Manipuladores de Radiologia. A solenidade foi presidida pelo general Pinto Guedes, diretor do Ensino do Exército, contando com a presença de inumeros oficiais e alunos dos cursos. Aberta a sessão, pelo diretor daquele estabelecimento, coronel-médico Alfredo Oliveira Viana, foi dada a palavra ao cap. Rubens de Melo Lopez, secretário da Escola, o qual leu o Boletim do Dia. A seguir, usou da palavra o diretor da E. S. E., falando do significado da cerimônia e agradecendo a presença do general Pinto Guedes. Depois de congratular-se com os alunos, dizendo que a aprovação dos mesmos nos referidos cursos equivalia à uma grande vitória, disse do preparo técnico adquirido alí que os habilitará a prestar papéis de máxima relevância no Exército. Continuando, concitou-os a perseverarem nos trabalhos, com o propósito de trabalhar e estudar, animados do desejo de vencer, aprimorando, assim os conhecimentos técnicos para o que a Pátria exigir, quer na paz quer na guerra, honrando as tradições da Escola e prestando, desse modo, bons serviços ao glorioso Exército. A seguir, foi dada a aula inaugural pelo instrutor da cadeira de Higiene Militar e Epidimiologia e doenças do Exército, 1.º tenente-médico Washington Augusto de Almeida, o qual falou sobre a importância da higiene militar, os seus progressos e o que a ela se deve, na paz e na guerra. Depois de fazer considerações em torno das acepções da palavra higiene, o orador focalizou o objeto da higiene militar, sua importância e fatores que a distinguem da higiene geral, nos seus variados aspectos, como, por exemplo, a idade, recrutas, aglomerações e vida gregária. O cliché mostra a mesa que presidiu a solenidade.



# As execuções na França

LONDRES, 8 (A. P.) — Autoridades francesas informam que pelo menos 80.000 homens e mulheres foram executadas desde o armistício com a Alemanha, sendo possível que esse número suba a 100.000. Calculam elas que 400.000 pessoas foram detidas, sendo quase 150.000 delas deportadas para o Reich.



# "Serviço de Obrigações de Guerra"

## Segunda chamada

A Caixa de Amortização comunica que no dia 10 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 6 e 7 de dezembro de 1943.

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelária n. 6, térreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.



# O julgamento do almirante Derrien

BRAZZAVILLE, 8 (R.) — A emissora desta capital anunciou que muito breve um Tribunal militar julgará o Almirante Derrien que comandava a grande base naval de Bizerta quando os alemães ocuparam Tunis. O almirante é acusado de ter entregue ao inimigo a base de Bizerta e unidades da frota francesa sem oferecer resistência.

"O mesmo tribunal — acrescenta a notícia — julgará tambem nove árabes que pertenceram a Legião Tricolor que lutou em Tunis ao lado dos alemães e a um guarda de um campo de concentração, acusado de ter cometido atos de crueldades contra os internados".

Conforme é do conhecimento geral, o almirante Derrien, que foi nomeado comandante da base naval de Biserta, em agosto de 1940, dsopis do colapso da França, está preso desde maio do ano passado. Uma comissão de investigação está estudando suas atividade durante a ocupação alemã.





# O mistério dos abastecimentos russos

LONDRES, 8 (De Wes Gallager, da Associeted Press) — Os generais americanos e britânicos que estão planejando a invasão do oéste da Europa gostariam de saber como os russos podem se movimentar tão rapidamente contra os alemães e desejariam ter permissão de Moscou para estudar esse problema em primeira mão.

A rapidez do avanço russo é um enigma tanto para os chefes militares anglo-americanos como para os civis — e os peritos militares dizem que lhes faltam informações que poderiam ser de grande auxilio para a invasão do continente.

O problema principal, no ocidente, é o dos abastecimentos. Os aliados — e sem dúvida tambem os alemães — desejariam saber como os russos podem manter um sistema de abastecimentos sobre centenas de milhas de terras devastadas, em compasso com o avanço das suas forças. Os russos têm se mostrado relutantes no permitir aos observadores militares e aos jornalistas aliados a sua presença na frente de combate. Os generais aliados incumbidos do abastecimento gostariam que Moscou desse aos observadores acesso à frente oriental, afim de estudar a solução russa do problema.

Um general americano, que esteve encarregado do abastecimento na Africa, na Itália e na Inglaterra, declarou:

É motivo de constante admiração a maneira por que os russos se movimentam, semanas e semanas. É alguma coisa que gostariamos de estudar em primeira mão".

Essa informação seria de grande auxilio aos aliados nas operações da frente ocidental, onde a marcha dos Exércitos dependerá da rapidez com que se movimentem os abastecimentos.

É significativo que os aliados se vissem bloqueados, quanto a abastecimentos, em fevereiro do ano passado, na Tunisia e, este inverno, na Itália, pela lama, enquanto os russos puderam se movimentar através da lama da Ucrania, sem grande dificuldade.

É significativo, tambem, que os alemães, cuja eficiência militar era considerada a melhor do mundo, tivessem ficado bloqueados na lama da Rússia.

Embora os russos possam economizar viveres e outras comodidades, ainda teem o problema de alimentar os seus canhões. Isto se complica ainda mais pelo fato de o Exército soviético estar utilizando canhões americanos e britânicos e os canhões que capturam aos alemães.

Os aliados acreditam que os russos teem um verdadeiro gênio para os abastecimentos e se concentraram sobre algumas rotas vitais através das estepes russas. Todos os esforços foram feitos afim de manter essas estradas em boas condições. Nada tem permissão de prejudicar os abastecimentos e os homens empenhados nesse trabalho labutam dia e noite.

O problema anglo-americano de abastecimentos no continente se complica, enormemente, com o plano de alimentar e de auxiliar o povo nas áreas libertadas, logo que possivel. Acredita-se que a Rússia concentre todos os esforços em favor do Exército, deixando em segundo plano os civis.

A despeito de todos estes fatores, muita coisa resta a dizer — e os próprios chefes aliados são os primeiros a admiti-lo. Um general aliado declarou:

"O que eu queria saber era que especie de lama há na Rússia. Ela conteve os alemães, mas não detem os russos".

# Wingate lembrado em Addis Abeba

LONDRES, 8 (R.) — O Imperador da Ethiopia e todos os oficiais governamentais assistiram ante-ontem a uma cerimônia oficial em Addis Abeba, "in memoriam" do major general Wingate, morto recentemente num desastre de aviação. Na ocasião foi feita uma apreciação da parte que desempenhou aquele militar, na campanha para a libertação do solo abexim.

Nesse dia se comemorou a passagem do 4.º aniversário da entrada das tropas britânicas em Addis Abeba.

# O arcebispo de York fala sobre o Papa

NOVA YORK, 8 (R.) — O dr. Cyril Gerbett, Arcebispo de York, ao chegar a esta capital, ontem, apoiou a posição tomada pela Igreja Ortodoxa Russa na contestação de que o Papa seja o vigário de Cristo na Terra. "A Igreja da Inglaterra — declarou o dr. Gerbett — está mais de acordo com a Igreja Ortodoxa Russa do que com a Igreja Católica Romana. Tanto a Igreja Russa como a Anglicana repudiam esta alegação de santidade do Papa, tendo em vista a sua atual posição".



# Cursos regionais de graduados em Minas Gerais

O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"O comando da 4ª Região Militar deverá organizar cursos regionais de graduados nos moldes estabelecidos pelo aviso n. 2.201, de 28 de agosto de 1942. Fica para esse efeito autorizado a convocar reservistas de segunda categoria em número suficiente para manter dois turnos de cursos de candidatos a cabo e sargento, cada um com 750 candidatos, desde que satisfaçam as condições de conduta, saude e idade. Esses cursos funcionarão em um dos corpos da Região, onde os candidatos ficarão considerados como excedentes. O comandante da mesma Região fixará o início e a duração dos cursos."

A bordo do avião da rede mineira da Panair do Brasil, seguiu, ante-ontem, para Belo Horizonte, o coronel Ramiro Noronha, governador do Território Federal de Ponta Porã.





# Poemas plásticos com motivos brasileiros

Sergio Roberts, o artista chileno, criador dos poemas-plásticos, que ora se encontra entre nós, cumprindo um largo programa de atividades artísticas, é uma figura particularmente simpática ao Brasil, pois vem desenvolvendo, em suas tournés pelos principais paises do Continente, um notável trabalho de divulgação dos nossos motivos musicais e coreográficos.

Ainda o ano passado, Sergio Roberts realizou no Teatro Colón, de Buenos Aires, sob o patrocinio do embaixador Rodrigues Alves, um espetáculo de danças inspiradas nas mais belas lendas amazônicas. Entre essas danças, o festejado artista transandino apresentou "O Bôto", "Corupira", "Caipora", "Iurupati" e "Mapinguari", com música de Francisco Mignone, Heitor Villa-Lobos e Alberto Nepomuceno.

Também em 1943, Sergio Roberts conquistou um novo triunfo ao apresentar essas danças no Estádio de La Paz, o maravilhoso anfiteatro da capital boliviana, que tem por painel de fundo a montanha sagrada do Illimani. Essa apresentação foi feita sob os auspicios do embaixador Lafayette de Carvalho Silva. Agora, Sergio Roberts está estudando novos motivos típicos do Brasil, entre os quais "Saci Pererê", com instrumentação de Lorenzo Fernandez; "Toada", da compositora Naila Jabôr; "Congada" com música de Mignone; "Ruiá", bailado indigena do Amazonas e "Salamanca do Jarau", tema folclórico do Rio Grande do Sul, cujo desenho ritmico foi traçado por Antonio Carlos Machado.

# Voltou o presidente do Instituto do Mate

Passageiro do avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, de Curitiba, o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, e que seguira para a capital paranaense a 30 do mês passado.

Vamos ler "VAMOS LER!"



# Uma cantora centenária

## Vai ser homenageada em Niterói

Durante muitos anos D. Emilia Santa Rosa foi em Resende a expressão máxima da arte do canto, dedicando-se especialmente à música sacra.

Por isso, durante as comemorações da Semana Santa, que naquela cidade fluminense sempre foram realizadas com excepcional fervor cristão, D. Emilia Santa Rosa contribuia com a sua voz para a maior grandiosidade dos atos de fé.

Com o decorrer do tempo, chegou a idade provecta, impondo silêncio à ilustre cantora, cujo nome avulta cada vez mais na estima de todos os resendenses.

Agora, quando completa cem anos de existência, a sua pessoa será alvo de numerosas demonstrações de simpatia não só em Resende, até onde não poderá ir desta vez, a conselho medico, como tambem, em Niterói, onde reside. Pela manhã haverá missa em ação de graças na capela da Vila Pereira Carneiro, recebendo a aniversariante as demais homenagens no seio de sua familia, à rua Visconde do Rio Branco, 43.

D. Emilia Santa Rosa, nasceu a 9 de abril de 1844, na cidade de Resende. Foram seus pais, o Sr. Floriano Santa Rosa e D. Maria José Santa Rosa. Desde a mais tenra idade evidenciou decidido pendor pela música. Aos 18 anos iniciou a sua carreira, tendo tido como mestres Pacifico Americo de Siqueira, Carlos Gonçalves, Francisco de Paula Ferreira, Custódio Penafiel. Em 1862 estreou brilhantemente, interpretando a missa e credo, do compositor sacro Paula Ferreira, na igreja matriz de Resende. Passou em seguida ao professorado. Em 1879 casou-se com o Sr. Francisco Nunes Fernandes, na cidade de Barreiros. O casal teve cinco filhos, dos quais sobrevivem as senhoras Guanabara e Maria Teresa. Perdeu o marido em 1926. Desde então, vive reclusa no lar, cercada do respeito e do carinho dos parentes e amigos.

# No Instituto Nacional de Ciência Política

Como fôra amplamente noticiado, o Instituto Nacional de Ciência Política realizou ontem no salão do conselho da A. B. I. uma de suas mais importantes reuniões semanais, que foi presidida pelo general Damasceno Vieira.

Inicialmente ocupou a tribuna o escritor Raul de Azevedo, que discorreu sobre o tema "Getulio Vargas, o homem e o chefe através do livro de Leopoldo Perez".

Seguiu-se no uso da palavra o Cel. Altamirano Nunes Pereira, que produziu uma apreciavel conferência sobre os "Aspectos da ação econômica do Estado Nacional". Finalmente falou a poetiza Maria Celeste Rabelo de Oliveira que dissertou sobre "A reforma da sociedade".



# Na fronteira sovieto-chinesa

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Um porta-voz da Embaixada chinesa anunciou que o acôrdo entre o govêrno soviético e funcionários da República Popular da Mongólia Exterior não prejudica a soberania chinesa sobre aquele território.

Os chineses salientam que, em 1924, a União Soviética reconheceu toda a Mongólia como parte integrante da República chinesa e jamais repudiou essa declaração. A recente declaração soviética de que os chineses, ao norte de Sinkiang, violaram as fronteiras soviéticas, incursionando através da República Popular da Mongólia, não pode, portanto, ser verdadeira.

A Embaixada diz não ter conhecimento dos distúrbios durante os quais — segundo as acusações de Moscou — os chineses bombardearam os campos dos Kazaks, que resistiam às tentativas chinesas de expulsá-los para o sul.

# Será reduzido o exército australiano

CANBERRA, 8 (R.) — O Governo da "Commonwealth vai reduzir o exército australiano em 90.000 homens durante os próximos doze meses, segundo declarou o ministro da guerra Francis M. Forde. Esta cifra inclue 20.000 homens que iam ser licenciados especialmente para a indústria.

Forde acrescentou que os requerimentos de materiais essenciais excediam em muito a quantidade de mão de obra disponivel.

# Recomenda a campanha para a reeleição de Roosevelt

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Falando na reunião da Comissão do Estado de Nova York do Partido Trabalhista Americano, o sr. Sidney Hillman, presidente da Comissão de Ação Politica do Congresso das Organizações Industriais, pleiteou o imediato início de uma campanha para a reeleição do Sr. Roosevelt para um quarto mandato presidencial, dizendo:

— "Não há, na vida pública do país, nenhum outro homem a quem possamos passar com segurança a direção do leme".

# CINEMA

*Os films de hoje:*

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA, AMÉRICA, CARIOCA e ROXY — "O fantasma da ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — 4.ª semana — "O diabo disse não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche — Às 13,30, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

IPANEMA — "Um mergulho no inferno", em tecnicolor, com Tyrone Power e Anne Baxter. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "O manda chuva", com Humphrey Bogart e Irene Manning. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Razão e emoção", desenho de Walt Disney; "Coisas de crianças", comédia, e "A morte da Utopia", curiosidades. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 3.ª semana — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Capitulou sorrindo", com Brian Donlevy, Veronica Lake e Alan Ladd — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 9.º e 10.º episódios do film em série: "Os perigos de Nyoka", com Kai Aldridge.

REX — "Os carrascos tambem morrem", com Brian Donlevy e Anna Lee. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Senhorita Ventania", com Lana Turner e Robert Young. — Às 12, 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Caçando estrelas", com Virginia Weidler, Edward Arnold, Lana Turner, Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "O beijo da traição", com John Garfield e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Um mergulho no inferno", com Tyrone Power e Anne Baxter. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Cleopatra", com Claudette Colbert e Henry Wilcoxon e "Os anjos e os Gangsters", com os "Anjos de Cara Suja" — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O amor que não morreu", com Jeanette MacDonald, e "O benfeitor mascarado", com Charles Starret. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O fantasma da ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains. — Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Cristo Redentor", film sacro, e "Chamas da vingança", com Gene Autry. — Sessões a partir das 15 horas.



## NOTÍCIAS RELIGIOSAS

### Não é vã a nossa fé — "Surrexit Dominus"!

A festa de hoje, a da Páscoa da Ressureição, festividade por excelência, assinala o testemunho histórico e indubitavel da divindade do Salvador e da sua Igreja. Cristo, ressuscitando dos mortos, ao terceiro dia de sua morte, como predissera, veiu dar o mais solene testemunho de que verdadeiramente era o Filho de Deus, feito homem, igual ao Eterno Pai. A liturgia, ardosoramente festiva, canta o triunfo de Jesus sobre a morte, o pecado, a ressurreição do Senhor, prenúncio da ressurgir, no último dia, dos que morreram em Cristo, para a Bemaventurança da Jerusalem Celestial: "Surrexit Domine vere, aleluia!"

A Epistola é a de S. Paulo, 1.ª aos Corintios, V, 7-8: "Irmãos: Purificai-vos do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como tambem sois ázimos. Pois o Cristo, nossa Páscoa, foi imolado..."

O Evangelho é o segundo S. Marcos, XVI, 1-7: "Naquele tempo Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para embalsamar a Jesus. E, muito de madrugada, no primeiro dia da semana, dirigiram-se ao sepulcro, onde chegaram, mal nascido o sol"...

Calendário litúrgico — 9 de abril — S. Demétrio, S. Maria Cléofas, Santo Acácio, S. Hugo, S. Marcelo e Bemaventurado Tomás.

### Pontifical na Catedral

Os atos de hoje na Catedral obedecerão à seguinte ordem: 9,30 horas — Prima rezada. 10 horas — Tércia cantada: Pontifical do Sr. Arcebispo: sermão: benção papal. Sexta e Noa.

### Matriz da Glória

Domingo de Páscoa — 4 horas — Missa da Ressurreição, com comunhão geral, à horas — Procissão com acompanhamento dos sodalícios e crianças. 7, 8, 9, 11 e 12 horas — missas no altar-mór, com comunhão geral. 10 horas — missa solene e sermão pelo revmo. padre Epidio Corias. 16 horas — Benção às crianças e benção solene do Santissimo Sacramento.

### Hora santa eucarística

Haverá hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Anna) o piedoso exercicio da hora santa, às 16 horas.

## VIBRAÇÃO DE FÉ

*Alboino Pequeno*

Quem, curiosamente apenas, percorresse os templos religiosos desta metrópole, nos dias da semana finda, ficaria, de certo, convencido do grande espirito religioso do povo carioca.

Nos refolhos d'alma de nossa gente, vive, ainda, bem profundamente arraigada, a fé batismal, traduzida nos atos públicos de piedade. Durante os dias, nos horários prefixos de várias igrejas, desenrolaram-se, liturgicamente, numa atmosfera de compunção, os vários atos litúrgicos, secundados dos louvaveis esforços dos sodalícios religiosos desta populosa arquidiocese.

Decorreram plácidos e serenos os grandes dias comemorativos da Paixão, Morte e Ressurreição do Homem-Deus. Até mesmo a soalheira da estação esteve minorada do calor excessivo da semana transacta, como homenagem da propria Natureza às solenes cerimônias do culto católico. Consoante ao nuto esclarecido do nosso apostólico metropolita, Dom Jayme Camara, foram e estão sendo gerais as súplicas férvidas pela incolumidade da sagrada pessoa de Pio XII. A figura extremamente insinuante e sobremodo querida de Pio XII, vem, espontaneamente, à memória de todos aqueles que, ao menos de passagem, tiveram a ventura de conhecer o doce Pastor Supremo da cristandade no mundo. Sente-se a impulsão do zelo das assembléias religiosas desta metrópole, irrompendo, instintivamente, dos refolhos do coração.

— "Oremos pelo Sumo Pontifice Pio XII". Alteiemos nossas vozes em súplicas ardentes para que Deus o conserve, incólume e vigilante como sempre, à frente do rebanho universal.

## Ovos desidratados

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Mas uma nova indústria surge no Rio Grande do Sul, pois, ao que informam de Encantado, está sendo organizada ali, devendo entrar em funcionamento brevemente, uma usina para preparação de ovos desidratados nas suas diversas modalidades. Essa usina poderá desidratar até mil e duzentas dúzias de ovos por dia.



## Vai ser oferecido um jantar a Ary Barroso

Por ocasião do seu regresso dos Estados Unidos, o escritor e compositor patricio Ary Barroso, será homenageado com um grande jantar que será realizado às 21,30 horas, nos salões do High-Life Clube, no dia de sua chegada a esta capital.

Essa festa é promovida por um grupo de amigos de Ary Barroso; Srs. José Lins do Rego, Luiz Aranha, Olivio Grotera, Pascoal Segreto Sobrinho, Cyro Aranha, Cassio Soares de Moura, Alfredo Corvelo, José Moreira Bastos, Affonso Segreto Sobrinho, José Maria Scassa e Paulo Roberto.

Encontram-se as listas de adesões para o jantar nos seguintes lugares: Café Rio Branco, Casa Campos, Federação Metropolitana de Football, Confederação Brasileira de Desportos, Rádio Tupi, Casa Superball, "Jornal dos Esportes". Empresa Pascoal Segreto e Irmãos Vitalle.

## QUEIXA DE FURTO

Compareceu na tarde de ontem à delegacia do 5.º Distrito Policial, onde apresentou queixa ao Comissário Carvalho, o espanhol José Corcolano Avelano, morador na rua Santa Cristina n.º 4. O queixoso disse àquela autoridade ter sido assaltado em frente ao Mercado Municipal na Praça 15 por dois individuos que talvez trabalhem no auto caminhão, n.º 11.415 chapa do Distrito Federal. O fato foi registrado.

# ASSUNTOS FISCAIS

## O que o contribuinte deve saber

*No complexo de leis e regulamentos, sua doutrina e jurisprudência, debate-se o contribuinte no cumprimento das obrigações para com o fisco. Em regra, a exegética é chamada para obviar as dúvidas surgidas na aplicação ou execução prática daqueles.*

*Esta secção e comentários e notas é, principalmente, de finalidade vulgarizadora e prática dos regulamentos sobre taxas e impostos federais, sua doutrina e jurisprudência a cargo de um publicista e técnico da matéria, alem de funcionário fiscal que é. Não tendo carater de orgão consultivo através dela serão, tambem, atendidos pedidos de esclarecimentos por parte e contribuintes, dirigidos ao seu autor para a secção de "Assuntos Fiscais", numa oportunidade, sem dúvida, de valioso serviço que A NOITE procura proporcionar aos seus leitores e interessados de todo o Brasil.*

* * *

*A incidência do imposto de consumo, sobre as ampôlas. O Supremo Tribunal decidiu-a pelo conteudo e não pela capacidade daquelas.* — É uma velha questão entre o fisco e o contribuinte essa da aplicação da nota 4.ª do § 3.º, art. 4.º, do regulamento do imposto de consumo n. 739, de 24 de setembro de 1938, que é a reprodução do anterior baixado com o decreto-lei n. 301, de 24 de fevereiro do mesmo ano, em relação ao pagamento do tributo sobre as ampôlas de produtos farmacêuticos. O fisco acha que a incidência deve ser de acordo com a capacidade daquelas, enquanto que os fabricantes procuram selar segundo a quantidade de medicamento nelas contida. Agora, vem o Supremo Tribunal de decidir um caso dessa natureza. A Fazenda Nacional executou, em Belo Horizonte, determinada firma para cobrança da quantia relativa ao imposto de consumo sobre especialidade farmacêutica sonegada no periodo de 1-1-33 13-7-39. Defendeu-se a executada, segundo relata o Ac., alegando que sempre pagou o selo devido, sobre as ampôlas, do produto "Iodobisman", de sua fabricação, tendo em vista a quantidade do mesmo contida no recipiente. O juiz acolheu a defesa, argumentando. "O assistente técnico da Fazenda Nacional faz comentários ao laudo pericial, mas tais comentários não convencem tenha a executada usado de artificio para ludibriar a boa fé dos agentes fiscais, nem demonstram, de modo indubitavel, que o imposto deve ser cobrado sobre a capacidade do recipiente e não sobre a quantidade do medicamento que contem a ampôla. Argumenta-se que o ministro da Fazenda relevou os executados da multa, por equidade, reconhecendo, porem, a existência da sonegação. Cumpre aqui uma ponderação.

Alega o ilustrado Sr. procurador regional da República, na sua brilhante impugnação, que o acórdão do 2º Conselho de Contribuintes foi constituido com voto de "qualidade" do seu presidente, por ter havido empate na decisão, votando vencidos três conselheiros. E' verdade; mas isso mostra que o caso não é de muito facil decisão e nunca que os executados tivessem agido com o propósito deliberado de sonegar imposto a que estavam obrigados. E como poderia ser isto possivel se não se provou contivesse uma só ampola dose em quantidade superior à indicação. De outro lado, ainda que desse acolhida à alegação fiscal, admitindo a incidência do tributo, segundo a lei, sobre a capacidade da ampola, e não sobre a quantidade do liquido nela contido, algumas ampolas, pelo menos, deviam ter sido examinadas para que se pudesse admitir, com a verificação de que se não encontrara uma só com vácuo maior ou menor do que as outras, a presunção de que todas teriam o mesmo espaço para guardar o medicamento". Julgado, assim, improcedente o executivo, há o recurso "ex-oficio" e agravo. Ouvido, no S. P., o Sr. procurador geral da República, este opinou pelo provimento do agravo, acrescentando: "O dispositivo, transcrito a fls. 67 pelo ilustre Sr. procurador regional, é muito claro no preceituar:

"quando o imposto for calculado pela capacidade, será cobrado sempre sobre o total do recepiente" (nota 5ª do § 8º do art. 4º do decreto n. 301, de 24 de fevereiro de 1938).

Ora, "data venia", a sentença de fls. 112 claramente se afasta desse preceito legal.

Não procede o argumento que a sentença procurou tirar da boa fé dos agravados (fls. 115-v), pois foi precisamente com base nessa boa fé que o Sr. ministro da Fazenda lhes relevou a multa, decidindo que pagassem, apenas, o valor do imposto, tanto que só este é reclamado no presente executivo. Tambem deixou a sentença de atender ao principio, consagrado em lei e na jurisprudência, segundo o qual as certidões da divida ativa da Fazenda teem por si uma presunção "juris tantum" de legitimidade, cabendo ao executado o onus da prova, com que possa ser destruida essa presunção". O Sr. ministro relator opina: "Nenhuma sonegação de imposto de consumo ficou provada. E a pericia assim concluiu, tendo em consideração o exame procedido.

O que se tributa é o medicamento injetavel contido na ampola e não a capacidade desta.

Para a incidência há, pois, a atender o conteudo das ampolas, ligado ao seu número. A nota 5ª do § 8º do art. 4º do decreto n. 301 de 38, alude à capacidade, quando toda ela é aproveitada. Não o sendo, a tributação, como fez sentir o Segundo Conselho de Contribuintes, deve recair sobre a quantidade encontrada". E, assim, foi pelo Tribunal negado provimento, unanimemente (Ac. n. 11.214, do S. T. Federal, no "Diário da Justiça" — Jurisprudência, n. 74, de 30-3-44). Conforme se sabe, a reforma do regulamento do imposto de consumo se acha em exame e a oportunidade se oferece para dar-se forma ainda mais positiva à nota 5ª, § 8º, art. 4º, citado, de modo a pôr termo a controvérsias.

**Os certificados ginasiais e o imposto do selo** — Os certificados de conclusão de curso ginasial, ainda que visados pelos inspetores de ensino, não encontram incidência nos arts. 108 da tabela B, anexa ao decreto n. 1.137, de 7-10-36, e 47 da tabela que integra o decreto-lei n. 4.655, de 3-9-42, regulamentos do imposto do selo, visto esses dispositivos abrangerem, somente, os "diplomas" ou "titulos" previstos na lei federal do ensino (Circular n. 11, de 23-3-44, da Diretoria das Rendas Internas, no D. Oficial de 1-4-44).

**Foi restabelecida a faculdade da concessão de venda de selos por comerciantes** — O "Diário Oficial" de 3 do corrente publica o decreto-lei n. 6.394, de 31-3-44, restabelecendo, com modificações, as disposições do regulamento 1.137, de 7-10-37, ficando, assim, permitida a venda de estampilhas do selo adesivo e outros por parte de comerciantes estabelecidos no D. Federal, nas capitais dos Estados e nas cidades de mais de 30.000 habitantes, mediante a comissão de 1 por cento. Alem das obrigações anteriormente já existentes, será exigido, para isso, o depósito no Tesouro Nacional ou nas Delegacias Fiscais, da importancia de Cr$ 5.000,00, em dinheiro ou titulos da divida publica federal, a qual reverterá aos cofres publicos, no caso de praticar a firma vendedora qualquer ato lesivo ao publico ou ao Tesouro Nacional, sem prejuizo de ação judicial que porventura couber. Os vendedores já licenciados ficam obrigados a satisfazer as novas exigências legais até 30 de junho próximo vindouro.

**Sobre incidência do imposto de vendas e consignações. Escritório nesta capital e sede fabril no interior do país** — No caso, declarou a Recebedoria do Distrito Federal, o produtor está estabelecido fora do território do Distrito Federal, e sujeito, portanto, às obrigações que regulam a cobrança e arrecadação do imposto, no Estado onde está situado o seu estabelecimento, resalvada a lei n. 187, de 1936.

O imposto sendo devido pela transferência das mercadorias, do produtor para as filiais, ao Estado de origem (parágrafo 1º do artigo 2º do decr.-lei n. 915, de 1-12-38), e bem assim, o imposto complementar, sobre a diferença de preços, verificada entre o faturamento e o obtido na venda realizada no território para que foram transferidas (parágrafo 2º, do art. 2º da lei cit.), somente ao Estado de origem do produto compete dizer sobre o prazo para o seu recolhimento (Desp. da R. D. F., no proc. n. 101.479-43, no D. Oficial de 4-4-44).

**É legar o estorno feito na escrita do livro de verba bancária** — A cobrança do imposto do selo por meio de verba pelos estabelecimentos bancários, mediante registro em livro especial, foi medida nova criada pela lei do selo de 1942. Da sua execução, surge o primeiro caso, relativo à faculdade do estorno, nos lançamentos daqueil livro fiscal, pelo qul é feita a cobrança do tributo e o recolhimento do seu produto ao Banco do Brasil.

O "The National City Bank of New York", desta praça, expondo à R. D. F. que, possuindo três livros auxiliares para aquela cobrança, e um geral, que é o resumo dêsses, ao passar para este os resumos do dia 18 de janeiro de 1943, foi indevidamente incluida a importância de Cr$ 3.518,00, pertencente ao dia 19. No dia 18, não houve operação de sêlo no livro de cobrança, e na linha correspondente ao lançamento verificado em duplicata, no dia 18, foi feita a necessária observação e, da arrecadação total, correspondente à 2.ª quinzena de janeiro, recolhida ao B. do Brasil, fez o Banco a dedução da mencionada importância, estornando essa mesma quantia. Consulta, então, se neste caso, e em outros quaisquer equivalentes e análogos que sobrevenham, em virtude de méro engano, está o Banco de acordo com o espirito da lei.

A R. D. F. determinou o recolhimento da referida importância, considerando-a indevidamente estornada, da qual poderia, depois, o Banco pedir a restituição.

Houve recurso deste e o 1.º Conselho de Contribuintes vem de decidir, por unanimidade de votos, ser legal o estorno objeto da consulta, porque: a) ressalvados os interesses da Fazenda, e feita a anotação sugerida, não haverá inconveniente em manter-se o estorno questionado; b) o estorno é um recurso contábil, de necessidade indiscutivel e que, em regra, mais esclarece o histórico das operações, revelando na hipótese do processo, uma providência usual (Ac. n.º 17.313, do "D. Oficial" de 4-4-44).

Agora, cabe ao fisco, por seus representantes, exercer o necessário contrôle e com isso, sem dúvida, os estabelecimentos bancarios se julgam a cavaleiro de faltas porventura cometidas por engano ou má interpretação da lei.

**É devido o sêlo federal nas transcrições** — No interior do país, sobretudo no Estado de Minas Gerais, surgiram muitas questões sôbre a inconstitucionalidade da cobrança do imposto do sêlo nas transcrições de imóveis, no regime do decreto n. 1.137, de 1936, a ponto de os próprios juizes ordenarem aos tabeliães a não efetivação daquela cobrança. Manifesta-se, porém, o Supremo Tribunal. A Fazenda Nacional executou, no interior do Estado de Minas, Silvio Catão, para haver a importância dos sêlos devidos em registros de transcrições de imóveis. Defendeu-se o executado, oficial do registo, que mais não fez que cumprir ordem emanada do juiz de direito, seu superior hierárquico. A sentença acolheu a defesa e houve o recurso ex-officio, acrescenta o relatório do aresto. Ouvido, assim se pronuncion o Sr. procurador geral da República, Dr. Gabriel Passos:

"A sentença, "data venia", é mero ato de obstinação. O egrégio Supremo Tribunal Federal, considerado sem discussão o máximo intérprete da Constituição, assentou, normativamente, que a cobrança do selo adesivo federal nas transcrições de transmissão de imoveis é constitucional, e, pois, na forma do regulamento do selo, por essa cobrança responde o oficial do registro, única pessoa que pode fazê-lo; vem a sentença e diz que tudo isso está errado, que o Egrégio Tribunal não decidiu com lógica e de maneira a convencer o Dr. Juiz, etc.

Ora, isso é obstinação no erro, contra a qual é inutil argumentar; vale apenas corrigir o mesmo erro, reformando-se a sentença, para que prossiga o executivo, desprezados os embargos do executado, ora agravado, como é de justiça". Foi, assim, dado provimento aos recursos, unanimemente, para que prossiga o feito. (Ac. n. 11.312, do Supremo Tribunal Federal, no Diário da Justiça — Jurisprudência, de 4-4-44). Hoje, o imposto do selo devido por transcrições, é somente de papéis em que não tenha sido pago o selo proporcional, na forma do art. 117 da tabela anexa ao regulamento 4.655, de 3-9-42.

**O imposto de consumo e as essências simples e óleos puros** — Para dirimir as dúvidas existentes, declarou o Sr. ministro da Fazenda que as "essências simples ou combinadas e óleos puros, naturais ou artificiais", quando vendidos a fabricantes em geral, como matéria prima ou a comerciantes atacadistas, não incidem no imposto de consumo, de vez que, conforme está expresso na alinea XXI, § 7º, do art. 4º do vigente regulamento do imposto de consumo, tais produtos somente incidem no referido tributo "quando vendidos a varejo ou a consumidores". (Circular n. 6, de 27-3-44, no D. Oficial de 5-4-44). F. Moreira dos Santos.

## As declarações do senhor Eurico Penteado

NOVA YORK, 8 (U. P.) — É o seguinte o texto das declarações do Sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro e presidente da Junta Interamericana do Café, feitas durante a reunião da referida Junta realizada terça-feira passada, na qual foi tratada a questão dos aumentos das atuais cotas de café.

"O aumento das atuais cotas, naturalmente, favorecerá a poucos paises promotores que já esgotaram suas cotas, mas que ainda teem algum café a vender. Beneficia, igualmente, aqueles produtores aos quais dará uma passageira oportunidade de fazer lucros, porem, fere, direta e abertamente, o espirito de cooperação e solidariedade continental ditado pelo Convênio Interamericano do Café e prejudicará os legitimos interesses do Brasil. Não existe no momento uma séria escassez de transportes maritimos entre o Brasil e os Estados Unidos, nem nunca existiu essa escassez de algum tempo a esta parte. O Brasil acaba de fazer uma das melhores colheitas de café do que diz respeito à qualidade. Nossos preços minimos não foram alterados e as existências em disponibilidade para o comércio em nossos portos são amplas. (Em Santos ainda existem 3.000.000 de sacos).

"Como é, pois, que alguns paises esgotaram tão rapidamente suas cotas, enquanto que o Brasil apenas exportou 50% de sua consignação? Há quem atribua isto, em parte, à decidida preferência dada, recentemente, aos cafés de outros paises pelos compradores das forças armadas estadunidenses, embora até o momento a frente de Pearl Harbor fosse abastecida praticamente em suas necessidades pelo Barsil. Eu não acredito que tenha havido ou possa haver em consequência dessas compras nenhum propósito de fazer distinções, e estou convencido que este deslocamento comprovado se deve às condições de emergência em situações como a atual".

WASHINGTON, 8 (A. P.) — A Junta Interamericana do Café anuncia que, na semana de 29 de março a 5 de abril, entraram nos Estados Unidos, devidamente autorizadas pela Junta, e procedentes dos quatorze paises signatários do Convênio das Quotas, ... 565.041 sacas de café.

O total da importação, desde o inicio do ano cafeeiro, a 1.º de outubro do ano passado, e o dia 5 de abril corrente, foi de ...... 8.122.409 sacas, das quais ...... 4.415.180 procedentes do Brasil, e 2.140.308 da Colômbia.

Seguem-se, no cômputo total do periodo, o México, com 307.535; a Venezuela, com 179.333; o Haiti, com 111.909 e a República Dominicana com 103.878 sacas.

Os demais paises signatários concorreram com menos de oitenta mil sacas cada um.

## Matou mais de cinquenta mulheres!

MADRID, 8 (A. P.) — A policia de Paris encontrou 28 costumes de homens, já usados e mais de cem vestidos para senhoras, tambem usados na "Villa da Morte", do Dr. Petiot, na Rue Lesueur.

As autoridade policiais revelam que este encontro poderá, eventualmente, fazer com que o número primitivo de mortes seja dobrado, estimando os detetives encarregados de elucidarem o referido caso que as vitimas do Dr. Petiot se elevam a "50 o mesmo 60" pessoas.



## A direção da Associated Press

NOVA YORK, 8 (A. P.) — O Sr. Kent Cooper, diretor executivo e gerente geral da Associated Press, designou o Sr. Charles E. Honce para seu assistente e o Sr. Paul R. Mickelson para redator chefe do noticiário.

Charles Honce, que era o redator chefe, fica respondendo perante o gerente geral pelo serviço geral de "features", de noticiário especial e de fotografias "Wide World", sendo um dos mais experimentados redatores e dirigentes de serviço da organização.

Paul P. Mickelson era um dos auxiliares diretos do Sr. Alan J. Gould, assistente do gerente geral para a administração e distribuição do noticiário mundial.

Para os demais cargos de assistente do gerente geral foram escolhidos os senhores Frank J. Starzel, que terá a seu cargo os serviços de tráfego e filiação de membros da Associated Press; Claude A. Jagger, que dirigirá os serviços de pessoal e propaganda; e Paul Miller, como chefe do serviço noticioso político norteamericano.





## O natalício do Presidente Vargas

(Titulos principais na 1ª página)

Como nos anos anteriores, empregados e empregadores, por intermédio dos respectivos sindicatos, prestarão grandes homenagens ao presidente Getulio Vargas, no próximo dia 19, comemorado todos os anos como um verdadeiro Dia de Amizade, para todos os que cooperam nas classes produtoras para o progresso do Brasil.

Para organizar os festejos do dia 19, reuniram-se os dirigentes das Federações desta Capital, estando presentes representações da Federação dos Empregados do Comércio, da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, da Federação Nacional dos Empregados em Hotéis e Similares, da Federação Nacional dos Marítimos, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, da Federação dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas (em adaptação) e da Federação dos Despachantes Aduaneiros (em adaptação).

Tambem, com idêntica finalidade, reuniram-se dirigentes da Confederação Nacional da Indústria, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, da Federação do Comércio Atacadista, da Federação do Comércio Varejista e da Federação de Turismo e Hospitalidade.

### O programa

As comemorações organizadas por empregados e empregadores obedecerão no seguinte programa:

Às 11 horas — Missa em ação de graças, na Matriz da Candelária.

Às 12 horas — Solenidade no saguão do Palácio do Trabalho, junto ao busto do Presidente Getulio Vargas, falando um representante dos empregados e outro dos empregadores. Das 11 às 17 horas uma guarda de honra de dirigentes sindicais se revesará nêsse local.

Às 15 horas — O ministro Marcondes Filho falará a todos os trabalhadores, através da Rede Nacional de Emissoras.

Às 17,30 horas — Concerto no Teatro Municipal, sob o patrocinio do Sindicato dos Músicos Profissionais, pela orquestra dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Conferência do Minitsro Marcondes Filho.

### Os que falarão em nome dos empregados

Durante a reunião realizada ontem foram escolhidas as diversas comissões de recepções, ficando a direção geral das comemorações a cargo dos representantes das Federações de empregados e de empregadores.

Por parte dos empregados falará junto ao busto do presidente Getulio Vargas o sr. Antonio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, e, ao microfone da Hora do Brasil falará o sr. Antonio de Oliveira Aguiar, secretário-geral da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários.

### NOS ESTADOS

O aniversário natalicio do chefe do governo, será assinalado, nos Estados, pelas festividades de carater civico que se preparam em homenagem ao primeiro magistrado do país, realizando-se, tambem, no mesmo dia, em todo o território, nacional, a inauguração de importantes melhoramentos públicos.

Os telegramas do interior, que a imprensa tem divulgado, informam abundantemente quanto às celebrações desse dia que é de significação nacional.

### No Espírito Santo

Em Vitória, capital do Espirito Santo, como parte das festividades do dia 19, serão inauguradas as primeiras oito casas residenciais mandadas construir para os funcionários que percebem vencimentos inferior a Cr$ 500,00; o inicio do calçamento da estrada para o campo de aviação local; a instalação do Serviço Federal de Saneamento da Baixada Fluminense; conclusão das obras do Orfanato Santa Luzia, e outras iniciativas.

No interior do Estado, no municipio de Baixo-Guandú, serão inaugurados a Estrada que ligará a cidade à Vila Mascarenhas e o jardim público da Praça Getulio Vargas; em Muniz Freire, a inauguração do novo serviço de iluminação elétrica; em Itaguassú, a iluminação do novo jardim público e a inauguração da ponte sobre o rio Parajú; Santa Teresa, inauguração de duas pontes no distrito de Santa Maria, em Anchieta, Rundão, Iconha e outros municipios espiritossantenses serão inaugurados vários melhoramentos.

### Em São Paulo

O 19 de abril, em São Paulo, será comemorado com excepcionais manifestações de apreço da parte do governo e povo paulistas. Entre outras festividades haverá, no dia 19, na capital, no "plays grounds" da cidade, uma grande manifestação da criança paulista ao presidente Vargas. O interventor Fernando Costa inaugurará, então, o Hospital das Clinicas, com o Serviço de Pronto Socorro.

Em Sorocaba serão inauguradas as novas oficinas de carros vagões e o Pavilhão de Produção Industrial; em Jacarei, a "Casa da Criança"; em Jaú, a Escola Industrial "Joaquim Ferreira Almeida"; em São Manoel, a Escola Agricola Industrial "Sebastiana Barros"; gabinetes dentários, em Botucatú, Lins, Rio Claro e Amparo a instalação solene, em 36 municipios, da Aprendizagem Mecânica.

No dia 19, o interventor federal encaminhará ao Departamento Administrativo, o projeto de criação do Departamento da Criança.

No Asilo Colônia de Cocais, serão inauguradas duas casas residenciais tipo K e cinco grupos de casas tipo L; dois pavilhões no Asilo Colônia Santo Angelo; dois galpões para meninos no Preventório de Jacareí; em Baurú, o ambulatório Regional da mesma cidade.

### No Amazonas

Em Manaus, a data natalicia do Presidente Getúlio Vargas alcançará excepcional relevo, tendo sido preparado amplo programa de festividades. De 12 a 19 de abril, serão feitas em todas as escolas públicas preleções sobre a personalidade e obra do sr. Getúlio Vargas; de 17 a 19 realizar-se-á a Exposição de vitrines comerciais, apresentando interessantes sugestões relativas ao esforço de guerra do país; no dia 18, inauguração da Exposição dos Trabalhos de Cerâmica, na qual figurarão trabalhos dos menores delinquentes e anormais; distribuição de distintivos nacionalistas e efigie do presidente Vargas, nas repartições estaduais, estabelecimentos de ensino e sindicatos de classe; sessão comemorativa no Circulo Operário, onde falarão diversos oradores sobre a significação da data; no dia 19, pela manhã, hasteamento da Bandeira na séde da Juventude Brasileira e desfile da mesma nas principais ruas da cidade; missa em ação de graças, mandada celebrar pela Interventoria Federal e Legião Brasileira de Assistência; inauguração do novo edificio destinado à Inspetoria do Tráfego e do trecho concluido da Avenida Getúlio Vargas.

Serão ainda inaugurados os seguintes melhoramentos: edificio da Creche Menino Jesús, Avenida Sete de Setembro, Pavimento Superior do Abrigo Cristo Redentor. Além dessas, outras solenidades serão realizadas nesse dia, como a sessão especial no Conselho Administrativo e a apuração dos resultados da Campanha do Tostão.

## Grande reunião de rotarianos em Teresópolis

### Serão debatidas várias teses — A abertura dos trabalhos será presidida pelo interventor Amaral Peixoto

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na próxima terça-feira, instala-se solenemente em Teresópolis a XV.ª Conferência Distrital dos Rotarys Clubs do Brasil. É esse um congresso que anualmente os rotarianos realizam, e durante o qual são debatidos assuntos de interesse do coletividade, em geral, e pertensentes ao Rotarys Clubs em particular.

Grande número de rotarianos de todos os pontos do país estão afluindo para aquela cidade, afim de tomarem parte nos trabalhos que se prolongarão até o dia 15. O programa organizado compreende duas partes distintas: Uma especialmente técnica, dedicada propriamente aos trabalhos rotários e outra social. Serão submetidas à discussão cinco têses oficiais, sobressaindo dentre elas a do Rotary Club de Niterói, intitulada "O Rotary serve em paz e na guerra", afora têses avulsas. Na parte social, inclue-se um "garden-party" na igreja de N.S. de Lourdes, o plantio de "Armas da Amizade" e a comemoração do dia Pan-Americano, seguido de um churrasco no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, alem de visitas, excursões, etc.

A solenidade da abertura desse conclave comparecerá o Interventor Amaral Peixoto. É presidente do Comissão Organizadora dessa Conferência o Dr. Ernesto Imbasahy de Melo, governador do 27.º Distrito Rotário, devendo estarem presentes, como representantes do Rotary Internacional, os Srs. Santiago Cerrutido, do Rotary Club de Pergamini, e Armando Arruda Pereira, ex-presidente do Rotary Internacional e sócio do Rotary Club de São Paulo.



## Seguiu para a Bahia o presidente do Conselho Nacional do Petróleo

Partiu ontem para a Bahia, afim de apreciar a situação dos trabalhos a cargo do Conselho Nacional do Petróleo o Coronel João Carlos Barreto, presidente desse orgão, acompanhado dos senhores Everette L. De Golyer, geólogo de petróleo — especialmente convidado pelo governo brasileiro — Roderic Crandall, adido do petróleo da Embaixada Americana. Seguiram tambem os senhores Avelino Ignacio de Oliveira, Diretor da Divisão do Fomento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, John Murrell, assistente do senhor De Golyer, Pedro de Moura, geólogo do Conselho Nacional do Petróleo, J. E. Brantly, presidente da Drilling and Exploration Company, Inc., W. Denning, da United Geophysical Company, Stanleyy Gomes, da Geohidro Ltda., e Antonio Corrêa do Lago, assistente do presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

## Telegramas ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"S. PAULO — Temos a subida mento de levar ao alto conhecimento do eminente Chefe da Nação, que teve lugar hoje a solenidade da aula inaugural da "Escola Pré Vocacional Presidente Getulio Vargas", da "Fundação Antonio Helena Zerroner", instituição nacional de beneficência, instalada no Parque Antártica desta Capital e à qual V. Excia. distinguiu assistindo a inauguração das suas instalações em 21 de dezembro próximo findo, em companhia do Sr. interventor federal, Sr. Fernando Costa, por ocasião de sua memorável visita à Feira das Indústrias. Pelo Sr. secretário da Educação e Saúde Pública, Dr. Sebastião Nogueira de Lima, foi dada a primeira aula, presentes altas autoridades do ensino e do trabalho, bem como representantes das classes patronais e trabalhistas, a perto de duas centenas de filhos de trabalhadores de todas as categorias profissionais da indústria, indistintamente, os quais já estão assim gozando gratuitamente e com a mais ampla assistência, do ação benfazeja da nossa escola, exatamente nesta idade dificil e perigosa em que eles dela mais precisam, ou seja entre os 11 aos 14 anos de idade. Nós os beneficiários da "Fundação Antonio Helena Zerroner", sentimo-nos ufanosos em ver por essa forma cumprido o compromisso que espontaneamente assumimos com V. Excia. em julho do ano passado, no sentido da instalação dêsse educandário e do desenvolvimento dessa grande cruzada do encaminhamento dos jovens filhos dos trabalhadores ao desempenho das atividades profissionais para cujo exercicio eles se sintam verdadeiramente vocacionados. E selando êsse solene compromisso foi hoje empossado o corpo consultivo social da "Escola Pré Vocacional Presidente Getulio Vargas", constituido pelos nossos expressivos lideres das classes operárias dêste Estado, companheiros Arthur Albino da Rocha, Romeu José Fioro, Armando Afonso Costa, Pascoal Sanino, Fernando Garcez, Francisco Pegano e Manoel Maia, que vem colaborando conosco em prol das humanitárias atividades sociais da nossa fundação e que assim acompanharão de perto a cabal execução dêsse grande programa educacional que se inspira antes de mais nas admiraveis diretrizes do seu fecundo governo e nas constantes preocupações de vossa excelência pelo menor bem das classes trabalhadoras do País. (a) Deocleciano Holanda Cavalcanti, Frederico Gomes, Salvador Gaeta, Arnaldo Antonio dos Santos, Jorge Figueiredo de Barros, Mauro Bertolo de Napolis, Aldo Massagli e João Venancio".

"RIO — Tenho a honra de levar ao conhecimento do V. Excia. que acaba de ser assinado entre este Instituto e CODIQ, um contrato para a construção da distilaria central do Paraná, em Morretes, pelo preço de quatro milhões e seiscentos mil cruzeiros. Respeitosas saudações. (a) Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool".



## Os guerrilheiros da França

LONDRES, 8 (R.) — Os patriotas franceses ofereceram formidave resistência aos alemães no "plateau" de Glieres, no Departamento da Alta Savoia. Os patriotas mantiveram durante quatorze dias a resistência contra forças germânicas de enorme poderio. Os "maquis", como são chamados esses soldados da resistência francesa, eram em número de quinhentos, sob o comando de oficiais e sub-oficiais, que haviam pertencido, na maioria, ao famoso batalhão 26 de caçadores alpinos franceses. Os alemães puzeram em ação contra os referidos patriotas cinco batalhões de infantaria alpina, dois batalhões de assalto, dois grupos de artilharia pesada, um de artilharia de montanha, dez de metralhadoras, uma equipe de artilharia antiaérea, participando tambem das operações a aviação alemã. A vitória custou aos nazistas mais de 400 mortos e trezentos feridos. Ainda a quatro de abril corrente continuava a luta local.

Estas informações foram hoje fornecidas pelo "Bureau", desta capital, do "Comitê" Francês de Libertação Nacional. Acrescentam as mesmas que, durante dez dias, a artilharia e os aviões alemães canhonearam e bombardearam o "plateau". No 11º dia, os defensores tentaram romper as linhas germânicas, no mesmo tempo que forças de "maquis" de outros distritos, comandados pelo tenente Jerome, tentavam prestar auxilio. Em consequência disto, foram mortos o tenente Jerome e os seus homens, durante a tentativa.

Os patriotas abateram dois aviões inimigos.

## Iguais aos dos oficiais aviadores correspondentes em postos

Em aviso ao chefe do Serviço de Fazenda, o ministro da Aeronáutica declarou que aos oficiais mecânicos da reserva, convocados para o serviço ativo, e que exerçam funções de suas especialidades — de avião, rádio, armamento e fotógrafos — cabem, nos termos dos artigos 166 e 286 do C.V.V. M. Aer., os vencimentos e vantagens iguais aos dos oficiais aviadores que lhes são correspondentes em postos, desde que satisfaçam as provas aéreas regulamentares.

AS TRES PANCADAS...

"Cesar e Cleópatra", que marcou a estréia triunfal de Dulcina, no Municipal, e "Santa Joana", a sua segunda peça, vieram colocar em evidência, entre nós, o nome de Bernard Shaw. Não seria sem tempo, aliás, pois de Shaw, se não nos falha a memória, o Rio conhecia apenas "Pigmalião". E, assim, tivemos oportunidade de um contacto mais direto e imediato com esse genial escritor, cuja obra teatral é hoje objeto de estudos e comentários em todo o mundo.

A sua técnica, sobretudo, é surpreendente. Nela existe um absoluto desprezo por todas as convenções clássicas, por tudo aquilo que os mestres do teatro ensinaram ou legaram à posteridade. Não existe, praticamente, a "carpintaria", como a concebemos, e por isso nem sempre o seu teatro corresponde imediatamente aos anseios da platéia. Para assistir Shaw, o espectador deve se despir de algumas qualidades adquiridas pelo contacto com outros escritores, que "construiram" suas peças. Shakespeare, Molière, Ibsen, e outros mestres, armaram, pacientemente, situações, entrelaçando-as de tal modo que uma cena seja consequência de outra. Shaw não acredita na necessidade de tal coisa. A sua concepção de teatro é inteiramente diversa, tendo-se a impressão de que uma peça sua, sem sofrer qualquer transformação, poderia ter os seus atos trocados entre si, porque o sabor, o encanto, a obra artística, permaneceriam inalterados. Com raras exceções, como "Doctor's Dilemma", ou "Pigmalião", as suas peças não possuem essa continuidade a que estamos habituados, quando a "ação" desliza de uma cena a outra. Compare-se o teatro de Shaw ao de Bernstein, por exemplo, onde tudo obedece a um plano sistemático, e veremos perfeitamente a diferença das duas técnicas.

Arthur Walkley, um dos seus maiores amigos, e crítico teatral do "Times", a quem Shaw dedicou o prefácio de "O homem e o super-homem" e de várias outras peças, até a morte, afirmou que a obra teatral de Shaw era anti-teatral. E a concepção de teatro do autor de "Santa Joana" pode ser sintetizada numa anedota, quando Shaw, num grupo, ouvia a narrativa de uma peça que um autor pretendia escrever. Acabado o relato minucioso dos vários atos que compunham a mesma, Shaw, num sobressalto, indagou do escritor:

— Mas se você ainda não começou a escrevê-la, como pode saber o que as personagens farão no segundo ato?

* * *

Todos esses argumentos não impedem que Shaw seja, talvez, o mais delicioso escritor teatral de todos os tempos. A sua obra se caracteriza por uma originalidade absoluta, um constante imprevisto, traduzido em diálogos encantadores. Em "Cesar e Cleópatra", por exemplo, é um detalhe excelente, de graça, uma verdadeira "trouvaille", o Britanio, ao se atirar ao mar, gritando "hip, hip, hurrah!" É certo, porem, que Shaw é 100 % irlandês, com um "sense of humour" bastante distante do nosso. Pertence ele à grande familia de Swift, Sterne e Oscar Wilde, em cuja obra teatral tambem se encontra o mesmo sarcasmo, a mesma agudeza de crítica e observação. Na França, a eles poderia corresponder, talvez, Jean Giraudoux, recentemente falecido, pois o próprio espírito de Molière é bastante diverso do de Shaw. Falta-lhe o detalhe irônico e quase imperceptível. A graça de Molière é direta, porque escrita por um profissional de teatro. A de Shaw é dissimulada, precisamente porque Shaw não é um profissional de teatro, e levou muitos anos até ser por eles compreendido. Shaw detesta a tragédia, como abomina a comédia. O seu maior segredo consiste em misturar os dois sentimentos antagônicos, produzindo um resultado surpreendente. Jamais se sabe até que ponto se estende a sua capacidade de crítica, o seu desprezo por tudo o que seja convenção ou formalidade. As suas peças trazem sempre o cunho de seu libelo contra o formalismo, a mesquinhez e tudo o que constitue a baixeza de sentimentos da humanidade. Em "Widower's Houses", por exemplo, onde condena a figura do capitalista sórdido, que vive do aluguel de quartos em casas de cômodos, a sua acusação não é feita através da sordidez do ambiente, e sim, no próprio lar do ser desprezível. Outro qualquer, em seu lugar, teria ido buscar figuras hediondas para atemorizar a platéia. Shaw prefere ferir, com a ponta de seu sarcasmo, o chefe de familia e mostrar o lado de D. Quichote, desembainhada ante os moinhos cujas asas giram incessantemente...

* * *

*"Santa Joana" é, talvez, a peça mais "a sério" do teatro de Shaw. O assunto era grave demais para ser tratado com a mesma técnica de "Cesar e Cleópatra", por exemplo. E o seu desenvolvimento é mais "teatral", segundo a concepção a que estamos disciplinados. Por todos esses motivos, temos a impressão que agradará muito mais a todos aqueles que a assistirem, em continuação à temporada triunfal de Dulcina.*

ESPECTADOR.

**Dulcina-Odilon, no Munipal**

Estão anunciadas para hoje, e terça-feira, as últimas representações da famosa peça de Bernard Shaw, "Cesar e Cleópatra", no Municipal, pela grande companhia Dulcina-Odilon. Na quarta-feira, 12, será representada, em "première", a peça de Jean Giraudoux, "Anfitrião 38".

**"Nós, as mulheres", no Serrador**

Depois do grande êxito alcançado, ontem, no Serrador, a comédia de Joracy Camargo, "Nós, as mulheres" será repetida hoje, três vezes.

**Beatriz Costa-Oscarito, no João Caetano**

Não fosse o compromisso desses dois artistas, e da empresa Celestino Moreira em montar repertório para uma "tournée" a São Paulo, e "Mouraria" permaneceria no cartaz do João Caetano por mais um mês, seguramente, tal o sucesso que vem alcançando a famosa opereta portuguesa. Assim sendo o cartaz daquele teatro será renovado na próxima sexta-feira 14, com a "avant-première" da revista "estravaganza", "Fogo na canjica", de Luiz Peixoto e Freire Junior.

**Passarinho da Ribeira, no Carlos Gomes**

Depois da Semana Santa, voltou ao cartaz do Carlos Gomes a burleta luso-brasileira, "Passarinho da Ribeira", que no palco daquele teatro vem assinalando retumbante sucesso. O "Fado do Emigrante", cantado pela fadista Maria da Conceição, e o "Sebastião come tudo", cantado por Luiz Sananela, são "bisados" todas as noites. O final do 1.º ato, a partida do "Serpa Pinto", é aplaudido entusiasticamente.

**Descanso semanal**

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo amanhã nos teatros da cidade.

**Estreou em Pelotas a Cia. Iracema de Alencar**

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Estreou aqui com a peça "Inimiga", de Nicodemi, a Companhia Iracema de Alencar, que obteve grande êxito.

**CARTAZ DE HOJE**

MUNICIPAL — "Cesar e Cleópatra", peça de Bernard Shaw, tradução de Miroel da Silveira, pela Companhia Dulcina Odilon. Às 15 e 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mouraria", opereta portuguesa, de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, música de Felipe Duarte, pela Companhia Beatriz Costa Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Jaracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 15, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens já foram anjos", comédia de Henrique Pongetti, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

REGINA — "Sexo", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 15, e às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, e às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, música de Custódio Mesquita, pela Cia. Walter Pinto. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

# As origens do imposto de renda no Brasil

## Exame de sua atual situação na arrecadação da República — Um dos esteios do orçamento da República

O relatório do Sr. Souza Costa, sobre o exercício financeiro de 1942, recentemente publicado, tem um capítulo de grande interesse, não só pelas cifras que enuncia, como tambem pelo estudo retrospectivo que fez de um dos tributos principais, que, hoje, servem de apoio ao orçamento da União. Referimo-nos ao imposto de renda, pouco popular, por ser um tributo direto, mas, indubitavelmente, o mais justo de todos. É que se trata de um imposto proporcional, que recai sobre quem mais ganha e não, como os outros, que incidem sobre a massa da população. O imposto de consumo e o alfandegário, que são as outras duas colunas de arrecadação federal, não são tão sentidos quanto o sobre a renda, por serem tributos indiretos. Nem por isso deixam de merecer o nome de "impostos de cabeça", pois incidem com peso igual sobre os ricos e sobre os pobres.

O imposto sobre a renda, orçado, para 1942, em Cr$ ........ 686.400.000,00, atingiu, na arrecadação efetiva a Cr$ 988.335.366,80, o que vale dizer, contribuiu com mais Cr$ 301.935.366,80, do que o previsto. A sua percentagem, nas rendas tributárias, teve uma ascensão rápida, nos últimos anos, como se pode ver do quadro infra:

| Ano | % |
|---|---|
| 1934 | 8,17 % |
| 1935 | 8,22 % |
| 1936 | 9,91 % |
| 1937 | 10,06 % |
| 1938 | 11,82 % |
| 1939 | 12,18 % |
| 1940 | 15,06 % |
| 1941 | 17,21 % |
| 1942 | 20,52 % |

Não foi, porem, facil àquele tributo ascender a posição de tamanho destaque.

A sua história, no Brasil, é relatada pelo Sr. Souza Costa, no relatório que apresentou, recentemente, ao presidente Getulio Vargas.

* * *

O trabalho para a implantação do imposto sobre a renda, no Brasil, vem se desenvolvendo desde o Império.

A primeira manifestação governamental a seu respeito data de 1867. Está consubstanciada no trabalho desenvolvido pelo Visconde de Jequitinhonha, que não logrou êxito, mas teve o mérito de constituir a primeira tentativa oficial para a sua implantação.

Em 1879, Afonso Celso, então ministro da Fazenda, procedeu a minucioso inquérito sobre a conveniência de introduzir o imposto de renda na pauta tributária nacional. Naquele mesmo ano, uma comissão sob a presidência do Visconde de Ouro Preto apresentou à Câmara dos Deputados uma proposta para instituir um imposto de 5 por cento sobre toda a renda superior a Cr$ 400,00, a qual não obteve aprovação.

Em 1883, uma comissão nomeada pelo conselheiro Lafayette, ministro da Fazenda, para rever e classificar as rendas gerais, provinciais e municipais, apresentou no seu relatório as linhas mestras de um projeto para criação do imposto sobre a renda.

Esse projeto tambem não mereceu melhor sorte que os anteriores, pois sempre se argumentava que o país carecia ainda do necessário preparo para suportar um imposto tão complexo e de tão delicada tecnicidade.

* * *

Foi isso no Império. Proclamada a República, não deixou de ser agitada no cenário fiscal a questão do imposto de renda. Coube a Ruy Barbosa, como ministro da Fazenda, tratar novamente do assunto, o que fez com brilho no seu relatório de 1891.

Ainda daquela vez, porem, não logrou o imposto de renda introduzir-se no sistema tributário federal.

Em 1896, outra voz de prestigio, a do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, fez-se ouvir através de um relatório do Ministério de que era titular, acentuando a necessidade da implantação do imposto de renda. E dois anos mais tarde, no projeto de lei da receita para o exercício de 1898, tentou a Comissão de Orçamento, encabeçada por Felisberto Freire, introduzir o tão discutido tributo que mais uma vez encontrou grandes opositores.

Relatando o orçamento da receita para o exercício de 1904, o deputado Anizio de Abreu faz minucioso estudo sôbre êsse imposto. Como das vêzes anteriores, contudo, a iniciativa não teve êxito.

De 1911 em diante, intensificou-se a campanha em favor dêsse tributo, principalmente porque necessitava o Tesouro de novos recursos para atender aos "deficits" orçamentários.

Leopoldo de Bulhões, um dos maiores vultos do cenário financeiro nacional, empreende, em 1914, uma ardente propaganda em favor do imposto de renda, com grande repercussão na Câmara dos Deputados, cuja Comissão de Finanças o convidou a comparecer perante ela, "tanto para refutar os principais argumentos com que o imposto de renda era atacado, como para expôr a possibilidade de sua implantação, não obstante as imperfeições de nosso aparêlho arrecadador".

Infelizmente, não chegou Leopoldo de Bulhões a concluir sua obra.

Prolongando-se a guerra, que rebentára em 1914, acentuava-se o decréscimo das nossas rendas, pela cessação das importações, o que exigia a introdução de um novo tributo capaz de fazer face àquela diminuição. O imposto de renda era, sem dúvida, o gravame indicado para isso.

Pandiá Calógeras, ao relatar os fatos de sua gestão na pasta da Fazenda, em 1916, manifestou-se francamente favoravel ao mesmo.

Em 1920, na Câmara, o deputado Otávio Rocha faz nova tentativa a respeito, apresentando um projeto pelo qual seriam contribuintes todos aquêles que tivessem renda liquida superior a Cr$ 6.000,00, o que ainda não foi coroado de êxito.

A seguir, Homero Baptista, em seu relatório como ministro da Fazenda, e o deputado Mario Brant, na Câmara, pugnam pela criação do debatido imposto.

Só em 1922, pela lei n. 4.625, de 31-12-1922, a jornada de tantos anos terminou vitoriosa, pela introdução no Brasil do imposto sobre a renda.

---

Durante quase vinte anos, a arrecadação produzida foi pequena. Mas, no governo do presidente Getulio Vargas foi ascendendo pouco a pouco, até tornar-se um dos esteios do orçamento da República. Foi isso, devido, sobretudo, à criação da "Comissão de Reorganização dos Serviços da Diretoria do Imposto de Renda", pelo decreto n. 2.027, de 21-2-40, que reformou, efetivamente, os serviços de cobrança do imposto.

A reforma não visou somente tornar mais estreitas as malhas da rede fiscal, mas principalmente aparelhar o orgão fiscalizador com uma estrutura capaz de atender às necessidades da arrecadação.

E foi assim que aquele justo tributo tornou-se em uma das mais ricas fontes de recursos da República.

# NEGÓCIO EM FAMÍLIA

## O banco era composto de marido, mulher e filho — Mas o diretor geral da Fazenda indeferiu o pedido

Um banco desta capital pediu à Diretoria Geral de Fazenda a aprovação de um aditivo contratual pelo qual ficavam fazendo parte da sociedade apenas marido, mulher e filho. Era um negócio de familia... O Sr. Paulo Lyra, diretor geral da Fazenda Nacional, indeferiu o requerimento, fundamentando o seu despacho com argumentos jurídicos, administrativos e sociais.

Salientou o seguinte:

"A familia está sob a proteção especial do Estado (art. 124 da Constituição) e seria faltar a esta proteção aprovar a transformação em sociedade comercial da sociedade conjugal, expondo-a às desvirtuações e aos choques de interesses de modalidade especialíssima.

Alem disso, não há na sociedade de terceiro estranho à mútua dependência e à vida em comum dos cônjuges, que subsistem mesmo sob o regime da separação de bens, podendo o marido até revogar a autorização para o exercício de profissão pela mulher (artigo 244 do Código Civil)."

Assinalou ainda o Sr. Paulo Lyra que, "se há divergências doutrinárias quanto à validade do contrato de sociedade comercial entre cônjuges, nenhuma existe, quanto à inconveniencia de beneplácito do poder público em favor da sociedade composta, exclusivamente, de marido, mulher e filho do primeiro leito, daquele e tendo por objeto o comércio bancário. Se o juiz, sujeito às limitações técnico-jurídicas, deve atender, na aplicação da lei, aos fins sociais a que ela se dirige e às exigências do bem comum (art. 5º da Lei de Introdução ao Código Civil), mais ainda operam tais imperativos na exclusividade e na liberdade do espírito público que preside, invariavelmente, aos métodos e fins da intervenção do Estado nas atividades particulares." E concluiu:

"Trata-se, ainda, de gênero de comércio delicado e complexo, que envolve altos interesses públicos. Finalmente, convem salientar, alem da presunção, se não certeza, de fraude, assinalada pela P. G., que os cônjuges não podem ser admitidos como testemunhas (n. V, art. 142, Código Civil) e, ainda admitidos, podem recusar-se a depor sobre questões que os exponham a deshonra, perigo de demanda ou dano patrimonial imediato (n. I, art. 241, Código Processo Civil) e que é isento de pena quem comete contra o patrimônio em prejuizo do cônjuge (n. I art. 181 do Código Penal) com a exceção do art. 183. Portanto, ainda que, dos pontos de vista legal e jurídico, militassem fundamentos favoraveis à aprovação pleiteada, contra esta atuam, no caso, decisivamente razões de ordem moral e social."

# O QUE TODOS DEVEM SABER

*VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS*

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Estudando os parasitas, enquadramos, se bem que impropriamente, os microscópicos, cogumelos e protozoários no capítulo de verminoses, quando na realidade somente dos vermes intestinais deveriamos tratar. Entretanto, os parasitas estudados até o presente são comensais do nosso tubo intestinal e não há inconveniente algum em colocá-los ao lado dos vermes verdadeiros, cujo estudo vamos iniciar agora.

Dos parasitas animais, até hoje tinhamos falado dos protozoários, caracterizados por sua extrema pequenez, formados de um célula apenas. Os vermes, entretanto, são animais metazoários, isto é, de corpo formado de mais de uma célula, elementos visiveis a olho nu, embora alguns sejam pequenos. Os vermes são metazoários de corpo simétrico, isto é, com as duas metades direita e esquerda, perfeitamente iguais, classificando-se por este motivo entre os artiozoários. O que nos interessa diretamente é o estudo dos vermes parasitas do homem, que podem ser trematóides, cestóides e nematóides.

Cestóides — Os cestóides são vermes plathelminthos, isto é, vermes de corpo chato. Teem o corpo em forma de fita e a cabeça possue orgão de fixação, que pode ser ventosa ou pequenos ganchos. No estado adulto parasitam o tubo digestivo, mas no estado larvário vivem nas visceras. O que caracteriza estes vermes é a forma do seu corpo em fita estreita na extremidade anterior, alargando-se para trás. O corpo do cestóide divide-se em 3 partes, a saber:

1 — Cabeça, tambem chamada "scolex", provida de ventosas nas ténias ou solitárias, que servem para fixá-las no tubo digestivo do animal parasitado.

2 — Pescoço, ou colo, parte estreitada logo abaixo da cabeça, ligando-a ao resto corpo.

3 — Tronco, constituido por uma cadeia de anéis que tambem são chamados proglótides, que aumentam de tamanho à medida que se afastam da cabeça.

Os cestóides adultos vivem no intestino delgado do homem, onde se fixam à custa das ventosas e dos ganchos que possuem na cabeça. Certas solitárias fixam-se com tanto vigor, que chegam a provocar ulcerações na parede intestinal, quase sempre sem gravidade, porque são vermes vagabundos e mudam de sede a todo momento. São resistentes aos sucos digestivos em virtude dos anti-fermentos que secretam para neutralizar sua ação, sendo facilmente digeridos quando mortos no tubo intestinal. A classificação dos cestóides se faz de acordo com o número de ventosas que possuem e o número de orificios existentes em cada anel ou proglótide. Trataremos deste assunto no próximo artigo.

(Continua no próximo domingo).



# Distúrbios Sexuais

A causa é muitas vezes as preocupações, os trabalhos físicos e mental, é que dão origem ao esgotamento nervoso, falta de memória e cansaço sexual, tornando o individuo inapto, fraco e esgotado. Para isso nada há como o "Vigokin", medicação composta especialmente para gerar energias novas. Desperte em seu organismo as "energias adormecidas" empregando um restaurador como o "Vigokin", após as primeiras doses da ação tônica do "Vigokin", observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor.

Obtenha assim uma saude perfeita e um vigor que o fará invejado! "Vigokin" encontra-se à venda nas boas farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidores — Drogaria Sul-Americana, Largo de São Francisco, 42 — Rio.

# Publicações

"Direito Administrativo" (O Estado, os serviços públicos, as empresas concessionárias e o capital respectivo) — Recebemos um exemplar desse interessante trabalho do conhecido jurista senhor Adamastor Lima, lente catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e nosso brilhante colega de imprensa. Trata-se de uma separata da revista "Direito", que em seu vol. XIV, págs. 68/79, publicou erudito comentário sobre esse setor do direito, em colaboração jornalística.





# A igreja Batista do Engenho de Dentro foi assaltada e roubada

Os ladrões assaltaram, na madrugada de quinta para sexta-feira santa, a Igreja Batista, da rua Engenho de Dentro, 178, de onde roubaram o relógio de parede e os paramentos do pastor Ricardo Petronchi, residente na rua Leonidia, 165, o qual apresentou queixa à polícia do 22º distrito. Os meliantes entraram por uma porta dos fundos do templo, que arrombaram.

Vamos ler "VAMOS LER!"

# HAVIA UMA VAGA...

## Mas o condutor da EVA, em Porto Novo, não quis deixar o representante de A NOITE viajar

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Uma irregularidade, de uma empresa de ônibus interestadual, acaba de ser constatada pelo antigo correspondente de A NOITE, nesta cidade, Sr. Antonio Mercadante Sobrinho. De um modo geral, os ônibus da empresa EVA, procedentes de Muriaé e Leopoldina, chegam lotados nesta cidade. Os passageiros de Porto Novo e adjacências, quando querem viajar para o Rio adquirem suas passagens desde Muriaé ou Leopoldina. Quando há vagas em Porto Novo, porem, os viajantes, é claro, pagam apenas dessa cidade ao ponto final. Não entendeu bem isso, há dias, o condutor do carro que tinha a placa Juiz de Fora. A-1-54-49. Informou que não havia lugar para o Rio, a principio, dizendo que o nosso companheiro deveria pagar a passagem desde Leopoldina. Depois, na presença do guarda n. 61, do Serviço de Estradas de Rodagem e das testemunhas Victor Galhardo, Vicente De Elia, João Baptista de Carvalho, Octavio Luiz e Vicente Mercadante de Marca, todos de Porto Novo, o condutor recusou-se a ceder ao nosso companheiro uma vaga para o Rio, existente e constatada por todos.

# ATROPELADA

Na Avenida Epitácio Pessôa, em frente ao prédio n.º 1.782, foi atropelada a menor Ruth de Lemos, de apenas 4 anos de idade, residente na casa 110 dessa mesma Avenida. O motorista atropelador conduzia o auto de número 7.418, particular. A criança foi levada para o Hospital Miguel Couto, com ferimentos graves.

Registou o fato, o 1.º distrito.

# O bonde colheu o ônibus

Ocorreu um choque de veiculos na estação do Meyer. O bonde n. 1.934, linha "Cachambi", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.432, colheu pela retaguarda o ônibus n. 865 da Viação Santa Helena, dirigido pelo motorista Fernando Ferreira da Gunha. O ônibus estava estacionado, estando, na ocasião, dele apeando o operário Benevenuto Gama, morador na rua Djalma Ulrich n. 822, que foi atirado ao solo, contundindo-se.

Tambem ficou ferido, por ter sido atirado ao solo, o condutor do bonde, Antonio Nunes, com 26 anos, morador à rua Adelaide n. 70. Ambos foram socorridos no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se em seguida aos curativos.

As autoridades do 22º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido.



# A arrecadação das Obrigações de guerra

## O aumento verificado em 1944

Os quadros estatisticos agora fornecidos pela Divisão do Imposto de Renda veem demonstrar, de uma maneira cabal, o maior desenvolvimento financeiro do Brasil, acusando a arrecadação das obrigações de guerra dos contribuintes do imposto de renda, nos meses de janeiro e fevereiro, notadamente em S. Paulo, e Distrito Federal, uma diferença para mais de cinquenta por cento sobre a arrecadação do ano anterior, em igual periodo, passando o total de Cr$ 202.507,50, em 1943, a Cr$ 333.998,10, em 1944.

Santa Catarina foi o Estado que maior aumento acusou, atingindo a cento e trinta e três por cento o acréscimo verificado sobre a arrecadação dos meses de janeiro e fevereiro de 1943, seguindo-se São Paulo, com 115%; Paraná, com 94%; Goiaz, com 90% e Distrito Federal, com 58%.

Apenas quatro Estados da União sofreram um decréscimo, esse mesmo nunca superior a 30%. Amazonas, com .......... Cr$ 1.242.372,00 em 1943 e Cr$ 866.048,30, em 1944; Piauí, com Cr$ 776.170,30 e .......... Cr$ 683.631,00 em 1943 e 1944, respectivamente; Minas Gerais, com Cr$ 9.996.614,30, em 1943, contra Cr$ 9.289.390,20, em 1944, e Paraiba, com Cr$ 602.924,50, em 1943 e Cr$ 592.908,80 em 1944, são esses Estados. O desenvolvimento industrial e os recursos de cada um deles deixam antever que, até dezembro do ano corrente, cobrirão a diferença existente nos dois primeiros meses de arrecadação.

A maior arrecadação em cruzeiros foi a do Distrito Federal (Cr$ 169.000.403,00), conseguindo de São Paulo, a cifra de Cr$ 102.083.302,70.



# Inauguração do curso de neurologia da Santa Casa

Inaugura-se na próxima terça-feira, às 10,30 horas, no Pavilhão Miguel Couto, o curso de Neurologia promovido pelo Centro de Estudos da Santa Casa da Misericórdia, e confiado ao professor Deolindo Couto, chefe da 18.ª Enfermaria do Hospital Geral.

Com esse curso, o Centro de Estudos inicia as suas atividades no corrente ano, para o qual estão previstos quatorze cursos de aperfeiçoamento médico e a distribuição de 20 bolsas de estudos aos médicos do interior.

Pelo sucesso alcançado no ano passado por esse Centro de Estudos, criado e dirigido pelo Dr. Paulo Cesar de Andrade, e pelo beneficio que essa instituição vem proporcionando à classe médica, o reinicio dos cursos está sendo esperado com grande ansiedade.

As aulas do curso de Neurologia serão realizadas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 horas e serão franqueadas aos médicos e doutorandos.







# LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

| Número | Prêmio |
|---|---|
| 27283 | Cr$ 500.000,00 |
| 2309 | Cr$ 50.000,00 |
| 6872 | Cr$ 20.000,00 |
| 10781 | Cr$ 10.000,00 |
| 16966 | Cr$ 5.000,00 |

PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00

2166 — 8995 — 13687 — 20570 — 5246

PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00

9567 — 4685 — 184 — 2238

19681 — 12845 — 5217 — 24976

25059 — 27804



**PRE-8 Rádio Nacional**

*980 quilociclos*

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte. (*)

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, (Inicio).

MALDIÇÃO, rádio novela de Oduvaldo Viana.

11,00 — PROGRAMA VARIADO da Rádio Nacional com Albertinho Fortuna, Conjunto Tocantins, Nuno Roland, Elizinha Pierreti, All Stars com Nilo Sergio, Namorados da Lua, Marilia Batista, Pedro Celestino e outros.

COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha.

HORA DO PATO, com Paulo Gracindo.

Desfile de artistas.

15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,05 — TUDO OU NADA, com Barbosa Junior. (*)

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

# O espírito de Dostoievski

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

as suas reações psíquicas ou sentimentais, ou até mesmo de ambientes: Paulina Sussiova. Esta mulher, que exerceu sobre o homem imenso poder de fascinação até quase à loucura, não o exerceu menor sobre o escritor. Metamorfoseada segundo as circunstâncias, Paulina Sussiova vem a ser Lisa, nos "Possessos", Dunia, em "Crime e Castigo", Aglaé, no "Idiota", Catarina Ivanovna, nos "Irmãos Karamazov". No romance "O Jogador", no qual ele vive uma experiência das mais dolorosas, a personagem é a própria Paulina. Com ela o jogador experimenta todas as emoções das salas de jogo. Seu livro foi uma vingança contra a fraqueza daqueles que não conseguem livrar-se da tavolagem.

Embora parecendo banal esse argumento, não o será depois de se compreender como Dostoievski encarava os temas da vida, que foram os temas de seus romances.

No trato com os entes que deram vigor às suas palavras e às suas imagens, encontramos não raro, muita tranquilidade e muito tumulto. Tranquilidade e tumulto não apenas nas palavras ou nos gestos dos personagens, que são a transfiguração do próprio autor, mas também em tudo aquilo que ficava por ser dito, porque o pensamento do escritor, mais profundo que as frases, fere e se alonga, perdendo-se então nas cogitações do sub-conciente.

Nicolau Berdiaeff analisou Dostoievski num livro que se torna importante, não pelo autor, mas pelo que ele afirma do escritor russo. "O Espírito de Dostoievski", traduzido por Otto Schneider para a editora Panamericana, trás afirmações e conclusões que situam Dostoievski muito acima do plano comum em como ele tem sido interpretado. Difere essa obra da de Henri Troyat pelo cunho interpretativo que Berdiaeff lhe emprestou. Enquanto a de Troyat se movimenta mais em torno da vida objetiva de Dostoievski, essoutra vai até às profundezas da alma, do sentir do escritor e do homem. Um e outro não se separam, de vez que Berdiaeff julga que Dostoievski jamais teria sido o escritor que foi se não tivesse vivido a vida que viveu, se não tivesse encarado os fenômenos interiores e exteriores da existência com a predisposição sempre do homem que volta seu coração para os problemas da relação da vida terrena com Deus. Até que ponto foi Dostoievski religioso? Berdiaeff procura divorciar Dostoievski da sua concepção socialista sobre o mundo do futuro, atribuindo-lhe uma convicção ardentemente religiosa quanto à existência de Deus. E para tanto, escreve: "O princípio interior do socialismo é a descrença de Deus, da imortalidade e da liberdade do espírito humano". Foi Dostoievski um descrente niilista, ou um crente fervoroso? Acreditar na humanidade pode implicar a crença em Deus, mas nem sempre quem acredita em Deus, crê na humanidade.

Dostoievski acreditou nos destinos da humanidade, porque assimilou todo o sofrimento do povo russo na sua ânsia de libertação. Por que se diz — e o próprio Nicolau Berdiaeff nô-lo afirma — que Dostoievski foi sempre profético em seus escritos? Não será isso uma consequência da sua enorme compreensão pelos problemas dos humilhados e ofendidos? Não acreditava ele que o socialismo futuro haveria de reintegrar seu povo na condição de criaturas humanas? Como justificar-se, pois, esta afirmação de Berdiaeff: "Na base do socialismo russo está deposto o fermento niilista, inimigo dos valores culturais e das relíquias da história?"

Berdiaeff tem um passado literário pouco ou nada identificado com o mundo que está decidindo a sua sorte através do poderoso braço do exército russo. E esse exército acreditou no socialismo com essência mesma da vida libertada do tzarismo, ou seja acreditou que no mundo de hoje não há mais lugar para o fausto, a inutilidade e a desigualdade de Bisancio.

Nicolau Berdiaeff é sincero quando estuda Dostoievski à luz da "verdade" pro domo sua, mas por isso mesmo arrisca afirmações muito ousadas sobre a concepção universalista do escritor. Vale a pena, entretanto, conhecer-se esse livro de divulgação que a Panamericana editou, mas tão somente como complemento. Complemento do juizo que cada um deve fazer do escritor que jamais deixou de mostrar-se humano, mesmo nas passagens onde a realidade se nos afigura uma tremenda, uma incrivel sátira.

## Sentenças que transitaram em julgado na Justiça Militar

Transitam em julgado pela 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar as sentenças dos Conselhos de Justiça das Unidades que absolveram e julgaram prescrita a ação penal dos seguintes insubmissos: Claudionor Ferreira da Costa, do Regimento Sampaio; Amador Augusto da Costa, Izaias Severo, Emir de Almeida Roseiro, Jovenil Costa, Mario Gomes Figueiredo, José Esdras, Antonio da Costa Oliveira, José Santos, João Matias e Aníbal Augusto Teixeira, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário; Oscar Assis Machado, José Triguoleta, Manoel Bento, Pedro Benevenuto Marques, Juslino Alves Figueira, Emiliano Ramos, Custodio, filho Rafael Arcanjo Nascimento e Francisco Dias Sobrinho, do 3.º Regimento de Infantaria; Diceri Soares Pereira Tavares, do 2.º Batalhão de Caçadores; Laudelino de Oliveira, do Regimento Sampaio; José Luiz Fagundes e Oldemar de Matos, do 2.º Regimento de Infantaria e do desertor Walter Moreira Coutinho, tambem do 2.º Regimento.

## O coronel Alcides Etchegoyen grato à imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o Cel. Alcides Etchegoyen o seguinte telegrama: — "Desvanecido com os votos dos telegramas do ilustre amigo, retribuo os cumprimentos e peço transmitir à Associação Brasileira de Imprensa o penhor do meu profundo reconhecimento pela gentileza e estímulo sempre recebidos no cumprimento do dever. Como qualquer brasileiro que compreende o momento histórico e o papel da imprensa, continuo a fitá-la conciente do seu trabalho em prol da grandeza e da liberdade da Pátria. — Cel. Alcides Etchegoyen".

## Estudará o problema de menores abandonados

A bordo do "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Miami, a srta. Luci Lima Rocha, funcionária da Prefeitura e que, designada pelo prefeito desta capital, passará seis meses nos Estados Unidos estudando questões relacionadas ao problema de menores abandonados.



# Agitam-se os dentistas

**O fenômeno foi provocado pela reforma dos estatutos do sindicato da classe — Uma carta do Sr. Alcery Cauduro**

Em decorrência da assembléia extraordinária do sindicato de classe dos dentistas, estes profissionais agitam-se em torno do assunto ali resolvido — a incorporação de todas as atividades correlatas a uma só entidade. Soubemos que muitos dentistas teem se desligado do sindicato. Entre eles, informaram-nos, o Sr. Alcery Cauduro, figura destacada da classe, que teria escrito uma carta ao sindicato, desligando-se.

Procuramos ouvir este cirurgião-dentista, em seu gabinete e dele obtermos informes a respeito da dissidência.

Atendeu-nos gentilmente, o senhor Alcery Cauduro, que, em trou logo no assunto, sem preambulos, dizendo-nos:

— "Realmente solicitei exclusão de meu nome do quadro social do sindicato. E fi-lo porque sou de opinião que nosso grupo profissional deve denominar-se "grupo dos cirurgiões-dentistas" e não dos "odontologistas". Consequentemente, nosso sindicato deveria ser o "Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas" e não dos "Odontologistas". Afirmo-o com fundamento no parecer do Sr. Oliveira Vianna, emitido em janeiro de 1940, em que ele externou sua observação de que se ressentiam de uma "diretriz segura" os orgãos competentes em matéria de "estudo e deferimento dos pedidos de sindicalização"; no decreto nº 20.554, de 22 de outubro de 1931, em cuja vigência me formei e de acordo com o qual me foi conferido diploma de "cirurgião-dentista" e não de "odontologista"; no decreto nº 20.931, de 11 de janeiro de 1932, que regula o exercício profissional e no qual se vê que "odontologista" é a profissão de que o "cirurgião-dentista" é profissional; no ante-projeto de regulamento sanitário entregue em 1935 ao ministro da Educação e Saude, no qual se verifica que a classe odontológica nunca manifestou o animo de denominar "odontologista" ao profissional "cirurgião-dentista", pelo menos dentre os profissionais capazes, pela cultura e experiência, de representar a classe e opinar sobre os seus direitos e deveres; no respeito que a Federação Odontológica Latino-Americana devota à lei brasileira, chamando "cirurgião-dentista" ao profissional patrício, embora adote a denominação de "odontologista" para os profissionais dos demais paises da Federação; no fato de "odontologista" ser um neologismo de significação ignorada tanto em face da legislação profissional quanto diante da legislação sindical, legislação esta que o introduziu no nosso vocabulário sem defini-lo; no fato de "odontologista" não exprimir a significação compreendedora do exercício profissional do cirurgião-dentista segundo a interpretação que lhe vai dando o grupo dos cirurgiões-dentistas.

O "Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas" deveria ser uma entidade para-estatal do tipo das autarquias, reconhecido como tal na conformidade do que ocorre com a Ordem dos Advogados. Deveria organizar-se com observância da história das lutas sociais da odontologia brasileira, que datam de 1931 para cá. E não deveria existir sem plena harmonia e mútuo entendimento entre a classe de um lado e a Escola de outro lado. Consequentemente, deveriam convir, com essa entidade, caso o governo viesse a criá-la, e dirigi-la mesmo no seu periodo de formação, certos valores muito prestigiados entre nós tanto pela pujança do seu idealismo como pela compreensão dos seus deveres sociais. Um deles se encontra à frente dos destinos de uma venerável sociedade odontológica do Rio de Janeiro, pois como dirige com raro descortínio uma brilhante revista odontológica editada, nesta capital; outro, é de reconhecida autoridade por uma sólida experiência como presidente que foi do extinto Sindicato Odontológico Brasileiro e no período de maior vida sua existência, período em que aquele profissional se conduziu com equilíbrio de um sagaz político e sem sacrificar os direitos da questão social; finalmente, o professor Dr. Alexandre de Britto, nome de projeção continental, sob cuja direção prestou-se a Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, que é, sem exagero, o coração e o cérebro da Odontologia Nacional. Nem se compreende que um sindicato dos profissionais liberais deixe de atentar nesse triplice aspecto: habilitação profissional, atividade social e história dessa atividade.

Quanto aos "protéticos licenciados" e aos "dentistas práticos licenciados", deveriam constituir dois "sub-grupos extintos" para fins apenas de enquadramento sindical. Poderão, no entanto, ser associados dos "Sindicatos dos Cirurgiões-Dentistas", desde que tenham instrução secundária e instrução superior: os primeiros, no "curso de protese para protéticos anexo às Faculdades de Odontologia", conforme sugestão oferecida ao Sr. ministro da Educação e Saude; os segundos, nas Faculdades de Odontologia, sendo que ambos deveriam ter seus diplomas devidamente registados na Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional. Caso contrário, tais profissionais, não tendo capacidade de ombrear com os cirurgiões-dentistas e não sendo amigos destes, deverão ficar à margem do grupo profissional, passando a constituir dois sub-grupos extintos.

E conclue:

Não fosse a precariedade de espaço com que lutam os jornais, outras considerações eu poderia oferecer, mas limito-me a oferecer à NOITE, esta cópia da carta — disse-nos entregando-a. — É a seguinte:

"Senhor presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro. Respeitosas saudações. Razões ponderosas constrangem-se a solicitar-lhe o cancelamento de minha matricula de sócio efetivo desse sindicato, cuja carteira social ainda não possuo e julgo ser-me desnecessária diante desta resolução. Declaro que assinei a proposta para sócio dessa entidade sem conhecimento prévio de seu estatuto, o qual só vim a possuir na assembléia ultimamente realizada. Atendendo à circular de convocação dos sócios para a realização de uma assembléia geral, circular datada de 24 de janeiro último e assembléia destinada à "reforma dos Estatutos (artigo 11 referente ao aumento de mensalidades)", compareci à sede desse sindicato pela segunda vez no dia 31 do mesmo mês de janeiro, quando declarei particularmente a V. Ex. que eu iria desaprovar na assembléia, a reforma do estatuto no artigo 11, letra "a". Não houve assembléia. Persistindo naquela idéia, que julgo precipitada, por mim recebida, pela qual tenho conhecimento de que no próximo dia 14 haverá nesse sindicato uma assembléia geral extraordinária, cujo "assunto se prende ao artigo 11 (dos atuais estatutos)". Em resposta a essa atenciosa carta, peço licença a V. Ex. para, por espírito de lealdade e no nobre propósito de poupá-lo a um possivel dissabor, sugerir-lhe que a assembléia, a que se refere a carta em apreço, seja transformada em "assembléia de atualização do estatuto".

Justifico a sugestão declarando que o Estatuto desse sindicato contem um dispositivo com que se promete respeito às leis do país. Ora, as leis e instruções de que o mesmo foi decalcado, deixaram de vigorar desde que foi publicado o decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho).

De acordo com a Consolidação, esse estatuto deverá sofrer profundas modificações, inclusive na parte em que o decalcador deixou que se vislumbre que ele não se deu ao incomodo de ler a Constituição onde ela trata da matéria sindical. Nessa parte do Estatuto confundem-se os deveres de um sindicato de profissionais liberais com os dos sindicatos de operários, deveres que, afinal de contas, não são os mesmos, o que está perfeitamente esclarecido tanto na Constituição quanto na Consolidação das Leis do Trabalho. Afigura-se-me, pois, já ser tempo de uma providência nesse sentido, providência cuja relevância dispensa outros comentários. Que V. Ex. inclua, numa assembléia de atualização do estatuto, o aumento da mensalidade, está certo; mas que convoque os sócios para uma assembléia com o fim exclusivo de alterar o art. 11, letra "a", sem cogitar do resto, que é bem mais importante e cuja precedência ao aumento da mensalidade é indiscutivel, está positivamente em desacordo com o próprio Estatuto e fora da lei.

Agradeço a V. Excia. e aos seus pares pelo fato de me haverem proporcionado a oportunidade de uma observação direta do que é uma entidade sindical, como esta nessa Casa, bem como pelas preciosas informações que até hoje não me foram dadas e que vieram fazer parte de meus apontamentos intitulados "Aspectos sociais e característicos da Odontologia Brasileira de hoje".

Quanto à contribuição obrigatória (imposto sindical), que V. Excia. tenha chamado os cirurgiões-dentistas do Rio de Janeiro, nos termos do art. 138 da Constituição, concedendo a interpretação, que lhe deu o então ministro Francisco Campos (V. Oliveira Vianna: "Problemas de Direito Sindical"), e de acordo com a legislação que regula a habilitação e o exercício de minha profissão, solicito-lhe a fineza de me informar, com a possivel urgência, em quanto importa o meu débito, correspondente a essa contribuição, afim de que eu providencie o seu imediato pagamento. Esclareço que nunca paguei imposto sindical, por serem procedentes as seguintes apreciações:

a) Nos termos do disposto nos artigos 580, al. "b" e 591, § 2.º, do decreto-lei n. 5.352, de 1 de maio de 1943, declaro que só posso contribuir com Cr$ 10,00 por ano, parecendo-me, outrossim, que não sou devedor de contribuição alguma. A presunção de que estou sujeito resulta do mesmo constitucional que diz que o "poder tributário" no tocante à essa "contribuição" é "poder sindical por delegação" do estado (V. Oliveira Vianna: "Problemas de Direito Sindical". Resulta, tambem, do fato de ser inexistente o "sindicato dos cirurgiões-dentistas do Rio de Janeiro, grupo profissional a que tenho a honra de pertencer, constituido pelos únicos e legítimos representantes da Odontologia Carioca. Ora, mau grado este grupo deseje ter o seu Sindicato, não pode deixar de por ter por dignidade política uma ética profissional em face da atitude silenciosa de V. Excia. e proveniente de um equívoco de suma gravidade para o decoro da profissão que exerço.

b) Quero referir-me ao "quadro das atividades e profissões" que esteve sempre fora da lógica no que se refere à minha profissão e em franco atrito com a legislação que regula a habilitação e o exercício profissional de cirurgião-dentista.

Se V. Ex. examinar o quadro das atividades e profissões a que se refere o art. 577 da Consolidação, verificará que ele se ressente, a nosso respeito, do mesmo equívoco havido no quadro a que se refere o art. 1º do dec.-lei nº 2.381, de 9 de julho de 1940, quadro este aprovado para os efeitos do disposto no decreto-lei nº 1.402, de 5 de julho de 1939. Donde a conclusão de que V. Ex. tenha aceitado, ao ir buscar no fundo de um consultório, conforme me diz o arquivo do extinto Sindicato Odontológico Brasileiro, a vitória dos pupilos do Ministério da Educação sobre nós (V. L. S. Rosado: "Revista S. O. B." e Lemme Junior: "Revista Brasileira de Odontologia"), mesmo quando se sabe que nosso título é respeitado e acatado alem-fronteiras, pois tenho em meu poder um Boletim da Federação Odontológica Latino-Americana por onde vejo que a lei brasileira é tão respeitavel, que aquele Boletim que adota o termo "odontólogo" ao referir-se aos dentistas dos demais paises latino-americanos, usa a expressão "cirurgião-dentista" ao referir-se ao profissional brasileiro. "Odontologista" não é nem será a profissão que exerço, enquanto o Ministério da Educação não mandar apostilar o diploma de que sou portador. Mas, para isto, seria necessário ser baixado um decreto-lei e só da data desse decreto-lei em diante teria eu que pagar contribuição obrigatória (imposto sindical) como odontologista que então eu seria.

c) Acatarei, no entanto, e cumprirei com todo o respeito a superior deliberação de V. Ex. Estou pronto a pagar a quem V. Ex. indicar, a conta que esse Sindicato me apresentar proveniente de contribuição obrigatória por força do disposto no art. 138 da Constituição, mesmo com o sacrificio de renunciar aos meus principios cristãos de solidariedade aos miseraveis que sofrem de "dor de dente" e não podem pagar nem Cr$ 3,00 de matricula à Policlinica do Rio de Janeiro, sendo por isso arrastados a tentar contra a própria vida ou à prática de outro crime, se mão amiga de profissional criterioso e humano, que tenha gravado indelevelmente na conciência o compromisso assumido no solene ato da colação de grau, não lhes dá a tempo um alivio imediato ou ao menos a esperança de recuperação das funções normais da boca.

Aguardo, pois, que V. Ex. se digne de remeter-me a referida conta e peço-lhe desculpas pela linguagem franca, mas leal, como redigi eset pedido de demissão.

Tenho a honra de subscrever-me com todo o apreço e o mais profundo respeito."

# SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tulos, especialmente valiosos tratando do pudor, dos animais domesticados, da alimentação, das origens da "tanga", da lingua, das inscrições lapidares, do ponto de vista da ideologia selvagem; da Lagoa Santa; da "pré-história e arqueologia amazônica, da arte, e o relato de uma excursão ao Alto-Xapuri. A bibliografia é tentadora.

A Epasa editou o "Dicionário Brasileiro de Datas Históricas", de José Teixeira de Oliveira. Em prefácio, o Sr. Affonso de E. Taunay salienta: "Arrola o seu autor mais de mil e oitocentos fatos sugeridos pela consulta de milhares de obras. Recordam eles a existência de numerosíssimos brasileiros e estrangeiros cujos nomes se prendem indelevelmente aos nossos fastos nacionais". Refere ainda que "indices remissivos cuidadosos e adequados facilitam sobremaneira a consulta do acervo volumoso do Dicionário". O prefaciador louva o afinco, a dedicação, o critério original, a conciência e a argúcia do autor, considerando a sua obra "indispensavel a uma brasiliana que se respeite". Os elogios são autorizados e merecidos. Mas, reconhecendo a utilidade do trabalho para os outros, e não para o nome do autor, preferiria ver uma capacidade e uma vocação pela pesquisa histórica, assim metódica, perseverante e lúcida, empenhada na instância de revisão e de sintese e de ligação da História do Brasil à História Universal. Esta parece ser a tarefa dos valores, depois de acumulado imenso material, sobretudo pela geração republicana de historiares, por sinal a mais condescendente com os prejuizos do passado. É certo que o Sr. José Teixeira de Oliveira não se propôs a eleger o santo do dia histórico, o que exigiria a totalização dos acontecimentos durante séculos, senão milênios, incluida a pré-história do Brasil. Aliás, uma data raramente exprimiria mais do que o espetáculo oficial, o desfecho aparente, usurpando, muitas vezes, o processo condicionador, como é o caso, por exemplo, da independência, que não se fez a 7 de Setembro, e da abolição, que estava feita antes de 13 de Maio. O "Dicionário" é de datas e não das datas históricas. Se muitas deixam de figurar pela impossibilidade de perfeição na primeira colheita, algumas foram admitidas graciosamente, preterindo dias privativos de outros nomes ou fatos, mesmo pelo método cronológico. Há, por outro lado, excessivo apego à história do governo, em detrimento da história do povo. Estes reparos são a melhor demonstração de apreço por este duas vezes confrade, de imprensa e de foro, que é, ao mesmo tempo, uma prova de confiança nas suas novas realizações.

Como 5.º volume da Biblioteca de Literatura Brasileira, a Livraria Martins editou "Vida e Morte do Bandeirante", de Alcantara Machado, com introdução de Sergio Milliet e desenhos de J. Wasth Rodrigues. O prefaciador, com a agudeza e o atilamento habituais, mostra como "durante longos anos o estúdio da história limitou-se, entre nós, ao relato cronológico. Discussões acadêmicas de datas, importantes em verdade, como dados subsidiários, porem, de nenhum valor sociológico, debates em torno de posições geográficas precisas, esclarecimentos acerca de apelidos de interesse puramente genealógico, tudo isso, que constitue a "pequena" história, afasta os nossos autores da interpretação filosófica, econômica e social". E, citando Alcantara Machado, atribue-lhe como que o papel de bandeirante dos novos métodos históricos. O autor teve, expressamente, a conciência de que "conflitos externos, querelas de facções, atas de governo estão longe de constituir a verdadeira trama da vida nacional. Não passam de incidente; e o que é mais, são produto de um sem número de fatores ocultos que o condicionam e explicam". Mas, o estudo da história social do Brasil não começou em 1929, com "Vida e Morte do Bandeirante". Os historiadores oficiais é que não tomaram conhecimento da "grande história", feita desde os viajantes. Alcantara Machado tirou o máximo partido dos documentos de que dispôs: os inventários processados de 1578 a 1700 num cartório da Capital de São Paulo, se bem que incidisse nos equivocos notados pelo Sr. Sergio Milliet e ainda no de arrolar a cobiça dos herdeiros como elemento da sinceridade das declarações testamentárias. O episódio, por ele narrado, refere-se ao inventário e a reclamação é dirigida ao juiz no curso do processo. Exige-se certa imaginação para extrair o teor da vida e a feição das almas de páginas que "descarregam a conciência" apenas de alguns sinceros e, realmente, tementes a Deus, com integridade mental e poder de evocação e de fórmulas, então muito mais vazias e artificiais do que hoje. Nem essas almas compostas para morrer, esses homens despersonalizados pela velhice ou pela doença trazem a flagrância da vida propriamente de bandeirante, pois a da familia que ficava se processava à sua revelia. Aqueles documentos, relativos a um só cartório, em certo espaço de tempo, não podem refletir "a vida e a morte dos bandeirantes", mas restituem a estes homens parte da humandade perdida para as legendas com que os falsificaram.

São muito poderosas as generalizações, a que não podia fugir o autor ao manejar método sociológico, uma espécie de monografia a Le Play "post-mortem". É uma contribuição, que abrange todos os aspectos dominados pela luz daqueles documentos e empreende trajetos mais largos na interpretação de Alcantara Machado.

A conferência do Sr. Umberto Peregrino sobre "Euclydes da Cunha, Historiador Militar", chega em boa hora para conter os ares paternais com que certos imitadores pretendem corrigir o maior e o melhor dos nossos escritores, que agora mesmo faz a América do Norte descobrir o Brasil. A proeza desses retificadores irrisórios é que se ajusta a sátira mal endereçada de Gilberto Amado: um oceano estudado por um conta gotas. O Sr. Umberto Peregrino, com a perfeita conciência das dimensões de Euclydes e a compostura civica e intelectual que o assunto impõe, conseguiu marcar e iluminar mais um aspecto da multiplicidade inexaurivel e eterna de Euclydes. "Euclydes da Cunha — conclue — "escritor fortalecido pelo traquejo cientifico, enriquecido pela cultura sociológica, aguçado pela especialização geográfica", dotado de perfurante senso critico, infinito na capacidade de compreender, servido por uma assombrosa potencialidade verbal, fez essa História Militar plena, que vale a pena fazer. Junte-se ao nome de Euclydes mais um titulo que lhe pertence — o de maior escritor militar do Brasil". Arrazoando a nova condecoração, o Sr. Umberto Peregrino, técnico militar e escritor, não só apreende a a figura humana de Euclydes, como lhe acrescenta, em frisos brilhantes e intensos, mais um titulo de glória. Era bem a um oficial culto e digno, como o Sr. Umberto Peregrino, que cabia esta tarefa, reabrindo a porta dos quartéis ao egresso incompreendido, símbolo, tambem, da dignidade militar. Reaproximar o Exército de Euclydes é aprofundar a comunhão entre o povo e os seus soldados, unindo os comandos espirituais, cujas vozes exprimem o que o Brasil possue de mais legítimo e exclusivamente seu. Pela mão patriótica do Sr. Umberto Peregrino, o egresso volta ao lar profissional que ele escolheu, para honrá-lo com seu exemplo e engrandecê-lo com a sua glória.

Livros recebidos: "Granfinos em apuros", de Heloisa Helena Magalhães; "Werther", de Goethe, 2ª edição, Livraria Martins Editora; "Perfis de mulher", (Luciola, Diva, Senhora), de José de Alencar, Livraria Martins Editora; "A mulher de branco", de Wilkie Collins, da Epasa; "Getulio Vargas", de André Carrazzoni, 2ª edição, José Olympio Editora; "O sertão e o centro", de João Duarte Filho, José Olympio Editora.



## A Universidade de Porto Alegre

**Os objetivos da autonomia didática e administrativa que lhe vai ser conferida**

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Como já informamos, o interventor Ernesto Dorneles aprovou o projeto de decreto-lei, que lhe foi apresentado pela Secretaria da Educação e Cultura deste Estado, concedendo autonomia didática e administrativa à Universidade de Porto Alegre.

Segundo o referido ante-projeto que, para efeito de estudo e deliberação, foi agora encaminhado ao Conselho Administrativo do Estado, o mesmo visa o seguinte:

1.º) — A autonomia administrativa e didática que é principio assente na legislação do ensino em todos os grandes centros de cultura e, no caso em espécie, corresponde integralmente aos objetivos da reforma do ensino superior em vias de promulgação;

2.º) — O projeto, em linhas gerais obedece ao mesmo criterio que determinou a recente reforma da Universidade de S. Paulo, por força da qual passou ao regime de autonomia administrativa e didática;

3.º) — Atende, ainda, o projeto em questão às necessidades atuais da Universidade de Porto Alegre, em face da complexidade, sempre crescente, dos assuntos atinentes à sua esfera administrativa e didática, permitindo que dentro da fórmula do projeto se exercite essa autonomia sem prejuizo da natural subordinação ao orgão da administração a que está intimamente ligada;

4.º) — Finalmente, a reforma a ser operada na Universidade, por força do decreto submetido à apreciação do interventor federal, não altera a situação da Universidade em sua condição de orgão especial da Secretaria da Educação.

## O bombardeio de Schaffhausen

BERNA, 8 (Reutres) — A emissora desta capital anunciou hoje que o governo suiço recebeu expressões do sincero pesar por parte do governo norteamericano, com respeito ao recente bombardeio de Schaffhausen.





# Uma clarinada oportuna...

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

ções savanosos da campanha, observando, anotando, deduzindo, num circungiro demorado, tanto de romancista à procura de tipos e cenários, quanto de sociólogo, à cata de temas e problemas. "Fronteira Agreste" foi escrita de cabo a cabo sob o aciate de sensações profundamente sentidas. Por isso, sobretudo por isso, é um livro sincero, persuasivo, merecedor de atenção e indisputavelmente precioso como documentário humano e social.

Tem observações como estas: "O fogão é lugar em que a gauchada se junta e fica "ermão". (pág. 59); "Peão é homem só, que mora no galpão e trabalha na estância". (pág. 61); "No alto do coxilhão da pedreira a manada do rosilho pastava e a potrilhada retouçava ao vento." (pág. 164); "Ser domador é arriscar a vida cem vezes no lombo dum bruto." (pág. 166); "A terra, essa terra trevada de pasto alto ou cheia de junco e santafé dos banhados, é que sempre foi o pouso do gaúcho. Aí nasceu, aí se criou como os potros, os capinchos, os servos e os lagartos, aí aprendeu a domar e aí brigou, como os zorrilhos, nos entreveros das revoluções." (pág. 270); "De madrugada, os campos começaram a viver, e os gritos dos homens eram levados pelo vento para os lançantes, para os matos e voavam pelo banhado como toques de clarim." (pág. 283); "No cruzamento das sangas, sempre há algum rebolico, o gado não cruza parelho, alguns animais enveredam campo fora, a cachorrada acua, os homens correm, o redemoinho avulta." (págs. 283-84); "Maturino e Mexaca combinaram por senha e largaram o touro, que se levantou num salto. Ainda estava meio aturdido e viu diante de si a porteira, a coxilha, e atrás os agarradores, espantando-o. Encolheu-se um pouco como se fosse saltar, e disparou campo fora. Não tinha caminhado vinte metros quando a corda dum laço lhe agarrou as duas mãos, um tirão sero o colheu em plena carreira e virou uma cambalhota completa no pasto. Era o negro Geraldo que tinha dado o primeiro pialo." (pág. 289); "Quando o gaúcho começa a enfiar casos em roda de fogo, o mate esfria correndo a roda, fica lavado e os casos vão se encordoando como ovelha, um atrás do outro." (pág. 308); "Os nomes dos caudilhos bailavam nas recordações: Joca Tavares, Aranha, Felipe Portinho, Aparicio, Gumercindo, João Francisco, Flores da Cunha, Zeca Neto, Honorio Lemes, Pinheiro Machado, todos êles foram adubando a terra gorda das coxilhas com o próprio sangue e com o sangue generoso de milhares de gauchos." (página 310).

*

Prosando em linguagem viva, em que o multicolorismo descritivo não raro cromatiza largos painéis, o Sr. Ivan Pedro de Martins produziu um romance cheio de seiva, tenso de vibração, que, abstraidos os erros inevitaveis numa obra de estréia, póde figurar destacadamente na primeira linha da novelística brasileira. O que distingue "Fronteira Agreste" não é apenas o traço forte dos cenários, mas tambem a verosimilhança dos personagens, compondo uma história tão cheia de realismo que mais parece a transposição de uma série de fátos verídicos recolhidos pelo autor. Quem não vê em Valderedo o tipo clássico do peão riograndense, rendido à atração crioula da querência, sentindo-se preso a ela por raizes profundas e inextirpaveis? Quem não vê na fazenda de Santa Eulália um pedaço real e palpitante da existência nos pagos? Estou de inteiro acôrdo com o Sr. Moisés Vellinho e compartilho da opinião do Sr. Décio Freitas com relação à "Fronteira Agreste": é uma clarinada vibrante em meio de um grande silêncio.

*

O que "Fronteira Agreste" pôs em fóco foi uma verdade que, afinal de contas, precisa ser dita e repetida isentamente: a verdade de que no oeste do Rio Grande do Sul existem inocultaveis problemas de marginalidade social. Não poderemos encontrar expressão mais apropriada nem mais eloquente para definir os problemas que assoberbam, hoje, grande parte do interior riograndense, onde as condições de vida se transmudam rapidamente, sob o influxo progressista que se insinua mesmo nas regiões mais tradicionalmente conservadoras, ditando novos rumos ao pecuarismo e prescrevendo novos costumes. Todos sabemos de ciência certa que já se encerrou o ciclo do gauchismo.

E foi fixando o panorama do novo Rio Grande que o Sr. Ivan Pedro de Martins escreveu "Fronteira Agreste", romance vigoroso, que por tantos dias atraiu e prendeu a atenção dos rodapeistas e apropositadores e que constitue um retrato sem retoque ou um traslado a papel carbono das chocantes realidades de tôda uma vasta zona do hinterland riograndense.

## "RIO-SOCIAL"

Está circulando o número de Abril do "Rio Social", em novo formato, com mais de noventa páginas magnificamente ilustradas e constituindo um verdadeiro acontecimento como moderna publicação brasileira. Com uma variada colaboração abordando os mais interessantes assuntos, a nova revista se destina a qualquer leitor que lhe dará o devido apreço.

## Comunicados Funebres

# CLAUDINA ALVES PEQUENO

**(VIUVA DO GENERAL EPIPHANIO ALVES PEQUENO)**

MISSA DO 7.º DIA

✝ **Cel. Juvenal Pequeno, senhora e filhos (ausentes); Cel. Alberto Pequeno, senhora e filhas; Tte. Cel. Epiphanio Alves Pequeno e senhora; Capt. Waldemar Alves Pequeno, senhora e filhos (ausentes); Viuva Cel. Euclydes Pequeno e filhas; Bernardina Pequeno Vaz e filha; Capt. de Fragata Edgard Santos Rosa, senhora e filhos; João de Alencar Araripe e senhora; Hildebrando da Silva Castro, senhora e filhos; 1.º Tte. Edmundo Vieira, senhora e filhos; 1.º Tte. da Armada Raymundo Dias Duarte, senhora e filhos; Dr. João Pinto Ribeiro, senhora e filho; Nilton Pequeno Vaz e senhora; Francisco Verissimo Alves e filhos; Augusto Verissimo Alves, senhora e filhos; Dr. Antonio Verissimo Alves, senhora e filhos (ausentes) e mais parentes, muito sensibilizados agradecem as manifestações de carinho de que foram alvo, pelo falecimento e sepultamento de sua idolatrada e bondosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parenta CLAUDINA ALVES PEQUENO, e de novo convidam para a missa que em sufrágio de sua alma será rezada pelo Monsenhor Alboino Pequeno, segunda-feira, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando seu vivo reconhecimento.**

## PASCOALINA IMBELLONI

✝ Sebastião Napoleão Imbelloni convida aos seus parentes e demais amigos para assistirem à missa do 6.º mês, pelo falecimento de sua inesquecivel esposa PASCOALINA, no altar-mor da igreja Catedral, dia 10 do corrente, às 9 horas da manhã, e que, desde já, agradece a todos que a este ato comparecerem.

## AVELINO AUGUSTO SANCHO

✝ Sua familia, na impossiblidade de agradecer pessoalmente a todos os que a confortaram no doloroso transe por que passou o faz por este meio e os convida para a missa que pelo descanço da alma de seu chefe manda rezar segunda-feira, dia 10, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos.

## Os VI Jogos Universitários Brasileiros

### Homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao Corpo Expedicionário

*(Clichê na primeira página)*

Dentro de poucos dias terão início nesta capital, os VI Jogos Universitários Brasileiros, certame organizado pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários para homenagear o chefe do Govêrno e o Corpo Expedicionário Brasileiro.

A grandiosa competição, que reúne o maior número de artistas acadêmicos de vários setores do país, tem alcançado sempre o máximo brilhantismo, dado os esforços desenvolvidos pelos seus organizadores e ainda pelo fato de dela participarem os nomes mais em evidência no desporto brasileiro. Para o corrente ano a C. B. D. U., além de homenagear o presidente Getulio Vargas no dia de seu aniversário natalício, estenderá essa homenagem aos bravos soldados que integram o Corpo Expedicionário Brasileiro. Delegações de vários pontos do país já se encontram nesta capital aguardando o momento do início dos Jogos, que pelos preparativos, promete alcançar o mesmo sucesso dos anos anteriores.

### No estádio do Fluminense a abertura dos Jogos

A diretoria da C. B. D. U. entrou em entendimentos com os dirigentes do Fluminense F. C. para que fosse cedido o estádio do fidalgo club das Laranjeiras, afim de que tivessem início ali, os VI Jogos Universitários Brasileiros. Os dirigentes do grêmio tricolor a exemplo dos anos anteriores não criaram obstáculos, cedendo prontamente as dependências da majestosa praça de sports.

Precisamente às 15 horas do dia 19 do corrente, terão início os VI Jogos Universitários Brasileiros, procedendo-se um desfile de todos os centros acadêmicos disputantes, em homenagem às altas autoridades civis e militares.



## Venda de frutas e legumes em caminhões

Segundo informação do Fomento de Produção Vegetal, o movimento de vendas de frutas e legumes nesta capital, em 50 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 423.795 cruzeiros, durante a semana de 13 a 19 de março. Outra informação adianta que as vendas de frutas frescas da Argentina alcançaram em 33 veículos, a soma de 335.812 cruzeiros, no periodo de 20 a 26 de março.



## Grande pressão sobre a Suécia

WASHINGTON, 8 (De Carrol Kenworthy, correspondente da U. P.) — A Suécia, último país escandinavo neutro, converteu-se em fóco de fortes pressões diplomáticas, pois a Alemanha deseja que esse país aumente os embarques de acessórios para a aviação, material de importância vital para o aparelhamento bélico alemão, ao passo que a Inglaterra e os Estados Unidos procuram evitar que os mesmos se verifiquem.

Os embarques desses materiais suecos como a exportação de aço de alta qualidade dos quais a Alemanha não tem outra fonte de abastecimento, têm sido os motivos de contínuas batalhas diplomáticas. Os crescentes bombardeios aéreos aliados contra as fábricas de avião de Schweinfurt e Speyer, têm causado mais dificuldades à Alemanha do que em qualquer outra época.

A legação da Suécia nesta capital declinou de comentar sobre essas informações, porem fontes suecas extra-oficiais chamam a atenção para o anúncio feito em janeiro passado do novo acordo comercial sueco-germânico pelo qual a Suécia reduziria grandemente o volume de seus embarques de acessórios para a Alemanha durante o corrente ano, como tambem será reduzida a exportação de ferro em geral.

O melhor meio que os aliados encontraram para obrigar a Suécia a suspender a remessa de materiais vitais para a Alemanha foi a ameaça de suspensão de envio de mercadorias dos paises aliados para o seu abastecimento. Entre esses artigos importados pela Suécia estão incluidos algodão, produtos químicos, medicinas e vitaminas, trigo e outros alimentos além de peças sobressalentes.

## De Gaulle aceitou o desafio

*(Titulos principais na 1.ª página)*

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A BBC anuncia que o general Giraud foi nomeado Inspetor Geral do Exército francês.

Esta nomeação aparentemente significa que o general De Gaulle aceitou o desafio de Giraud de afastá-lo do comando em chefe das forças armadas francesas.

DE GAULLE COM PODERES EQUIVALENTES AO DE PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

ARGEL, 8 (R.) — Informa-se que o general Henry Giraud acaba de apresentar sua renúncia ao Comité Francês de Libertação, não tendo sido aceita, entretanto.

O Comité de Libertação oferecera ao general Giraud o posto de Inspetor Geral dos Exércitos da França.

O general Giraud declarou que este posto é inferior ao de comandante-em-chefe e ele não pode aceitar qualquer redução em seus poderes.

Este desenvolvimento na situação na África do Norte segue as notícias publicadas, ontem, acerca da possibilidade da reorganização da Defesa Nacional, em seguida à nomeação do general De Gaulle como "Chefe das Forças Armadas".

Giraud, segundo se anuncia, recusou, de inicio, o oferecimento do Comité e outras noticias informam que já resignou e se encontra atualmente em viagem para Londres. Sua renúncia, entretanto, não foi aceita.

O general De Gaulle deixou hoje esta capital afim de fazer uma breve visita ao Marrocos, de maneira que a posição do general Giraud não será decidida antes de seu regresso.

A opinião aqui é que o general Giraud aceitará, por fim, o posto de Inspetor Geral. O decreto que o nomeia para este posto já está preparado e será assinado assim que aceite. Se no entanto, Giraud persistir em sua recusa, é possível que resigne e deixe Argélia.

O Comité Francês de Libertação Nacional decidiu na última terça-feira que o general De Gaulle seria doravante o Chefe das Forças Armadas da França. Esta decisão foi efetivada num decreto que diz: "Presidente do Comité Francês de Libertação Nacional e Chefe das Forças Armadas. Os poderes exercidos pelo Primeiro Ministro, pela lei de 11 de julho de 1938 (sobre a organização da Nação em tempo de guerra) quanto à direção e coordenação da defesa nacional, serão exercidos doravante pelo presidente do Comité Francês de Libertação Nacional".

A Lei de 1938 prevê a coordenação dos três ministérios — Guerra, Marinha e Aeronáutica — pelo Primeiro Ministro, exercendo as funções de ministro da Defesa Nacional, auxiliado por um comitê permanente de Defesa Nacional. Praticamente, todas as operações militares são confiadas a um só chefe militar. O título de "Chef des Armées", agora conferido ao general De Gaulle, era prerrogativa do presidente da República.

O general De Gaulle, pela lei da última terça-feira, exercerá poderes supremos e militares, com um posto equivalente ao de presidente dos EE. UU. da América do Norte.

## Para evitar perigo de contágio às praças

O general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, assinou, hoje, aviso, que tomou o n. 847, determinando que as praças que tiverem alta no sanatório militar de Itatiáia e se destinarem a qualquer parte do país, quando em trânsito por esta capital, ficarão, doravante, adidos ao Hospital Central do Exército, enquanto aguardarem embarque, afim de evitar perigo de contágio de moléstias transmissiveis. O referido H. C. E. providenciará junto às repartições componentes sobre o destino das referidas praças.

## A viagem de Stetinius a Londres

### Os objetivos que ele teria em vista

LONDRES, 8 (De Edgard Murray, correspondente da "United Press", especial para A NOITE) — O sub-secretário de Estado norteamericano, Edward Stettinius, declarou que a derradeira esperança do Eixo de, mediante a mais torpe urdidura de intrigas entre as Nações Unidas, evitar a sua derrota fracassou redondamente. Tal declaração sobre a unidade aliada foi feita pouco após a sua chegada a esta capital para a troca de impressões com os "leaders" britânicos sobre diversos pontos, os quais, provavelmente, incluem assuntos diplomáticos relacionados com a próxima invasão do Continente.

"As Nações Unidas — disse o sub-secretário norteamericano — encontram-se agora mais próximas da vitória porque aprendemos a planejar e a combater juntos. Jamais abandonaremos o espírito de cooperação e a unidade que, pelo caminho da vitória, nos há de levar à meta final".

Por enquanto, a ação do Sr. Stettinius nesta capital limitou-se a uma prolongada entrevista com o embaixador John Winant. Espera ele que sua permanência na Inglaterra, juntamente com seus assessores, se prolongue por uma quinzena, durante a qual conferenciará com diversas personalidades britânicas, entre as quais o Sr. Eden.

Os observadores chamam, agora, a atenção para os comentários da imprensa de Washington e Nova York, ao anunciar a viagem do Sr. Stettinius, comentários esses que davam a entender que o sub-secretário provavelmente iria preparar terreno para uma nova entrevista entre Roosevelt, Churchill e Stalin.

Entre os pontos que o Sr. Stettinius discutirá em Londres, acredita-se que figurem os relativos à questão russo-polonesa, ao reconhecimento do governo de Badoglio pelos ingleses e americanos, às relações anglo-norteamericanas com a Argentina, à posição dos governos grego e iugoslavo no exílio e dos paises satélites do Eixo no caso de uma ruptura com este, e, finalmente, ao estabelecimento das fronteiras na Europa de após guerra. E' possivel, ainda, que a "Carta do Atlântico" seja igualmente objeto de apreciações.

Segundo declarou, o Sr. Stettinius espera manter amplas e francas conversações com elementos britânicos sobre assuntos de grande importância, mas refutou que houvesse viajado para negociar novos acordos, simplesmente porque não há necessidade de mais nenhum. Referindo-se à sua anterior visita a Londres, na qualidade de administrador dos Empréstimos e Arrendamentos, lembrou que àquela época as Nações Unidas estavam ainda na defensiva para então dizer: "Hoje, os exércitos do Reich estão recuando, e o inimigo já viu o peso dos golpes que somos capazes de desferir sempre que os nossos comandos e exércitos se unem numa causa comum. A política de "divide e vencerás" ensaiada pelo Eixo em relação às Nações Unidas fracassou completamente, e com esse fracasso talvez os nossos inimigos possam mais nitidamente divisar toda a extensão da derrota que os espera".

## Ultrapassam o limite máximo de idade

Em requerimento ao titular da Aeronáutica, os pilotos civis Darwin Barcelos Theodosio e Mario Eugenio Toscano Lira solicitaram tolerância de idade para matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica. O despacho do ministro foi este: "Indeferido por ultrapassar de muito o limite máximo de idade."

*Bernard L. Montgomery é, provavelmente, o mais famoso dos generais desta guerra, tão renomado quanto von Rommel, na Alemanha, e Mac Arthur, nos Estados Unidos. Sua épica campanha no deserto africano, vencendo totalmente o "Afrika Korps" alemão e seus aliados italianos, grangeou-lhe a mais fervorosa e justificada admiração de todo o império britânico e de todos os povos das nações amantes da liberdade, da qual ele se tornou um denodado e intrépido defensor. Nomeado há alguns meses para o comando das forças britânicas que participarão das gigantescas operações de invasão da Europa, o general Montgomery não descansou. Sua incessante atividade tem-no levado a todas as partes do solo inglês, em sua tarefa de coordenar as formidaveis operações próximas. E por todo o lado onde sua presença se nota é ele alvo das mais calorosas manifestações de simpatia de quantos o veem, sejam civis ou militares, sejam ingleses ou não. A gravura mostra-nos "Monty", como é familiarmente tratado, quando era entusiasticamente aplaudido pelos operários de uma fábrica de suprimentos por ele visitada recentemente, vendo-se uma jovem que logrou destacar-se da multidão para apertar as mãos do general da vitória — (Foto do serviço especial de A NOITE)*



## A espionagem nazista no Chile

SANTIAGO, 8 (Reuters) — A identificação do que se qualifica como o "autêntico organizador e chefe" da espionagem germânica no Chile constituiu a última descoberta sensacional feita no decorrer da efetivação do sumário judicial contra os agentes nazistas.

Esse personagem chama-se Fritz von Schultz Hausman e reside atualmente em Buenos Aires para onde fugiu do Chile, há vários meses, quando as suas atividades começaram a provocar suspeitas.

O próprio ex-adido aeronáutico alemão no Chile, von Boehlen, até agora considerado com o suposto cerebro da organização de espionagem germânica, atuava às ordens de Schultz e desempenhou o papel de chefe quando este fugiu para a capital da Argentina.

Esferas bem informadas acreditam que seja provavel que a justiça chilena peça a extradição de Schultz, dada a importância das suas eventuais declarações para o descobrimento total da rede de espionagem.

Fritz von Schultz montou no Chile todos os aparelhos de rádio dos espiões, organizou corpos especiais e encarregou-se ao mesmo tempo da tarefa de enviar a Alemanha os principais oficiais do couraçado "Graf Spee" através do Chile e com o auxílio da Companhia Aero-Naval Condor.

As investigações sobre espionagem, concentraram-se agora em Valparaiso, depois de ter sido estabelecido que esse porto era o principal centro de atividades dos espiões do Eixo, que contavam com meios econômicos praticamente ilimitados.

Os agentes da contra-espionagem seguem as pistas de grandes somas de dinheiro de que dispunham os espiões, as quais ultrapassavam de 50 milhões de pesos.

Está provado que os chefes da espionagem adquiriram nas montanhas que dominam a baia de Valparaiso, várias propriedades de valor estratégico para seguir e vigiar os movimentos dos navios. O valor destas propriedades é superior a 14 milhões de pesos além dos receptores, transmissores de rádio e do abundante material fotográfico, caminhões e armas, encontrados nas aludidas propriedades.

As investigações da zona portuária estabeleceram que o yacht "San Toy" fora utilizado por muito tempo em misteriosos cruzeiros ao largo da costa chilena e que esta embarcação tinha instalações radiotelegráficas de uma potência muito superior às suas necessidades de navegação.

As pesquizas relativas à goleta chilena "Starling", que naufragou há algumas semanas ao largo do porto de Quintero, ao norte de Valparaiso, chegaram a conclusões idênticas.

Descobriu-se ademais que estariam implicados nessas atividades diversas personalidades chilenas influentes de Valparaiso, e de Viñadelmar.

Funcionários e militares estão implicados tambem esperando-se para breve novas detenções de carater sensacional.

## Não haverá mudanças no Governo britânico

LONDRES, 8 (Reuters) — Soube-se oficialmente que o Primeiro Ministro Britânico, sr. Winston Churchill, não tem a intenção de fazer imediatas mudanças no Govêrno de Sua Magestade. O Sr. Anthony Eden permanecerá em seu pôsto de Ministro do "Foreign Office", por enquanto.

Tambem se diz que o Primeiro Ministro pensou no afastamento do sr. Eden do Ministério do Exterior, de maneira que ele pudesse concentrar suas atividades em seu outro posto de líder da Câmara dos Comuns, mas, nesta semana, o sr. Churchill fez outras considerações com respeito à questão e decidiu não efetuar nenhuma reconstrução no Gabinete.

Duas conferências internacionais que estão para ser realizadas, fortaleceram a decisão de não se efetuar nenhuma mudança na direção suprema da política externa da Grã Bretanha.

Uma delas é a conferência de Edgard Stettinius, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos e de seus colegas dos departamentos financeiros com os representantes do Govêrno Britânico. A outra conferência será a dos Primeiros Ministros dos Dominios a se reunir brevemente em Londres.

## No Rio o presidente do Import-Export Bank

Procedente de Miami, chegou, ante-ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Warren Lee Pierson, presidente do Import-Export Bank, de Washington. O referido banqueiro tem feito diversas viagens ao nosso país, no desempenho de funções relacionadas com o seu alto cargo.



## Para promoções de fiscais do consumo

Alterando dispositivos do decreto-lei n. 5.436, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — O art. 3º do decreto-lei n. 5.436, de 30 de abril de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º — Não poderá ser promovido ou removido o agente fiscal do imposto de consumo que não tenha o interstício de setecentos e trinta (730) dias de efetivo exercício na classe ou no Estado que servir.

§ 1º — Poderá, entretanto, a juizo do presidente da República, ser dispensado o interstício:

a) quando na classe imediatamente superior àquela em que existir a vaga, não houver funcionário com essa condição;

b) no caso de remoção, desde que se processe a pedido ou por permuta".

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.



## Vingando-se da surra

### Feriu a faca o desafeto

José da Silva Rosa, vulgo "Zé da Ilha", de 20 anos, solteiro, operário, residente no morro da Amélia, sem número, é um "valentão". Não pode ver um mais fraco, que não lhe vá à pele, por qualquer motivo. Foi assim que, a pretexto qualquer, deu tremenda surra em Vicente de tal, outro malandro das vizinhanças. Para "Zé da Ilha", como no ditado, a vingança andou a cavalo. Foi assim que Vicente, logo que restabelecido, foi à cata do agressor, não sem, antes, compensar sua inferioridade física com uma faca de cozinha. Encontrou "Zé da Ilha" em frente ao prédio 202 da rua Alanduba, "passando-lhe" o instrumento perfurante no torax. O agredido caiu ao solo, sendo levado depois, em ambulância do Posto Central da Assistência. Está internado no H.P.S.

A primeira contenda entre os dois malandros, a que aludimos, foi ocasionada por Dalva de tal, da qual se enamoraram ambos.

## Comunicados do Q. G. de Tito

LONDRES, 8 (U. P.) — O comunicado do Q. G. do marechal Tito informa que os "partisans" irromperam no flanco sul das forças alemãs na zona oeste da Bósnia, cortando as comunicações inimigas da principal base de Markonjic, a 77 milhas ao norte de Saravejo. A operação foi realizada após três dias de pesados ataques, quando os nazistas tentaram penetrar 10 milhas ao sul daquela cidade, fustigando as posições dos guerrilheiros na área de Jajce.

Um comentarista aliado em Nápoles expressou que o marechal Tito solicitou ao comando da aviação aliada que bombardeasse Miksic, a leste de Dubroknink, na Dalmácia, bem como a região costeira dalmata.

O comunicado informa tambem que os "partisan" ocuparam Spuz e Danilygrad, situada esta última a 10 milhas do território da Albânia.

## Os aliados sobrevoam a Rumânia

**NOVA YORK, 8 (A. P.) — O rádio de Budapest saiu do ar às 21,40 (hora local), depois de anunciar que incursionistas aliados estavam sobrevoando o país.**



## Portugal e o após-guerra

LISBOA, 8 (De Douglas Brown, correspondente da Reuters) — Hoje em dia, observa-se em Portugal uma nova e promissora perspectiva.

Durante a presente guerra mundial destacou-se mais uma vez o passado histórico de Portugal no mar.

A retaguarda de Portugal, aparece hoje o fumo da batalha da Europa e ninguem se permitiria profetisar o que se oferecerá à vista uma vez que desapareça essa nuvem de fumo.

O problema de saber que classe de mercados ou qual dos territórios arrazados pela guerra estará em condições de adquirir o vinho, o bacalhau e as sardinhas portuguesas, é uma coisa extraordinariamente incerta.

Mas, para outros produtos mais indispensaveis, procedentes de ultramar, naturalmente que se registrará uma procura formidavel.

Todos os recursos africanos e da América do Norte e do Sul serão necessários para reconstruir a Europa.

Aí precisamente, é que a consciência marítima de Portugal fará ato de presença.

A guerra contribuiu para evidenciar quanto foi profunda a separação entre essa consciência e as realidades da vida prática.

Abandonando os seus próprios recursos, Portugal encontrou-se diante do fechamento do Mediterrâneo e do torpedeamento de um dos seus transatlânticos, e o desaparecimento de numerosos mercados, tudo isso ocorrendo tão rapidamente, fez com que se tornasse evidente o fato de que a atual Marinha Mercante Portuguesa não correspondia mais às necessidades do momento, e não permitia mais conservar a dignidade do prestígio marítimo de Portugal, sendo indispensavel remediar rapidamente essa situação.

Atualmente a impressão geral é a de que uma vez que Portugal tenha reclamado evitar o pior, tem, entretanto, o dever e o direito de reclamar, mediante, o seu próprio esforço, um posto mais elevado entre as nações comerciais. Seja qual fôr a organização econômica internacional que se constituir depois de Conferência da Paz, Portugal percebe que se encontrará em condições favoraveis para solicitar uma ampla participação no comércio colonial, com o Brasil ou em geral com a América do Sul.

Por esses motivos a provincia de Beira foi declarada porto franco para as matérias de procedência africana e a construção naval foi intensificada nos estaleiros do Tejo e do Douro.

Ao mesmo tempo, as companhias de navegação portuguesas procurarão atuar conjuntamente para o desenvolvimento da aviação comercial através do Atlântico, uma vez restabelecida a paz.

Tambem por motivos semelhantes, entidades importantes na ordem mercantil, como a Associação Comercial Lisboeta, estão estudando com grande interesse planos para o comércio das firmas que mantem relações com a América do Norte, com o Brasil, a Argentina e o Perú, para o periodo de após-guerra.

A forma pela qual será restabelecido o comércio internacional depois da vitória aliada, dificilmente pode ser percebido em Londres ou em Washington no atual momento, e, naturalmente, parece ainda mais misteriosa em Lisboa.

É lógico que se observa certa inquietação.

Por isso, fala-se amplamente a respeito da idéia — que, se supôs, abrigam algumas grandes potências de parcelar o mundo em esferas de influência.

Por essa razão, muitos portugueses não se oporiam a um bloco genuino brasileiro-português ou melhor ibero-americano. O diário local "Jornal do Comércio" insinuou o possibilidade de uma cidadania comum entre brasileiros e portugueses.

Aconteça o que acontecer, esta peninsula não poderá ser deixada de lado no mundo futuro.

O atual contraste entre a paz ibérica e a destruição que se registra na Europa pode sobreviver no armistício durante meses ou talvez anos.

Enquanto tudo é confusão política em todas as partes, alem dos Pirineus, aqui se conseguiu, pelo menos, certo grau de continuidade. Por isso, os portugueses se sentem mais livres para olhar de lado do oceano pensando em primeiro lugar nas suas ricas colônias africanas e depois na nação irmã, o Brasil, e finalmente em todo o continente latino-americano que tem tantas coisas a oferecer para a reconstrução do velho mundo.





## OS RATOS MUTILARAM HORRIVELMENTE A CRIANÇA

### Um dos pés da inocente quase arrancado — Impressionante ocorrência em São Paulo

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Um fato impressionante vem de ocorrer na rua Antonia de Queiroz n. 112, um escuro porão que serve de morada a Laura Silva Santos. A mulher que é de posses modestissimas trabalha durante todo o dia, intensamente. Anteontem, exhausta, a pobre criatura mergulhou num profundo sono para só vir a acordar pela manhã, cerca das 7 horas. Ao despertar teve a sua atenção despertada pelo chôro convulsivo de uma filhinha, Marlene, que conta 1 ano de idade. Indo atender a criança Laura verificou que abandonavam, espavoridos, a enxerga que lhe servia de berço um bando de ratos vorazes que lhe haviam retalhado o corpo impiedosamente. A pobre criança, lavada em sangue, tinha todo o corpo mutilado sendo que um dos pésinhos quase desaparecera diante da sanha terrivel dos roedores. A infeliz mulher bradou por socorro tendo sido Marlene socorrida pela Assistência e removida mais tarde para a Santa Casa onde está em estado grave. Em declarações feitas a funcionários da Assistência disse Laura Silva Santos que vive com grandes dificuldades e que habita o infeto porão na impossibilidade de pagar melhor moradia, tendo acrescentado que a casa está infestada de ratos que, ja de uma feita, haviam devorado o nariz de uma outra criança, banqueteando-se com carne humana.

## "Habeas-corpus" requeridos ao Supremo Tribunal Militar

### Procedentes de todo o território nacional

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, durante o periodo regulamentar de férias numerosos pedidos de hábeas-corpus, procedentes dos Estados e Territórios do Brasil, dos quais são pacientes oficiais, praças e civis. Esses habeas-corpus foram ontem distribuidos pelo presidente general Silva Junior aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquela alta Corte de Justiça. Os impetrantes são os seguintes: Edgar Rodrigues Neves, Antonio Estevam Nonato, José Ramos, João Flarêncio Bispo, Francisco Tiago Bispo, Pericles Ferreira Melo, Cirino Ribeiro, Ivo Alves de Oliveira, David Ferraz de Oliveira, Aleisio Lima, Antonio Evangelista, Luciolo Ramos de Aquino, Enedino Souza, Eufrasio Santana, Antonio da Paz Pereira de Carvalho, Carlito Germano, Antonio José das Chagas, Argemiro dos Santos, Daniel Baxilio, Antonio Leite, Durval Avelino, Alesandrino Peixoto Alencar, Evaristo Pereira de Melo, João Moreira Lima, Teodoro Feliciano da Silva, Antonio Menezes de Souza, Antonio Monteiro Sobrinho, Benicio Carlos Ferreira, João Alves de Oliveira, Ernesto Martins, João da Luz Fernandes, Edmar Ferreira do Nascimento e outros, Luiz Pereira da Peixão, Jair da Rocha Moreira, Feline Albano Seibert, Marco de Oliveira Teles, Artur Soares Ribeiro, Fernando Alves do Couto Reis, Cesar Augusto, Paulo Francisco de Morais, Felismino Jovencio Silva, José Merino, Tilio Dias Pereira, Paulino José de Almeida, Carlos Brito Matos, Carmidio Costa, Otoniel da Silva, José Lopes, Elizeu Bispo dos Santos, Nelson Boaventura da Silva, Tomás de Aquino Faria, Juvêncio da Silveira Campos, Abilio Costa Bitencourt, Domingos Barbirato, Jorge de Assis, Waldemar Antonio, José Alexandrino dos Santos, João Gonçalo de Morais, Miguel Francisco de Meira, Lecio Francisco Cardoso, Alfredo Costa, Mario Ferreira da Silva, João Custodio, Julio Milanez, Joel Alcantara Servindo, Virgilio Francisco Regis, Helio Limes de Mirante, Darcy Cardoso, Milton Gurgel Fernandes, Antonio Marcheafave, Abilio de Jesus, Angelo Narconato, Manoel Repulo, João Martins Galera, José de Oliveira, Egydio Benfatti, Pedro Kleiner, Cleto Foguara Veras, Lauro Lazaro Garcia, Mario Segato, Joaquim Cordeiro, Eduardo da Silva Guninghan, Nery Morais da Conceição, Manoel Gomes de Souza Neto, Sebastião da Costa Carneiro, Francisco Pietro Angelo, Tomás Cristiano, Orlando Alves de Araujo, Armando de Paiva Loureiro, Alexandre Pizinal, Antonio de Oliveira, José Gandolfo, Antonio Laudelino Fernandes da Silva, Pedro Bergamo, José Rathelf, Manoel Ginemos Mateus, Antonio Franciosi, Abraão Luiz, Lindorio Francisco da Silva, Alberto Ariosa, Dalvo Ferreira Vilela, Napoleão Campanha, Joaquim Alves Costa, Luiz Domingos, Vitorio Favareto, Angelin do Lago, Laudelino Ferreira, Delfino Pereira da Silva, Angelino Christonoli, Aramis Teodoro de Oliveira, João Zanata, Diogo Camacho Filho, Januario Hambren, Francisco Duarte de Oliveira, João Macedo, Nelson dos Santos, Armando Viana, Vitor José Guerra, João Cianlonenzo, João Martins, Manoel Garcia, Antonio Grachet Sobrinho, Francisco Galhardo Sanches, Rafael Vazani, Faustino Specessassi, Santo Loroncetti, Caetano Benedito, Angelo Bazzoli, Gabriel Candido, Miguel Rospendowiski, Plinio Pizotta, João Frias Garcia, Alvino Ulrich, Martins Ulrichi, Antonio Meneguim, João Molari, Carlos Soares, Afonso Pereira Garcia, Manoel Alvares, Renato José Arminante, Wanderlino Campelo de Oliveira, Antonio Amaro da Silva, José Antonio de Souza, Belmiro Justiniano, Felix Damos dos Santos e outros, Manoel Aronca Camargo, José Mario Nogueira, Jorge Pereira, Pedro Pedroso e outros, Benedito Joaquim, Marcolino Fernandes Lagos, Osvaldo Trantwein, Pedro Rodrigues dos Santos, Antonio Lucindo e outros, Carlos Soares, Belarmino dos Santos, Julio Milanez, Rui Gomes de Melo, Alipio Rodrigues Moreira Filho, Domingos Marmore e Amaro Marques, Waldemar Junqueti, João dos Santos Rocha, Eugenio Israel Linck, Sebastião Damião, Mario Cabral, Armando Rodrigues Braz, Benedito Silva, Orlando Mosicareli, Mauro Pinho Gomes, Rubem Rodon de Souza, Helmar Duarte dos Santos, Manoel Luchachevic, Alberto Anholeto, Fedro Elias, Tirso Izaias de Morais, Jorge Germano Sperle, Joaquim Batista Pereira, Fioravante Melanisi e outros, Simplicio José Figueiredo, Osni Costa, Durval Honorio Galva, Augusto Dias da Silva, Aloisio Rech, Arturo Fritsch, Francisco Fernandes Vila, Bertolino Lombont, Francisco Tosta de Freitas, Orlando Campos de Oliveira, Antonio Pedro Ribeiro, Sebastião Pereira de Oliveira, Alberto Leal Braga, Fernando Dias, Anadyr dos Santos Rocha, Miguel Lopes e outros, Antonio Teotonio de Souza, Humberto Corso, Antonio Bondina, José Elizeu, José Moura e outros, Wagner Campos, Euripedes Batista de Souza, José Perera, Pedro Rodrigues dos Santos, Roque Chiavoni, Francisco Inhosta Epinosa, Belarmino Luiz de Araujo, Carlos José Lopes, José Perraço, Silvino Barcelos Silveira, Antonio Machado Amorim, Marcos Gomes de Lima, Manuel Pereira da Cruz, Florindo Rodrigues Santana, Romão Rodrigues da Silva, José Mario de Sousa, José Ribamar da Silva, Carlos Teixeira Pinto, Alfredo Gomes de Lima e outros, Armando Benevenuto, Florestano Bergano, Nils Kroutzfeld e outros, Amadeu Baraça e Paulo de Azevedo. Esses habeas-corpus, serão entregues hoje aos seus relatores para em seguida serem requisitadas as indispensaveis informações sobre as coações alegadas pelos mesmos.

## A situação de reservistas julgados incapazes

Por decreto do Presidente da República, foram nomeados o tenente-coronel Augusto Imbassai, capitão de fragata Valdemar de Araujo Mota, capitão médico Valdemar Basgal, e os srs. Fioravanti Alonso Di Piero e Arí de Castro Fernandes para a comissão especial que vai examinar a situação dos reservistas incorporados e julgados incapazes.

A comissão tem a incumbência de elaborar um projeto de decreto-lei, regulando a situação daqueles provindos dos quadros dos serviços civis ou filiados a qualquer instituto de assistência, e que, incorporados às forças armadas, foram julgados incapazes para o serviço militar, por acidente em serviço ou em instrução, e, ainda, em consequência de moléstia infecto-contagiosa. A parte da Aeronáutica cabe ao capitão médico Valdemar Basgal, que a representa no referido orgão.

## O "ANJO" LAVAL...

ESTOCOLMO, 8 (Reuters) — Pierre Laval, dirigindo-se hoje à milícia de Vichy, declarou: "Não desejo ser responsável pelo luto, ruínas e mutilações dos outros. Quando tiver mergulhado no esquecimento eterno, desejo fazê-lo no conhecimento de que não causei nenhum dano à França", conforme irradiou a agência nazista D.N.B.



# NA FRONTEIRA da Tchecoslováquia!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

**Pela excelência das operações militares, exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que tomaram parte nos combates pelo atingir as nossas fronteiras de Estado a sudoeste.**

**Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independência da nossa pátria! Morte ao invasor alemão!**

**(a.) — Supremo comandante em chefe, marechal da União Soviética, J. V. Stalin".**

**A SEGUNDA ORDEM DO DIA**

**MOSCOU, 8 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante-chefe dos Exércitos soviéticos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao marechal Konev:**

**"As tropas da segunda frente da Ucrânia forçaram o rio Prut, ao norte de Jassy, num setor de 170 quilômetros, irromperam através das defesas inimigas e capturaram as cidades de Botosani e Dorohoi e mais de 150 localidades habitadas e, perseguindo as tropas inimigas, atingiram o rio Sereth, ao longo de uma frente de 85 quilômetros.**

**Para comemorar a vitória, as unidades e formações que se distinguiram particularmente nos combates pelo rompimento das defesas inimigas e no forçar o rio Prut terão, de agora por diante, o nome do Prut e serão recomendadas para a concessão de ordens militares.**

**Hoje, às 21 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa pátria, saudará as nossas valorosas tropas da segunda frente da Ucrânia, que romperam as defesas inimigas e forçaram o Prut, com 20 salvas de artilharia de 224 canhões.**

**Pela excelência das operações militares, exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que tomaram parte no rompimento das defesas do inimigo e no forçar o rio Prut.**

**Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independência da nossa pátria! Morte ao invasor alemão!**

**(a.) — Supremo comandante-chefe, marechal da União Soviética J. V. Stalin".**

PANORAMA DA LUTA

MOSCOU, 8 (De Meyer S. Handler, da United Press) — O marechal Stalin, chefe do governo soviético e comandante supremo do Exército Vermelho, anunciou que as tropas da segunda frente da Ucrânia penetraram 60 quilômetros na Rumânia sobre uma frente de 85 quilômetros ao longo do rio Seret, enquanto que as tropas da primeira frente da Ucrânia atravessavam os contrafortes dos Carpatos, chegando à fronteira dos Carpatos com a Ucrânia, extremo oriental da antiga Tchecoslováquia, atualmente reclamada pela Hungria.

O marechal Stalin expediu duas ordens do dia em rápida sucessão. A primeira anuncia a chegada à fronteira da Tchecoslováquia de antes da guerra (provavelmente na região do desfiladeiro jablônico a 88 quilômetros ao sul de Stanislavov). A segunda anuncia a travessia do rio Prut e o avanço para o rio Seret.

Enquanto isso os exércitos da terceira frente da Ucrânia começavam o assalto de Odessa, depois de frustrar a tentativa de uma coluna nazista de fugir da cidade.

Os exércitos da segunda frente da Ucrânia, sob o comando do marechal Ivan Konev, depois de uma marcha esmagadora sobre uma frente de 170 quilômetros, partindo do rio Prut acima de Jassy, chegaram ao rio Seret em um avanço de 60 quilômetros.

Em seu avanço sincronizado acima dos campos de batalha do marechal Konev, o marechal Zhukov levava as forças dos exércitos da primeira frente da Ucrânia até às fronteiras dos Carpatos com a Hungria e a Rumânia, sobre uma frente de 200 quilômetros, marchando sobre o rio Seret, forçando sua travessia e se apoderando da localidade do mesmo nome à margem ocidental do rio.

As tropas do marechal Zhukov situadas no desfiladeiro jablônico se encontram numa posição ideal para irromper através dessa porta de entrada para o coração dos Balcãs, pois é o mais fácil de todos os desfiladeiros dos Carpatos, que consistem em suaves ondulações com bons estradas.

O marechal Stalin revelou que os exércitos das duas frentes combinaram suas campanhas a nordeste da Rumânia, sendo que o Exército Vermelho ficou em situação de empreender uma ofensiva pelas planícies para Bucarest e as regiões petrolíferas de Ploesti. As tropas soviéticas poderão igualmente marchar pelo território húngaro.

A segunda ordem do dia do marechal Stalin diz que as forças da segunda frente da Ucrânia se apoderaram de mais 150 localidades e aldeias rumenas ao ocidente do rio Prut, inclusive o entroncamento ferroviário de Dorohoi, a 41 quilômetros a sudoeste de Cernauti, e do importante ponto terminal de ferrovia, Botosani, 32 quilômetros para o sul. Dorohoi comunica-se diretamente com Ploesti, mediante uma ferrovia que corre pelo amplo vale do Seret, facilmente atravessável.

A chegada das tropas soviéticas ao rio Seret tambem deixa flanqueada a linha do rio Jijia, onde os fascistas rumenos resistem na defesa de Jassy.

Atacando para o sul, o Exército Vermelho poderá chegar a Jassy, pela retaguarda de Bottosani, importante entroncamento de estradas de rodagem.

EM ODESSA

MOSCOU, 8 (De Harisson Salisbury, da "United Press") — As forças nazistas em Odessa estão virtualmente cercadas por terra, pois os russos continuam fazendo pressão.

Pelo leste, nordeste e noroeste. Alguns despachos insinuam que os fascistas alemães já estão evacuando alguns portos do mar Negro, onde os russos resistiram dois meses de sítio nos princípios da invasão da União Soviética. As esferas militares de Moscou esperam a queda da maior cidade soviética ainda em poder dos nazista para este fim de semana, coincidindo com a Pascoa. Os nazistas que guarnecem as extensas fortificações de Odessa já encontram à mercê dos russos, com a ocupação do suburbio de Byelvaevka, que domina o abastecimento de água da cidade.

A rapidez com que os russos irromperam ao ocidente de Odessa condena ao fracasso as tentativas dos fascitas de Hitler de defender a cidade. Tambem terminaram em fracasso as tentativas dos nazistas de chegar a Tiraspol pelas estradas secundárias que atravessam os pantanos. A coluna nazista que tentou fazê-lo foi derrotada na região de Belaevka, a nordeste de Mayaki.

Ao ocidente de Odessa, as vanguardas do general Malinovsky chegaram a Mayaki no rio Dniester a menos de 16 quilômetros de Ovidiopol, estação terminal da estrada de ferro que corre para Akerman, onde há um "ferry-boat", unindo as duas margens do estuário. Os últimos informes indicam que as tropas soviéticas ocupavam Mayaki, apenas a 30 quilômetros a oeste de Odessa, avançando a partir de 18 a 32 quilômetros de Odessa.

As forças do general Malinovsky que marcham sobre Odessa atacam pelo leste e por um ponto imediatamente ao norte de Odessa, através dos campos rasos e da rede de estradas entre o estuário do Dniester e Odessa.

Os fortins e os obstáculos construídos nos subúrbios da cidade pelos fascistas alemães são interpolados por ondas de projetéis da artilharia pesada do Exército Vermelho. Em todas as regiões da União Soviética está sendo aguardada a notícia da libertação da última grande cidade ainda em poder dos invasores fascistas alemães, naquela frente. Minsk, Lemberg e as capitais dos países do Baltico são as maiores cidades que faltam ser libertadas na frente oriental.

Os hitleristas foram reduzidos a uma situação que apenas se poderão defender combatendo de rua em rua e de casa em casa. Odessa está admiravelmente situada para a defesa contra os ataques pelo norte e pelo leste. A estrada do mar Negro passa por uma faixa de terra de somente 500 metros de largura, entre a laguna Kuyalnik e o mar a leste dos suburbios costeiros da cidade. Ao norte da cidade há uma passagem através de barreiras oferecidas pelas lagunas Kuyalnik e Khajibei. Entre as duas lagunas existe uma faixa de terra de um quilômetro de largura por onde irromperam as forças do general Malinonovsky até ficar a tiro de artilharia média da cidade de

Com exceção do "Bolsão de Odessa" e de setores isolados tais como Bazdelnaya, a Ucrânia meridional está completamente livre de nazistas. A campanha da Bessarábia progride constantemente. A empresa dos fascistas de Hitler de defender a Rumânia se torna cada vez mais difícil a razão dos intensos ataques aéreos aliados, partindo da Itália, pois a resistência dos bombardeios a objetivos ferroviários de Bucarest e Ploesti agrava o maior problema para von Mannstein, que consiste no deslocamento de reservas suficientes para estabilizar as linhas, numa tentativa de conter o impulso do avanço do Exército Vermelho.

Esses bombardeios aliados — primeiro exemplo da estreita coordenação dos ataques anglo-soviético-norte-americano são interpretados como o presságio de uma colaboração ainda maior no ingente esfôrço de arrancar os Balcans das garras da Alemanha de Hitler. Assinala-se que os bombardeios aliados seguiram até agora a forma tradicional de ataque, pois os aparelhos arrancam da Itália, atravessam os Balcans, castigam os objetivos rumenos, tendo de regressar à Itália, combatendo as defesas inimigas.

A Ucrânia ocidental continua sendo o teatro da mais sangrenta luta. Informa-se que os fascistas alemães estão lançando mãos de divisões de reserva estacionadas em vários pontos da Europa para os ataques destinados a libertar as forças nazistas cercadas em Tarnopol.

50.000 HOMENS

MOSCOU, 8 (A.P.) — Anunciam despachos da frente que a 45 milhas do noroeste de Odessa, o flanco direito das forças do general Rodion Malinosky está apertando cada vez mais o cerco contra a importante metrópole do Mar Negro ameaçando de aniquilamento 5 a 6 divisões nazistas num total de cêrca de 50.000 homens.

**JÁ TERIA COMEÇADO A FUGA**

**NOVA YORK, 8 (U. P.) — Urgente — A rádio de Dakar informa que, segundo todos os indícios, os alemães possivelmente já evacuaram Odessa neste momento.**

EM TARNOPOL

MOSCOU, 8 (A. P.) — Os alemães, segundo informam as últimas notícias da frente, estão tentando salvar os restos de seus exércitos, cercados em Tarnopol, usando grandes aviões transportes, mas sem resultado, pois os russos estão abatendo grande número desses aviões.

O PAPEL DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 8 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — A aviação russa tem ascendido ao primeiro plano na batalha pela posse de Odessa.

Com as planuras nas imediações da cidade convertidas em lodaçais quase intransitaveis, o general Malinovksy tem dado aos bombardeiros um papel preponderante na tarefa de bater a cidade, empregando tambem centenas de diminutos biplanos monomotores para abastecer as forças de terra.

No exterior da bolsa de Proskurov, o marechal Manstein desfechou do sudoéste de Tarnopol [illegible] poderosas forças de "tanks" e de infantaria, [illegible] agora até a oeste de Sala.

Em direção às fronteiras da Hungria e da Tchecoslováquia, os excelentes tropas [illegible] do Cáucaso marcham para [illegible], com o objetivo de participar nas iminentes batalhas pelos desfiladeiros dos Carpatos.

A principal acometida contra Odessa vai tomando forma ao norte, com outra subsidiária, embora de menor importância, a noroeste.

Esta segunda acha-se agora a 25 quilômetros do corredor do estuário do Dniester, e ameaça completar virtualmente o cerco total do porto do Mar Negro.

A maioria dos avanços realiza-se à noite, sendo aproveitadas as nevascas que endurecem momentaneamente o terreno.

Uma das tarefas mais valorosas da batalha de Odessa é a que realizam os minusculos aviões que, em grandes grupos, levam mensagens e víveres para as tropas da primeira linha. Em regra geral, estes pequenos aparelhos voam desarmados, ou, de qualquer forma, não está à altura de medir-se com os caças rápidos. A sua única defesa estriba-se na sua capacidade de aterrisar em quase toda a parte, sem preparação prévia. Podem descer numa superfície equivalente a um campo de tenis.

Não se espera que a batalha de Odessa seja breve.

É provavel que os alemães explorem ao máximo o valor dilatório da operação, afim de cobrir a retirada de maior número possivel das suas tropas.

Embora se haja cortado a sua principal linha ferroviária, Odessa tem grandes meios para uma evacuação em grande escala por via marítima, desde que existam, naturalmente, os navios indispensaveis. Isto se fez patente em 1941, quando a guarnição soviética, atrás das defesas da cidade, escapou em navios de grande tonelagem.

Nas últimas 24 horas, a batalha pela bolsa de Preskurov, tem redobrado de intensidade. Nas suas imediações, lançaram-se contra as forças russas grandes contingentes de artilharia, com canhões automoveis tipo "Ferdinando" e "tanks" "Tigres", num estreito setor a sudoeste de Tarnopol, de uns 50 ou 65 quilômetros de largura. No interior da bolsa os alemães contam com muitas forças blindadas, com as quais acometem por todas as direções, esforçando-se por afrouxar a tenaz russa, e abrir caminho para as forças de socorro.

É a repetição da batalha de Kanyev — outra luta de extermínio, e outro campo de batalha semeado de restos de "tanks" alemães, com montões de cadáveres com o uniforme verde-oliva da Wehrmacht.

Informações chegadas da frente do marechal Zhukov afirmam que o tempo não é melhor que em Odessa.

"É uma primavera estranha — as vezes neva como em janeiro pela manhã, chove ao meio dia e à tarde as estradas estão mais enlameadas que nunca. As tropas caucasianas que se acham agora nesta frente dizem que prefeririam a assaltar o mais elevado, a marchar agora 25 quilômetros em semelhante terreno. Apesar de tudo algumas unidades do exército vermelho teem percorrido até 50 quilômetros. Contudo o grosso barro impõe dificuldades maiores aos alemães que abandonam milhares de caminhões intactos porque é mais facil escapar De outro lado:

Os alemães, na Criméia, começaram o extermínio sistemático da população russa masculina entre as idades de 14 e 70 anos, capazes de pegar em armas.

Informes chegados às linhas russas asseguram que milhares de jovens russos e adultos foram trasladados já aos campos de concentração de Sebastopol. Dali são levados em barcaças para alto mar onde os carrascos "boches" os lançam ao mar, amarrados em grupos, afim de afogá-los mais depressa. Outro modo de extermínio em massa consiste em sufocá-los até morrer em lugares hermeticamente fechados.

BOMBADEIO NA LETONIA

ESTOCOLMO, 8 (Reutrs) — O rádio sueco, citando uma informação oficial de Riga, declara que "aviões soviéticos atacaram ontem a cidade e centro ferroviário de Rezekhe, na Letônia". Houve danos em edifícios, e a população civil sofreu perdas num total de cerca de cem mortos".

Rezekhe fica na Letônia oriental e é importante centro onde se entrecruzam as ferrovias Leningrado—Varsovia e Riga—Moscou.

O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 8 (U. P.) — A radio emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando nazista:

"Na Criméia os ataques sovieticos locais contra a cabeça de ponte de Givash, no istmo de Perekop, fracassaram. O regimento da infantaria rumena número 33 — que se havia distinguido várias vezes em recente luta defensiva — mediante uma imediata contra-investida e depois de dura luta repeliu o inimigo que havia irrompido pela sua retaguarda.

Ao norte de Odessa trava-se uma violenta luta contra os soviéticos, que atacam constantemente. A leste do baixo Dniester e tambem entre o Dniester e o Prut, os ataques soviéticos foram repelidos por tropas alemães e rumenas. Grupos inimigos de batalha foram dispersados [illegible]. Ao norte e ao sul de Brody, nossas tropas repeliram ataques soviéticos [illegible] inimigos que se retiraram. [illegible] Nas proximidades de Kovel [illegible] contra-ataques inimigos. Ontem à noite fortes formações de bombardeiros realizaram intensos ataques contra Kiev, centro de abastecimento do inimigo. Observaram-se violentas explosões e extensos incêndios na zona dos objetivos. A sudoeste de Ustrov e ao sul de Pskov, os sovieticos reiniciaram a tentativa de abrir passagem com várias divisões de infantaria apoiadas por muitos tanques e muitas formações de aviões Stormoviks. Esses ataques falharam ao cabo de violenta luta flutuante. Foram destruidos 60 tanques inimigos. Foram aniquiladas pequenas penetrações locais. Na frente de Narva, nossas tropas fizeram progresso, apesar da tenaz resistência inimiga.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO DA TCHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 8 (Por Tor Yarborough, da "Associated Press") — O governo exilado da Tchecoslováquia, nesta Capital, irradiou uma proclamação ao povo de seu país, apelando para que todos auxiliem os russos e dizendo, entre outras coisas:

— "Em breve toda a República Tchecoslovaca estará livre de alemães húngaras. Para ajudar a abrir caminho para as forças dos exércitos aliados, todo o povo tchecoslovaco deve usar de todos os recursos contra o inimigo e contra a sua organização, inclusive não só a resistência passiva e a sabotagem, mas tambem toda ação ativa e direta.

"Em seguida à forças vitoriosas russas e tchecoslovacas virá, assim que a situação militar o permitir, a organização do govêrno do país. As organizações que se acham em contato íntimo com os Comités Nacionais administrarão o território liberado, de acôrdo com as leis tchecas. Enquanto não se instalarem essas organizações, os Comités Nacionais, juntamente com os comandantes militares russos e tchecos assegurarão a ordem e a tranquilidade do país libertado".

A proclamação diz que o pavilhão tchecoslovaco foi hasteado no alto dos Carpatos" e termina dizendo:

— "Estamos certos de que nada deterá essa marcha vitoriosa".

COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do alto comando do Exército Vermelho:

"No dia oito de abril, a leste de Skala, nossas tropas continuaram travando batalhas pelo aniquilamento dos agrupamentos inimigos cercados, apoderando-se de várias localidades habitadas, inclusive Ezezbany, Lanovtsky, Colubichi, Birchizloty, Viniatinsty e Kasperovtsy.

Os Exércitos da primeira frente da Ucrânia, depois de infligir uma derrota ao inimigo nas colinas das bases dos Carpatos, chegaram à fronteira de nosso país com a Tchecoslováquia e a Rumânia, numa frente de 200 quilômetros e ocuparam Pechenezhin.

Em perseguição das tropas inimigas que fogem nessa frente, foram ocupadas no território rumeno mais de trinta localidades habitadas, inclusive Strazha, Mikhaileny, Verbka, Yablonov Zhaby, centros de distrito da região de Stanislov. Tambem foram ocupadas Vashovtsky, Vizhnitsa, Putila, Glyboka, centros de distrito da região de Chernovitz. Foram ocupadas mais de trezentas povoações, inclusive Kasmach, Krivorubnya, Petrovsky e as estações ferroviárias de Kosmin, Adynkata, Karabochu, Chudin Koschuta, Vitautsy e Vizhnitsa.

As tropas da primeira frente da Ucrânia forçaram a travessia do Prut ao norte de Jassy, num setor de 170 quilômetros, destruiram as defesas inimigas, e em perseguição de suas tropas chegaram até o rio Seret numa frente de 85 quilômetros. Nossas tropas ocuparam as localidades de Dorchoi, Botoshany e mais de 150 pontos habitados, inclusive Satumary, Vledent, Todura, Sulitsa e as estações ferroviárias de Scholdana, Redyu, Refheni e Leorda.

Na direção de Odessa, nossas tropas prosseguiram sua ofensiva, apoderando-se de mais de trinta localidades habitadas, inclusive Zeltsky, Kandel, Gradenitsa, Elzas e Gildendorf a 13 quilômetros ao norte de Odessa.

Ao norte de Bazdelnay, nossas tropas completaram a aniquilamento dos agrupamentos inimigos cercados. Segundo dados verificados nas batalhas nessa zona, nos dias 6 e 7 de abril nossas tropas tomaram 40 tanks, 284 metralhadoras, mil cavalos e grandes quantidades de materiais diversos. Foram aprisionados 3.200 fascista alemães, houve casos de rendição de unidades de nazistas. O inimigo deixou mais de 7 mil mortos no campo de batalha.

Em outros setores houve luta local. Ontem nossas tropas destruiram ou inutilizaram 41 tanks e derribaram 52 aviões inimigos.

# Como se deu o ataque ao "Von Tirpitz"

LONDRES, 8 (R.) — A correspondência que damos a seguir, recebida hoje nesta capital, relata, de modo completo, o formidavel ataque levado a efeito na madrugada de segunda-feira última, contra o couraçado alemão "Tirpitz", no fjord norueguês de Alten.

O autor dessa correspondência, é Desmond Tighe, que se encontrava a bordo de um dos navios que participaram do ataque contra aquela belonave alemã. Desmond Tighe é um veterano correspondente de guerra, de 38 anos de idade, que trabalhou durante a guerra russo-finlandesa, nos campanhas da Noruega, da Grécia e do deserto. Atuou tambem com a esquadra do Mediterrâneo, e desembarcou no calcanhar da Itália, na fase inicial da ação do VIII Exército Britânico na Peninsula. Seu nome foi mencionado em despachos oficiais durante as operações do Mediterrâneo, por "bons serviços, como correspondente naval da Reuters."

Eis a correspondência de Desmond Tighe:

"A bordo de um porta-aviões britânico, 3 (Segunda-feira) — Retardado — Por Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — Apenas a 90 milhas do Polo Norte, valorosos oficiais da Marinha de Guerra britânica efetuaram na madrugada de hoje um atrevido ataque de bombardeio em picado contra o couraçado "Tirpitz", caríssimo navio de Hitler, com um deslocamento de 42 mil toneladas, que no fjord de Alten, na Noruega, aprestava-se para levar a efeito uma saída de escapa para o sul.

Os informes preliminares indicam que, "segundo se acredita, o "Tirpitz" ficou inutilizado como navio de guerra". Quarenta e dois bombardeiros em mergulho "Barracuda", operando de um grupo aero-naval de choque, lograram 16 impactos diretos sobre o enorme couraçado, que fora provisoriamente reparado, depois de ter sido avariado no ano passado pelos submarinos de bolso britânicos, os quais penetraram no refúgio setentrional da esquadra alemã.

Quando os bombardeiros, que acabam de descer na ponte deste porta-aviões, operavam fazendo circulos sobre o fjord Alten, o "Tirpitz" aparecia envolto em fumo, e ardendo no centro. Julga-se que o seu paiol tenha sido atingido. Um navio de abastecimento, que se achava junto ao couraçado, foi afundado, e os caças incendiaram um petroleiro com o fogo dos seus canhões.

Este ataque constituiu a operação de maior amplitude empreendida até agora pela arma aérea da esquadra britânica.

Apesar de tudo, o incrível é que durante toda a operação não fez ato de presença nem único avião alemão.

Os nazistas foram surpreendidos por completo.

Com as primeiras luzes da aurora matutina, os bombardeiros em picada "Barracuda" decolaram do porta-aviões, em frente ao litoral norueguês, e voando à baixa altura, em direção à costa, atacaram o "Von Tirpitz", fundeado no fjord Alten.

Conseguiram 16 impactos diretos sobre o navio alemão, dos quais três foram obtidos com bombas de grosso calibre, sendo provavel ainda que outras quatro bombas pesadas tenham alcançado igualmente o vaso de guerra. Estas petardos cairam sobre a ponte e a estrutura superior do navio, e nas torreias dos canhões. As explosões do "Von Tirpitz" foram tão colossais que a pôpa do navio se movia violentamente de um lado para outro, e as chamas e a água ascenderam quase até à altura do seu mastro principal.

O ataque realizou-se em duas vagas.

A primeira formação de bombardeiros "Barracuda" lançou cerca de vinte toneladas de bombas de grosso calibre, em menos de um minuto.

O primeiro ataque ocorreu pouco depois das três horas da madrugada e o segundo uma hora mais tarde.

Os bombardeiros "Barracuda" empregaram-se a fundo, apoiados por numerosos caças.

Sobre o fjord Alten, o céu naquela hora parecia enxameado de aviões.

Aliás, conforme declarou o comandante do porta-aviões à tripulação do navio, ao dirigirmonos para a costa da Noruega, o "Von Tirpitz" verá hoje mais aviões do que nunca, e não terá ocasião de vê-los de novo".

As perdas britânicas em aviões foram surpreendentemente reduzidas, em face do perigo resultante da operação e perderam-se apenas três aviões de mergulho. Um deles foi posto abaixo sobre o objetivo, em consequência do fogo anti-aéreo, embora seja possivel que os seus ocupantes tenham descido em paraquedas. Outro foi alcançado no motor, sendo visto quando procedia à uma aterragem forçada. Foi abatido ainda um dos caças que compunham a escolta.

A ação naval começou pouco depois das três horas da madrugada.

Agora são sete horas da manhã, e distanciamo-nos cada vez mais da costa da Noruega, depois de haver completado a nossa missão. Em cima do navio posso contar os caças, dando voltas em formação, e protegendo-nos. Veem-se alguns "Spitfires", e aparelhos americanos "Wildcats", "Hellcats" e "Corsairs" — todos pilotados por jovens aviadores da arma aérea da esquadra.

A operação foi brilhantemente executada desde o início. O seu êxito dependeu de uma série de fatores. Primeiro, o tempo magnífico ofereceu excelente visibilidade; segundo, o fracasso dos alemães em localizar-nos, e terceiro, os movimentos do próprio "Von Tirpitz".

Sabia-se que o poderoso couraçado estava provisoriamente reparado e disposto a fugir para o sul, e era preciso ter em conta igualmente a posição do fundeamento do "Tirpitz".

Durante as últimas semanas os pilotos aero-navais haviam-se adestrado com os seus bombardeiros "barracuda" e agora tinham conseguido os seus propósitos.

Por volta das três horas da madrugada, os aparelhos alinharam-se na coberta de decolagem.

As condições meteorológicas eram perfeitas — visibilidade clara e ligeira brisa do sul.

O mar estava tranquilo, parecendo-se com o Mediterrâneo em meados de agosto.

Era difícil fazer ideia de que estávamos de fato no interior do círculo ártico. Mas fazia um frio gélido e a brisa cortava como uma navalha.

Os bombardeiros "barracuda", de côr verde-cinza, tinham um magnífico aspecto à luz do sol matinal do ártico.

Acionaram-se os motores, que emitiam um ronco poderoso.

O oficial que regulava a saída agitou a sua bandeira verde.

Os aparelhos decolaram um após outro, até que toda a esquadrilha estava em vôo.

Contive a respiração, ao contemplar os grandes bombardeiros pesados alçando vôo da coberta.

As máquinas ascenderam ao ar, colocando-se em formação e rumando para o fjord Alten — isto é, para o "Tirpitz".

Então, seguiram-se cem minutos de espera, que me pareceram intermináveis, enquanto os nossos caças sobrevoavam o porta-aviões. Mudamos de rumo, primeiro para o norte, e depois para o sul, para diante e para trás, e as montanhas cobertas de neve da Noruega eram claramente visíveis à distância.

Os aviões regressavam agora. Contamo-los com ansiedade, à medida que apareciam no horizonte, zumbindo como vespas. Passaram sobre o navio voando a pouquíssima altura, e pude observar um dos pilotos agitando as luvas, e assinalando que tudo fôra bem. Não havia dúvida que o ataque se havia realizado satisfatoriamente.

Os alemães tinham sido surpreendidos no seu sôno.

As duas vagas haviam-se lançado ao ataque com um intervalo de uma hora entre uma e outra. A segunda encontrou uma defesa anti-aérea mais intensa. E deu conta do ocorrido tal como me foi narrado por alguns dos participantes da ação.

Menos de meia hora depois do último "Barracuda" ter descido majestosamente na ponta do navio, tive oportunidade de conversar com estes valentes rapazes, no seu acolhedor dormitório.

Mas os aviadores que realmente presenciaram a ação foram os ocupantes dos caços que operavam sobre os bombardeiros, a uns 4 mil metros de altura, oferecendo-lhes uma cobertura protetora, e atraindo a si deliberadamente o fogo anti-aéreo adversário.

Os "Corsairs" norteamericanos foram utilizados pela primeira vez nas águas do Ártico, e deram um rendimento magnífico.

A pista de um aeródromo no fjord Alten, coberta de neve, estava deserta.

Um piloto declarou: "Passamos sobre o "fjord", no qual se achavam dois destroyers alemães. Não nos fizeram um único disparo, até que nos retiramos, depois do segundo ataque. Todos os seus tripulantes deviam estar dormindo.

O piloto de outro "Corsair" declarou-me que tinha visto as chamas e o fumo que o "Von Tirpitz" soltava, de uma distância aproximada de 35 quilômetros. Acrescentou: "Numa ocasião em que achava sobre o objetivo, observei o impacto de uma de nossas bombas de grande calibre, e pedaços de metal incandescente subiram a centenas de pés no ar. Não pude observar os efeitos subsequentes, mas o artilheiro de pôpa do aeroplano seguinte disse-me que a bomba causou uma enorme nuvem de fumo e chamas".

O sub-tenente Barry Hayter, da reserva naval de voluntários da Marinha de Guerra canadense, de 20 anos de idade, e natural de Ontario, declarou: "Quando os bombardeiros se distanciaram, o "Von Tirpitz" estava envolto em fumo, e pudemos observar o petroleiro ardendo".

Outro piloto canadense de um aparelho "Corsair", o sub-tenente Don Sheppard, de Toronto, que tambem tem 20 anos de idade, declarou: "Os incêndios, num lado do fjord, ocultavam as águas sob um denso pálio de fumo, mas o "Von Tirpitz" era visivel.

Os "Barracuda" operaram com tamanha rapidez que tudo terminou em poucos minutos. O ataque durou apenas cerca de noventa segundos.

Os homens que experimentaram talvez as maiores emoções foram os artilheiros dos "Barracuda", pois desfrutaram de uma visão completa do objetivo.

O chefe dos oficiais subalternos declarou: "Descemos em picada, e ao lançarmos as bombas houve uma terrivel sacudidela. Distanciamo-nos logo. Pude contemplar uma vista magnífica. Vi [illegible] explodir [illegible] a ponte e a chaminé. Vimos tambem um par de impactos desferidos pelo avião dianteiro. Todo o centro do navio estava coberto de chamas vermelhas, opacas, [illegible]".

Quando o porta-aviões fez-se de proa para o sul, dirigindo-se para a base, a tripulação estava cansada, mas alegre. [illegible]



## Patologia e clínica da tiróide

**Inaugura-se quarta-feira o Curso de Extensão Universitária do professor Peregrino Junior**

Na próxima quarta-feira, às 14 horas, no Salão de Conferências da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha n. 38, 10.º andar, terá início o Curso de Extensão Universitária sobre Patologia e Clínica da Tiróide, promovido pelo professor Peregrino Junior, realizando este a aula inaugural sobre o tema: "Inventário das idéias atuais sobre a Tiróide".





## A II Conferência Nacional de Educação

O ministro da Educação recomendou ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos organizasse o projeto de programa para a II Conferência Nacional de Educação, a ser inaugurada ao fim do corrente ano, nesta capital.

A I Conferência, que se realizou em novembro de 1941, cuidou das diretrizes de ensino, nos seus vários ramos e graus, e de outros aspectos de organização dos serviços de educação.

A II Conferência deverá tratar especialmente de problemas da administração educacional e escolar, e da execução do Convênio Nacional de Ensino Primário.



## A presidência dos Estados Unidos

### Como se apresenta a situação

NOVA YORK, 8 (De Nathan Barkan, da Associated Press) — A retirada de Wendell Willkie da campanha pela escolha do candidato republicano à presidência dos Estados Unidos deixou o governador Thomas Dewey como a principal perspectiva republicana no momento, mas, por outro lado, deixou o quadro político americano com muitos aspectos que provavelmente não serão esclarecidos ainda por muitos meses.

A situação, em geral, é a seguinte:

O presidente Roosevelt, que muitos democratas acreditam ser o único candidato do seu Partido que pode vencer as eleições de novembro, ainda não anunciou se procurará ser o escolhido. A maioria dos democratas espera que o presidente aceite a sua nomeação para um quarto período presidencial, mas é improvavel que o presidente Roosevelt anuncie qualquer decisão em breve — talvez não antes de que a Convenção Republicana se tenha reunido (em junho) e escolhido o seu candidato.

Dewey, atualmente o mais poderoso elemento republicano, no que diz respeito às suas probabilidades de conseguir ser o escolhido do Partido, não tomou parte ativa nas eleições primárias — votação dentro do Partido, em cada Estado, para a escolha de candidatos para a Convenção Nacional. Dewey repetidamente tem declarado que não procura a sua nomeação pelos republicanos, mas não disse que declinaria da escolha, se recaisse nele. Os votos em Dewey, nas eleições estaduais do Partido, teem sido conseguidos até agora pelos seus adeptos. Entrementes, Dewey tem mantido silêncio sobre muitas questões políticas nacionais e internacionais. A sua principal declaração, nos anos mais recentes, sobre negócios internacionais, foi a de que é favoravel à continuação da aliança com a Grã-Bretanha. Os aspectos internacionais da campanha presidencial de Dewey — se for o escolhido dos republicanos — terão de esperar os acontecimentos.

Muitos internacionalistas republicanos estão desapontados com a retirada de Willkie da campanha do Partido e grande parte da imprensa republicana opina que a sua influência, para a cooperação internacional e para o liberalismo em geral, terá importante efeito nas eleições do Partido e para a presidência. O "New York Herald Tribune", republicano, escreve:

"Quando a história destes tempos fôr escrita sob a sua verdadeira perspectiva, o trabalho realizado por Wendell Willkie na educação do espírito da nação para as suas obrigações internacionais certamente será reconhecido como uma das melhores realizações do período. A sua influência, nos meses e anos por vir, não poderá deixar de ser proporcional a esse serviço".

O "New York Times", independente, que em geral apoia os democratas, diz que a retirada de Willkie destrói a sua candidatura, que, na opinião do jornal, "era o mais qualificado, por experiência, capacidade e convicção, para a nomeação republicana à presidência", enquanto, de referência a Dewey, diz que o seu silêncio sobre questões importantes "dá certo ar de irrealidade aos atuais debates pre-Convenção" e permite aos entusiásticos adeptos de Dewey interpretar o seu silêncio, de maneiras diferentes, ante diferentes grupos de pessoas, — o que não é a boa maneira de formar uma bôa direção para o Partido Republicano.

De qualquer maneira, esta é a situação atual no campo republicano:

Mais de dois terços do total de delegados à Convenção ainda devem ser escolhidos. Atualmente, 132 delegados já se decidiram por Dewey e 26 outros por Harold Stassen, ex-governador do Minnesota, agora capitão-tenente da Marinha, em serviço ativo no Pacífico. O general Douglas McArthur, comandante em chefe das forças aliadas no Pacífico, tem o voto de três delegados. O governador John Bricker, do Ohio, é outra figura importante do Partido, mas o seu nome ainda não surgiu entre os delegados já escolhidos.

Entre as muitas coisas que se dizem de Wendell Willkie está a de que o joven leader republicano poderá, se convidado, aceitar a vice-presidência da chapa democrática, no caso de Roosevelt ser escolhido para um quarto perodo presidencial.

# Reniciados os bombardeios gigantes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Tambem se informa que outros objetivos nazistas foram atacados no interior da Alemanha sem que os atacantes encontrassem grande oposição. Os pilotos que regressaram desses ataques, dirigidos principalmente contra importantes aeródromos nazistas, informaram que não encontraram oposição por parte dos caças alemães e que o fogo anti-aéreo foi moderado.

Bombardeiros médios "Marauder", escoltados por caças "Thunderbolt", uniram-se à ofensiva diurna, atacando objetivos alemães em Nasslee, na Bélgica, e centros ferroviários e aeródromos, como o de Coxyde. Enquanto isso, outras grandes formações de bombardeiros e caças norteamericanos da XV Força Aérea com base na Itália, composta de "Fortalezas Voadoras" e "Liberator", lançavam 5.665 toneladas de bombas sobre zonas vitais alemãs no sudeste da Europa na semana que terminou ontem, sexta-feira, segundo anunciou o alto comando aliado no Mediterrâneo. Os piores golpes foram assestados sobre Bucarest, Budapest e Ploesti, os quais tinham o objetivo de apoiar a ofensiva russa na frente meridional. Os artilheiros da XV Força Aérea Norteamericana derrubaram 270 aparelhos alemães nessa semana de ataques incessantes. Em outras operações, grandes esquadrilhas norteamericanas lançaram 1.562 toneladas de bombas de todos os tipos sobre diversos objetivos alemães.

FORTES FORMAÇÕES, INFORMARAM OFICIALMENTE AS AUTORIDADES ALIADAS

LONDRES, 8 (U.P.) — O alto comando das forças aéreas norte-americanas anuncia que fortes formações de aviões dos Estados Unidos atacaram, na manhã de hoje, objetivos militares em território do Reich, inclusive fábricas de aviões e estabelecimentos industriais em Brunseack e Brunswick.

"BATALHAS AÉREAS PARTICULARMENTE VIOLENTAS"

LONDRES, 8 (A.P.) — A DNB anuncia que "batalhas aéreas particularmente violentas" estão sendo travadas sobre a Alemanha central.

FRACASSOU A TENTATIVA DE ATAQUE A BERLIM, ANUNCIOU A AGÊNCIA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 8 (Reuters) — A DNB informou hoje que poderosas formações de bombardeiros norteamericanos que "tentaram voar sobre Berlim" hoje à tarde sofreram uma de suas mais pesadas perdas. "Nenhuma dessas esquadrilhas — acrescentou — logrou transpor o Elba. Os bombardeiros inimigos que tentaram atravessar o rio lançaram a esmo suas bombas e se retiraram em desordem. As formações que abandonaram seus planos de bombardear Berlim não conseguiram concentrar seus ataques contra nenhuma outra região do Reich".

BARI, 8 (A. P.) — Noticias diretamente recebidas de Budapest informam que a capital húngara está atravancada de gente que se prepara para abandonar a cidade, já tão abalada e avariada pelos ataques da 15.ª Força Aérea norte-Americana, que tem hostilizado e desmantelado as instalações ferroviárias de Budapest, em conjunção com o tremendo avanço dos russos a léste.

As estações de rádio controladas pelo "Eixo" anunciaram que a evacuação de Budapest teve inicio ontem, havendo noticias de fontes neutras segundo as quais o povo está usando todos os meios de transporte para abandonar a cidade.

Parece que o próprio governo deverá mudar de séde, pois a emissora de Budapest anunciou que todas as pessoas empregadas no serviço municipal e civil têm o máximo de preferência e de prioridades "para seus movimentos".

Por sua vez, a "British Broadcasting Corporation", irradiando de Londres para o povo húngaro, aproveitando a confusão ali existente, dirigiu um apelo à policia húngara no sentido de facilitar a evacuação de todos aqueles que queiram atravessar a fronteira para se unirem aos russos ou aos "partisans" do Marechal Tito, na Yugoslávia.

—"Se for preciso—diz a "BBC" aos húngaros — usai as vossas armas".

Relembrando que a rádio-emissora de Berlim já anunciou que pilotos bulgaros auxiliaram a defesa de Bucarest, quando a capital da Rumânia foi atacada pelos aliados, no dia 4 deste mês, a "B.B.C.", dirigindo-se à Bulgária, recordou-lhe que a Bulgária não cortou relações com a Rússia. Por outro lado, a rádio de Ancorá anunciou que há aviadores bulgaros lutando contra os russos, e que "isso criou uma sensivel tensão nas relações bulgaro-russas".

81 AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 8 (U. P.) URGENTE — O comunicado do Comando Aéreo Norte-Americano informa que 81 aviões inimigos foram destruidos durante os ataques a 2 fabricas de aparelhos de caça, em Brunswick, e 5 importantes aerodromos ao norte do Ruhr. Perderam-se 30 bombardeiros.

# A Conferência Internacional de Aeronáutica

## Talvez se realize ainda este ano

LONDRES, 8 (R.) — Lord Besverbrook, Lord do Selo Privado, declarou, esta tarde, alimentar a esperança de que seja possivel realizar ainda este ano a Conferência Internacional de Aeronáutica, na qual os aliados deverão traçar os planos para o funcionamento da aviação civil, em todo o mundo, depois da guerra.

O secretário adjunto do Estado norte-americano, Sr. Adolph Berle, asseverou, por seu turno, que o seu ponto de vista é o de que tanto a Alemanha como o Japão deverão ser excluidos do plano internacional aeronáutico.

Ontem, terminaram as conversações anglo-norte-americanas, que haviam durado cinco dias.

Reunindo os resultados das mesmas, lord Besverbrook disse que os mesmos são admiraveis e que os acordos preliminares mereciam a aprovação completa de todos os Dominios. Acrescentou que a futura Conferência procuraria soluções julgadas sastifatórias por todos e que, para isso, seriam feitas mútuas concessões.

O Sr. Berle acentuou, igualmente, as necessidades dessas concessões, não deixando, entretanto, de opinar que as concessões britânicas assentadas no correr das conversações realizadas, a seu ver, não eram tão importantes como pareceram a Lord Besverbrook. "Estamos de acordo — disse — quanto à igualdade da competição no ar, entre nossos dois paises, mas sem que isso afete, qualquer maneira, as necessidades da segurança nacional". Interrogado acerca das necessidades dos paises do "Eixo", em matéria de linhas aéreas, para seu desenvolvimento econômico, assim se manifestou o Sr. Berle: "Nosso ponto de vista é o de que a Alemanha e o Japão não devem ser autorizados a entrar nos acordos internacionais sobre aviação, durante um futuro cujo fim não posso, nem quero vislumbrar". E esclareceu que não se expressava em nome do governo britânico.

Perguntado se suas palavras equivaliam a firmar que se não permitiria aos paises do Eixo adquirir ações de aviação civil, disse: "são outros que decidirão do problema da segurança nacional, no que concerne à aviação civil. Quanto a nós, não queremos essa gente no negócio". E depois de afirmar que não queria adiantar-se até dizer se se tentaria fazer chegar as linhas aéreas dos Estados Unidos até o Japão e a Alemanha, acrescentou: "Calculo que chegará o tempo em que isso suceda; mas antes disso, muita coisa terá de acontecer..."

A respeito dos aeropostos, Berle disse esperar-se, em geral, que os diferentes paises fomentariam o tráfego, dando acesso nos seus aeródromos a todas as linhas que razoavelmente procurassem obtê-lo.

"Estas deliberações — disse ainda— são talvez os melhores frutos da Carta do Atlântico. Começou a ser aceita a idéia de que os paises serão sempre soberanos em seu próprio espaço, e o problema se cifrava em reconhecer que essa soberania fosse utilizada de modo que não constituisse um obstáculo para o desenvolvimento mais amplo e proveitoso das comunicações aéreas.

Replicando à observação de que, depois da guerra, talvez os Estados Unidos pudessem conseguir o monopólio temporário no campo comercial de aparelhos de vôo a grande distância, em detrimento dos aparelhos para distâncias menores possuidos pela Grã Bretanha, declarou, finalmente, o Sr. Berle: "Não posso imaginar que nenhum americano responsavel sustentasse essa tese no Congresso. Isso seria considerado um mau negócio e uma traição ao acordo estipulado de boa-fé".

# ACIDENTE NA BRAHMA

## Três operários feridos

Cerca das 14,30 horas de ontem, os operários da fábrica de cerveja Brahma, sita na rua Marquês de Sapucaí, tomaram um tremendo susto. Um cabo de corrente que sustinha um aparelho de pasterização, o de número 3 rebentou, ocasionando o estrondo e alguns danos. Uma parede, em consequência, desabou, caindo sobre três operários, que ficaram sob os tijolos. A retirada dos homens foi feita por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, comandados pelo tenente Abel. Em seguida duas ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro, levaram os feridos para o Posto Central de Assistência, onde foram pensados. Estão os três feridos internados no hospital da Cruz Vermelha Brasileira. São eles: Pedro Borges, José Memorança e Francisco Vieira.

Registou o fato o comissário Pedro Fonseca do 13º distrito.

# Espera-se a renúncia de Antonescu

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A transmissora clandestina "Europa Atlântico" anunciou que o chefe do governo rumeno, marechal Ion Antonescu, foi convidado para uma reunião do Conselho Supremo de Guerra em Bucarest, esperando-se que renuncie ao cargo de chefe do Estado Maior rumeno. Acrescenta-se que Antonescu teve de proibir às tropas alemãs sair de suas barracas afim de suprimir demonstrações anti-nazistas por parte do povo rumeno.



# A constituição de um governo de guerra italiano

NAPOLES, 8 (De Cecil Sprigge, correspondente especial da Reuters) — A resolução, declarando que a constituição de um governo de guerra italiano "por meio de transações atualmente em curso" era da maior urgente necessidade, foi unanimemente aprovada ontem à noite pela Junta Executiva dos partidos anti-fascistas unidos depois de uma sessão que durou duas horas, em Sorrento.

A resolução acrescentou que era desejavel tomar este passo sem esperar pela libertação de Roma afim de obter uma rápida solução da presente crise politica italiana.

"As transações em curso", segundo esclarece a resolução, são as negociações que o Sr. Enrico de Nicola, ex-speaker da Câmara, tomou a seu cargo para persuadir o rei Vitor Emanuele de anunciar a sua vontade de retirar-se à vida privada, delegando os seus poderes reais ao seu filho principe Umberto, como tenente-general do Reino.

Essas negociações foram oficialmente reveladas à Junta Executiva pelo conde Carlo Sforza, lider do Movimento da Itália Livre e por Benedetto Croce, lider liberal.

O secretário geral do Partido Comunista, Palmiro Togliatti, assim como o lider dos democratas cristãos, Rodino, assistiram à reunião.

A Junta Executiva tinha registrado antes disso dois novos elementos da situação: 1.º) A decisão dos comunistas, publicada no sábado último, não tomando mais em consideração a necessidade de abdicação e procurando induzir os outros partidos a agir do mesmo modo, reconsiderando, pois, a decisão aprovada por todos os partidos, no Congresso de Bari, a qual considerara em primeiro lugar que se devia forçar o rei a abdicar, sem o que nenhum dos partidos podia fazer parte do governo; 2.º) A declaração feita pelo conde Sforza e por Croce revelando que os mesmos já tinham agido levando De Nicola a negociar com o rei Vitor-Emanuel a solução que consiste em delegar os poderes reais ao principe Umberto em vez de proceder à abdicação.

A atual posição dos vários atores da cena politica italiana é a seguinte: O rei, por intermédio de De Nicola, fez saber a Sforza e a Croce que os seus poderes seriam delegados ao seu filho imediatamente depois da sua entrada em Roma e está de acordo em anunciar essa intenção dentro de uma quinzena.

Sforza e Croce pedem ao soberano que não se limite a fazer promessa, mas sim que a cumpra sem esperar pela libertação de Roma. A Junta Executiva concordou com o plano De Nicola no que concerne aos cancelamentos do pedido de abdicação.

Os comunistas, para salvar a união dos partidos dentro da Junta, concordaram na sua participação imediata no governo.

O governo Badoglio, — como foi informado disso no seu quartel general — está disposto a atribuir certos ministérios aos comunistas e talvez a outras novas figuras se bem que essa determinação pareça menos iminente hoje do que há alguns dias passados.

Não se sabe si a exigência do Conde Sforza para que o governo seja radicalmente remodelado — como condição essencial para que o mesmo possa integrá-lo — inclue a retirada de Badoglio.

Resta tambem a saber si o desejo dos comunistas para que um novo governo seja formado rapidamente pode autorisá-los a esperar ainda mais alguns dias enquanto Sforza está fazendo pressão sobre o rei para que se resigne a concessões finais.

# PREPARANDO O CAMINHO PARA AS FILIPINAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do aguçado a curiosidade dos aliados. Essa curiosidade aumentou mais ainda quando o alto comando japonês deu a conhecer um comunicado "oficial" em que propalou as maiores mentiras e absurdos sobre o ataque aero-naval norteamericano contra Palau e ilhas adjacentes.

O comunicado oficial do almirante Nimitz revelou que 46 navios japoneses foram afundados ou avariados e que 214 aparelhos nipônicos foram destruidos ou provavelmente destroçados durante o ataque das forças aéreas e navais dos Estados Unidos contra as Carolinas, durante 3 dias, 29, 30 e 31 de março. Um couraçado japonês figura entre os navios japoneses avariados, tendo sido essa façanha levada a cabo por um submarino estadunidense.

As forças aéreas norteamericanas perderam 25 aparelhos mas a maior parte dos pilotos desses aviões foi salva. As forças navais norteamericanas não sofreram perdas nem danos.

O comunicado afirma que essa expedição foi uma das maiores vitórias navais da história e, com efeito, poucas vezes se teve conhecimento de que uma força infligisse tanta devastação entre a esquadra e a aviação inimigas. A armada japonesa foi praticamente desafiada em suas próprias bases.

Avançando até a um ponto situado a 736 quilômetros das Filipinas, poderosas forças de superfície e porta-aviões da marinha, com seus enormes canhões e seus aviões de rápido vôo, obtiveram uma das maiores vitórias da história ao surpreender a esquadra japonesa e sua marinha mercante em seu próprio esconderijo do Pacífico, obtendo os seguintes resultados:

"28 navios afundados, 2 avariados, 5 encalhados e ardendo, 2 ardendo, 8 encalhados e avariados e 1 encalhado. Foram destruidos 100 aviões, sendo que mais 54 foram provavelmente destruidos ou avariados. Várias pequenas embarcações foram afundadas nos Atolons de Ulithi e Woleai, nas Carolinas ocidentais.

O almirante R. A. Spruance foi o comandante tático das forças norteamericanas entre as quaes — segundo se acredita — figuraram alguns novos encouraçados de tamanho gigantesco e com grande velocidade, alem de muitos porta-aviões e navios auxiliares de todos os tipos. Foi a maior vitória da guerra no que se refere ao número de navios afundados e avariados. Foram afundados 46 em comparação com 29 no ataque a Truk em 16 e 17 de fevereiro, e 38 na batalha de Guadalcanal, de 13 a 15 de novembro de 1942, e 22 na batalha do mar de Bismark em março de 1943. Antes do comunicado de hoje, o número de navios inimigos afundados se elevava a 1.328 com outros 86 provavelmente afundados e 1.141 avariados, desde o inicio da guerra.

ANTES DO FIM DO VERÃO

ZURICH, 8 (Reuters) — A DNB, numa irradiação feita hoje, declarou: "um despacho procedente de Tóquio dizia que, em centros intimamente ligados ao Alto Comando Imperial Japonês, se acredita que o Japão espera uma grande ofensiva dos aliados, no Pacifico, antes do fim do verão. O porta-voz do Alto Comando Niponico, capitão Caro Trikusa, disse que "agora esperamos que os norteamericanos entrem em nossas águas territoriais com poderosas frotas navais e que façam ataques aéreos contra o território metropolitano japonês com aviões procedentes das bases maritimas. Ante esta perspectiva, o Alto Comando Japonês tem feito todo o possivel para reforçar a força aérea nipônica. Teremos de estar preparados para enfrentar nosso poderoso inimigo."

PONAPI NOVAMENTE ATACADA

PEARL, HARBOR, 8 (Por William F. Tyree, da United Press) — A ilha de Ponapi, situada na metade da distância entre Truk e as ilhas Marshall, foi atacada quinta-feira passada pelos bombardeiros médios "Mitchell", que tomaram como objetivos os aérodromos niponicos e os depósitos de bauxita, na estratégica base insular. Este foi o sétimo ataque consecutivo contra a referida posição inimiga. O comunicado do quartel naval do Pacifico Central diz que o fogo anti-aéreo foi moderado. Anuncia que três posições japonesas nas Marshall foram castigadas pelos bombardeiros em mergulho "Duntless", pelos caças "Corsair", bombardeiros "Mitchell" e caças navais "Hellcat".

Em um dos objetivos atacados, as pistas aéreas foram intensamente bombardeadas e os depósitos de pólvora metralhados. Ponapi está situada a 700 quilômetros na parte oriental de Truk. A esquadra anteriormente encontrava-se nesta última base, agora quasi que neutralisada pelos devastadores ataques contra a região das ilhas Palau — a oitocentos quilometros das Filipinas — pelas forças aéronavais de combate. O quartel de Nimitz não divulgou novos detalhes referentes às atividades dessas forças, que durante os dias 29, 30 e 31 de março obtiveram a maior vitória naval desta guerra ao afundar ou avariar 46 navios e destruir ou avariar 214 aviões niponicos, em audaciosos ataques contra Palau, Yap, Woleai e Ulithi.

NOVA DELHI, 8 (Por Darrel Berrigan, da "United Press") — O comunicado de hoje anuncia que as forças britânicas rechaçaram ataques locais dos invasores japoneses que avançavam atravessando colinas ao norte de Imphal, capital do estado de Manipur. Acrescenta que operações em grande escala parecem iminentes.

O rádio japonês pretende que os nipões ocuparam Kohima, base de abstecimento aliada 100 kms. ao norte de Imphal e vital entroncamento rodoviário Imphal-Dimapur. Kohima acha-se a 40 kms. do vital entroncamento ferroviário Assam-Bengala, principal linha de abastecimento das forças chinesas e norte-americanas, descendo o vale Mogaung, na Birmania.

A propósito das indicações de um grande ataque contra Imphal, que estaria próximo partindo do sudeste, informa-se que os japoneses aparentemente foram incapazes de tirar vantagens das posições conquistadas a semana passada, quando as tropas nipônicas atarvessaram o caminho Imphal-Kohima, 80 kms. ao norte da cidade.

Os britânicos melhoraram as posições das colinas que dominam a planicie de Imphal. Entrementes, as tropas chinesas intensificam seus ataques em direção a Wakwang, aldeia em poder do inimigo a 56 kms. ao nordeste de Mytkyna. Com êxito foram levadas a cabo ataques e operações na frente de Arakan, ao sudoeste de Buthidaung, onde um batalhão britânico, apoiado por *tanks* tomou a importante aldeia, infligindo muitas baixas ao japoneses e repelindo contra-ataques.

Patrulhas britânicas avançam de Alethangyaw, ao sul de Maungdaw. Tambem infligiram muitas baixas às forças nipônicas. Os japoneses na frente de Arakan estão ameaçados de redução de seus abastecimentos, como resultado dos ataques de "Liberators", de bases da India, contra importantes ferrovias e notadamente a de Siam-Birmania. As bombas arrojadas entre os ferro-carris destruiram três pontes, avariaram mais de cinco ou seis, alem de metralhar numerosos trens inimigos e lanchões ao longo da rota.

ATACADA A COSTA DA CHINA

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que uma formação de 21 aviões norte americanos, inclusive 15 aviões de bombardeio e seis de caça, atacaram a área norte da ilha de Hainan, situada ao sul da China, quinta feira última.

Esta transmissão que foi captada pelos serviços de escuta norte americanos disse mais que alguns danos "foram sofridas pelas instalações de terra dos janoseses".

TÓQUIO ANUNCIA A CAPTURA DE KOHIMA

NOVA YORK, 8 (R.) — Um comunicado do Alto Comando japonês anunciou a captura de Kohima, na estrada Imphal-Dimspur, quinta-feira pela manhã.

A noticia citada pela emissora de Tóquio diz: "Nossas forças em cooperação com o Exército Nacional Indiano, ocuparam Kohima, importante base inimiga na estrada Dimapur-Imphal, na manhã de 6 de abril.

"Nossas operações ofensivas contra as unidades inimigas que foram transportadas por via aérea, no setor de Katha, estão progredindo favoravelmente".

Entretanto, a noticia da queda de Kohima não foi confirmada no Q. G. de lord Louis Mountbatten que anunciou apenas "que o ataque japonês a Kohima era iminente".

O correspondente da Reuters naquela frente de bahalha cabografou dizendo que "o inimigo continuava ativo na área de Kohima, mas não se verificou nenhum combate importante. Registrou-se uma pequena infiltração inimiga a oeste da estrada Imphal-Kohima.

Se for mesmo veridica a informação da queda de Kohima, os japoneses dominarão completamente a estrada de Manipur que liga Imphal com a estação ferroviária situada ao norte, dispondo, por outro lado, de uma grande base estratégica para futuras operações em solo indiano.

COROADAS DE EXITO AS OPERAÇÕES NO "FRONT" DE ARAKAN

NOVA DELHI, 8 (U. P.) — O comunicado do Quartel General aliado informa que as operações levadas a efeito no "front" de Arakan foram coroadas de exito. Este "front" estende-se pelo sudoeste de Burma. Um batalhão inglês capturou uma importante aldeia não identificada ao sul de Buthidaung. Na linha ao longo da estrada Tiddim-Imphal, não se verificou nenhuma ação de maior importância.

BAIXAS JAPONESAS NA PROPORÇÃO DE 4X1

Q. G. DOS "CHINDIT" NO INTERIOR DA BIRMANIA, 3 (Retardado) — (De Frank Martin, da Associated Press) — Colunas de "comandos" aéreos, organizados pelo falecido general Wingate, estão infligindo baixas, na razão de 4 para 1, em breves e violentos choques nas jungles, atrás das linhas nipônicas.

Os detalhes das operações são escassos, porque os "chindits" estão constantemente em movimento, valendo-se da TSF somente em ocasiões de emergência.

Pondo em prática os preceitos que aprenderam do seu chefe, morto no dia 24 de março, os "chindits" estão fazendo uma eficiente guerra de emboscadas à retaguarda de 18 divisões japonesas, que estão sendo atacadas, de frente, pelas forças sino-japonesas do general Stilwell.

Os "chindits" infligiram mais de mil baixas aos nipões o mês passado e, agora, estão empenhados em escaramuças diárias, numa vintena de localidades isoladas.

NOVA DELHI, 8 (R.) — Um comunicado do Q. G. Imperial japonês, hoje transmitido pela rádio de Tóquio, declarou que 4.000 soldados aliados foram mortos em combate no setor de Torobina na ilha de Bougainville, nas Salomão, desde oito de março.

As perdas japonesas foram de "quase 2.000 soldados mortos em ação", — acrescentou a informação nipônica.

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 9 (Domingo) — (A. P.) — Um comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que a importante base naval japonesa de Truk foi quase totalmente incendiada na noite de quinta-feira, quando foi contra ela dirigido o mais violento ataque aéreo jamais verificado no Pacifico Sul.



# Desastre ferroviário na Colômbia

## Sete mortos e trinta feridos

BOGOTÁ, 8 (U. P.) — Houve sete mortos e trinta feridos em consequência de um desastre ferroviário na localidade de Cruscales, a 45 km. desta capital.

# Firmas brasileiras retiradas da "Lista Negra"

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento de Estado retirou da "Lista Negra" as seguintes firmas brasileiras:

Hugo Macuco Borges, de Santos, Estado de São Paulo; Brasunido S. A., do Rio de Janeiro; Sociedade Comercial e Industrial de Marilia Ltda., de Marilia, Estado de São Paulo; Norbert Fatio, de São Paulo; Fernando Mackradt Jr. e Hackradt & Cia., de São Paulo; Alexandre Hasenclever & Cia., do Rio de Janeiro; Importadores, Fornecedores e Construtores Brasunido, do Rio de Janeiro; Companhia Ipê de Indústria e Comércio (Cibic S. A.), de São Paulo; Cia. Ítalo Brasileira de Indústria e Comércio, de São Paulo; Moreira e Gomes, de Santos, Estado de São Paulo; Antonio Sá, de Santos, Estado de São Paulo e Tetsueiro Segui, de São Paulo.

Nenhuma firma brasileira foi incluida na referida lista.

# Um telegrama dos dirigentes da Associação Comercial de Minas Gerais ao governador Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — O governador Benedito Valadares recebeu o seguinte telegrama dos dirigentes da Associação Comercial desta capital:

"Em nome da diretoria da Associação Comercial de Minas Gerais, temos a subida honra de apresentar a V. Ex. nossas mais vivas congratulações pelo expressivo resultado financeiro demonstrado no balanço do exercicio de 1943, que reflete auspiciosamente a criteriosa orientação politica e econômica do seu governo. (a. a.) Paulo Gontijo, presidente; Silvio Coutinho, secretário geral."

# A questão da Finlândia

ESTOCOLMO, 8 (Reuters) — A legação finlandêsa nesta capital desmentiu hoje as informações de que o ministro finlandês das Finanças, Sr. Vaino Tanner, havia chegado a Estocolmo. Sem embargo, estão sendo aproveitadas as férias da Pascoa para ser restabelecido o contacto entre personalidades politicas finlandesas e suécas, afim de ser determinado que auxilio financeiro e de outra ordem poderia a Suécia prestar à Finlândia no caso em que este pais aceitasse as condições de paz propostas pela Rússia.

Entre os finlandeses que se encontram, atualmente, nesta capital, figuram o Sr. Anttil Hacksell, deputado conservador no Parlamento finlandês e porta-voz da Federação Patronal, e Jaacke Keto, social democrata e lider da oposição a Tanner, dentro do Parlamento.

O grupo de Kato, a Federação Patronal e os Sindicatos Trabalhistas teem estado em contacto para encontrar meios mais adequados para "assegurar o governo na presente situação".

No principio desta semana estava em visita a Estocolmo o professor Kalle Theodor, destacado membro do Partido agrário finlandês.

As informações de que o marechal Mannerheim, comandante em chefe das forças armadas finlandesas, achava-se doente, foram desmentidas pelo correspondente em Helsingfors, da Agência telegráfica sueca, citando a Agência de Noticias de Finlândia.

# O maior "ás" da aviação norteamericana

## O capitão Don Gentile bateu o "record" de Rickenbacker, na guerra passada

LONDRES, 8 (U. P.) — Foi hoje oficialmente creditado no "haver" do capitão Don Gentile a destruição de 27 aviões alemães, superando, pela primeira vez, na história da aviação dos Estados Unidos, o record de 26 máquinas abatidas pelo capitão Eddie Rickenbacker, durante a primeira guerra mundial. Minutos antes que o comando de Caça noticiasse a proeza de Gentile, o piloto anunciou que, durante a incursão de hoje contra o noroeste da Alemanha, derrubara mais 3 aviões inimigos.

# Mudou-se para o novo edifício o Ministério da Educação

O ministro Gustavo Capanema mudou-se ontem, dia 8, para o novo edificio do Ministério da Educação.

A primeira pessoa com quem S. Excia. despachou, inaugurando os trabalhos na nova sede do Ministério, foi o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A seguir o ministro recebeu o Dr. Bittencourt Sá, diretor do Departamento de Administração, e o Dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude com os quais tratou de vários assuntos relacionados em a pasta que dirige.

# AGREDIDA A FACA

Foi agredida a faca por seu amásio, Petronilo Miguel Pereira, de 43 anos, solteiro, padeiro, a cozinheira Maria de Lourdes Bernardes da Silva, que conta 23 anos e mora na rua Jardim, sem número, onde tambem reside o seu agressor. A vitima foi levada para o Posto de Assistência do Meyer, retirando-se logo que pensada. A policia do 19.º Distrito está procurando Petronilo.

# A vinda do elenco do Metropolitan ao Brasil

NOVA YORK, 8 (R.) — Foi cancelada a anunciada ida de diversos cantores da Metropolitan Opera a Buenos Aires na presente estação lirica.

O Sr. André Mertens, diretor do Columbia Concerts Incorporated, que era o empresário da "tournée", recebeu comunicação de que o Teatro Colon, da capital argentina, este ano, somente seria ocupado por artistas nacionais. Acrescentou Martens ter sabido que a decisão de cancelar a temporada de ópera em Buenos Aires nesta estação fôra devida à situação precária da atual administração do Colon. Todavia, terminou o empresário, os cantores do Metropolitan Opera apresentar-se-ão no Rio de Janeiro, depois dos meiados do ano, como estava assentado.

O cancelamento da ida dos referidos cantores a Buenos não prejudicará a temporada de ópera da capital brasileira.

# Campeonato de Amadores

Foram os seguintes os resultados dos jogos de amadores realizados ontem, à noite:

Vasco x Olaria — Amadores — Vasco, 2 a 0. Juvenis — Vasco 3 a 0.

Fluminense x Madureira — Amadores, 1 a 1. Juvenis — Fluminense, 3 a 0.

# QUEM PERDEU?

Relação de objetos encontrados na via pública, por serventuários do Departamento de Vigilância, os quais se encontram à disposição dos seus legitimos donos à Avenida Mem de Sá nº 163-2º andar:

Uma carteira com uma certidão de nascimento, pertencente a José de Campos Ferreira; uma carteira com diversos papéis e dois retratos; um guarda-chuva de homem, encontrado na Quinta da Boa Vista; um passaporte n.º 14.964, pertencente a Antonio Lopes; uma certidão de nascimento de nº 49, do 1º Distrito de Itajaí - Santa Catarina — pertencente a Romualdo Francisco Romão; uma carteira de identidade nº 749.862, pertencente a Antonio Candido de Oliveira, uma carteira de identidade do Estado do Rio, pertencente a Iracema Paula; uma carteira de identidade nº 518.796, pertencente a Cosme Rodrigues; uma carteira profissional nº 53.663, pertencente a Euclides Teixeira Martins; uma carteira profissional, nº 9.427 e um certificado de Reservista de 3ª categoria, pertencente a Odiomar Weber da Silva; uma certidão de nascimento de Edison Inacio de Oliveira; uma carteira de identidade nº 42.597, de Otoribio Euzebio de Araujo; uma carteira de identidade nº 726.389, de Francisca Mendonça Constant; uma carteira de identidade nº 676.057, de Luiz Vieira Dutra Nicacio; uma carteira profissional nº 98.014, de Virgilio dos Santos Viana; um certificado de reservista, certidão de nascimento e uma carteira profissional de Manoel Ribeiro Lopes; uma carteira de Saude, um salvo-conduto e uma carteira de contribuições do Inst. de Aposentadoria de Manoel dos Passos Silva; duas jaquetas de "garçon", encontradas na rua da Constituição; uma capa de gabardine usada, encontrada na feira-livre da rua Gomes Serpa; uma maleta de mão, com alguns pertences, encontrada na rua Ibituruna; um embrulho contendo duas peças de roupa usada; um par de luvas brancas; uma bolsa contendo: uma carteira do tipo antigo, da Prefeitura, pertencente a Maria Feliciana Soares, uma carteirinha e diversas fotografias.



# Melhoraram as posições aliadas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

qual o avanço aliado em Padiglione mas, diretamente ao norte, as forças norteamericanas avançaram um quilômetro e meio, acima de Carrano, em cujo cemitério travaram uma dramática batalha de tanques contra os nazistas.

No flanco britânico a artilharia alvejou os tanques alemães em um ponto situado a cinco quilômetros a nordeste de Carroceto, indicando-se que os aliados realizaram um consideravel progresso nesse setor.

Entre as unidades alemãs recentemente identificadas na luta pela cabeça de ponte de Anzio figura o batalhão da Luftwaffe denominado pelos norteamericanos de Brigada dos Repreendidos porque seus integrantes foram acusados de cometer diversas irregularidades no serviço aéreo e agora procuram redimir-se mediante combates em terra.

Nos demais setores da frente de batalha da Itália reinou calma, com exceção de Cassino, onde tambem os canhões troam dia e noite. Nesse frente a situação tornou-se até cômica, pois os alemães convidam os norteamericanos e aliados a se renderem, chegando às linhas nazistas, e dedindo-lhes que levem consigo as suas roupas, coisa que já começa faltar aos nazistas.

Apesar de sua enorme desvantagem, em vista dos constantes e terriveis ataques aéreos aliados contra suas linhas de reforço e abastecimento, os alemães lançaram ontem 75 de seus cuidadosamente poupados aviões contra as esquadrilhas aliadas que atacaram o centro ferroviário de Veneza e Senigaglia, no Adriático. Vinte e seis aviões nazistas foram derrubados e os aliados perderam três bombardeiros e vários caças.

Os aparelhos Marauder e Baltimore atacaram os estabelecimentos hidro-elétricos de Terni, ao norte de Roma, onde derrubaram quatro aparelhos alemães que tentavam interceptar os aviões atacantes.

Outros bombardeiros pesados aliados atacaram objetivos alemães em Treviso, Bologna e Ferrara enquanto bombardeiros leves anglo-norteamericanos atacavam Atigliano e diversos objetivos nas regiões de Pontassieve, Certardo e Incisa, assestando terriveis golpes às comunicações alemãs.

INTENSOS ATAQUES AOS ENTRONCAMENTOS FERROVIÁRIOS EM MESTRE

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 8 (A. P.) — Os aviões pesados de bombardeio norteamericanos atacaram intensamente os entroncamentos ferroviários em Mestre, a 4 milhas a oeste de Venace, incendiando-os.

Simultâneamente, outras formações bombardeavam os vagões e depósitos na estação de Bologna, atingindo-os com impactos diretos.

As "Fortalezas Voadoras", escoltadas por aviões "Lightnings" atacaram tambem os armazens ferroviários em Treviso, a vinte milhas a noroeste de Venace. Os entroncamentos da estação ferroviária de Ferrara, a 30 milhas a noroeste de Bologna tambem foi bombardeados com ótimos resultados.

Outras formações de aviões "Mitchells" atacaram uma ponte ferroviária na linha Florença-Roma, em Orte a 40 milhas ao norte de Roma e outra em Ficule, a 65 milhas tambem ao norte da Cidade Eterna.

Os "Kittyhawks" e os "Baltimore", em apoio das operações de ofensiva das forças do marechal Tito, na Iugoslávia atacaram a cidade de Liksic, a leste de Dubiobnic, atingindo com impactos diretos os edificios pertos da estação e a linha férrea. Ao deixarem a área atingida, os pilotos norteamericanos puderam observar grandes incêndios se erguendo dos objetivos atacados.

Outras formações de aviões "Invaders", por sua vez, destruiram 15 composições ferroviárias entre Orvieto e Orte, fazendo explodir a locomotiva e incendiando os vagões. Essas mesmas formações danificaram uma ponte em Mortalto di Castro, a 60 milhas a noroeste de Roma e incendiaram um depósito de gasolina, perto da referida ponte. Em Moricone, a noroeste de Roma e em Ceprano a noroeste de Cassino, e em duas posições nazistas a sudoeste de Pontecorvo, os aviões norteamericanos efetuaram grandes estragos.

Por sua vez os "Airacobras" do Comando Costeiro, despejaram 500 toneladas de bombas, sobre um trem a 4 milhas ao sul de Castigliocello e atacaram uma fábrica de produtos quimicos em Cecina.

Finalmente, os "Mauraders" cortaram a linha férrea principal que se dirige de Florença para Roma, destruindo três pontes ferroviárias e os entroncamentos ferroviários a 20 milhas de Florença.

TRINTA AVIÕES ALEMÃES DESTRUIDOS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 8 (A. P.) — Anuncia o alto comando aliado que foram destruidos 31 aviões alemães durante o dia de ontem, nas várias operações de ofensiva da aviação aliada sobre objetivos inimigos.

GRANDES DANOS EM TREVISO, DIZ A D. N. B.

ZURICH, 8 (R.) — A D. N. B. anunciou hoje que o raid aliado contra Treviso causou grandes danos e que a população civil italiana sofreu muitas baixas.

DESMORONAMENTO GRADUAL DAS FORTIFICAÇÕES NAZISTAS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — Sob repetidos golpes, assestados pelos tanks, pela artilharia e pelos morteiros aliados, começou o desmoronamento gradual das fortificações, laboriosamente construidas pelos alemães na ala oriental do perimetro da cabeça do ponte costeira de Anzio.

Enquanto isso se verifica, os movimentos germânicos não autorizam a suposição de que os nazistas estejam preparando qualquer assalto de envergadura. Suas patrulhas permanecem alertas, seus canhões batem continuadamente o terreno plano da cabeça de praia e suas tentativas de infiltração repetem-se. Mas tudo isso não se apresenta com carater de ofensiva nem sequer de preparo de avanço. E, do outro lado, cada um dos esforços que os nazistas desenvolvem é logo anulado pelas tropas aliadas.

# A INVASÃO

## Declarações de Knox e do general Omar Bradley

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Daily Telegraph" informa que o tenente-general Omar Bradley, falando sobre a invasão com oficiais da infantaria britânica, declarou: "Ouvi rumores de que 90 por cento das nossas forças não regressarão. Isso é rematada tolice. Temos os melhores soldados, possuimos os mais modernos equipamentos e tudo o que os alemães jamais sonharam ter. Poucos dias depois de iniciada a invasão, nada teremos a recear. A campanha da Tunisia, por exemplo, assinalou três ou quatro baixas por mil homens, e, certamente, vale a pena correr o mesmo risco no grande espetáculo da invasão".

DECLARAÇÕES DE KNOX

HAMILTON, Bermudas, 8 (R.) — "A iniciativa da guerra em todo o mundo acha-se agora com os aliados, e os aliados e não o inimigo escolherão a hora e o lugar do ataque", — afirmou o senhor Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos, falando nesta cidade, nas cerimônias comemorativas do terceiro aniversário do estabelecimento da base naval de operações dos Estados Unidos.

O Sr. Knox salientou em seguida: "Nos três anos decorridos, desde a construção da base, libertamos o Mediterrâneo, expulsamos o huno da África do Norte, e encurralamo-lo em sua fortaleza da Europa.

"Estamos combatendo um inimigo poderoso, e este inimigo ainda não foi derrotado, mas o será".

Lord Burghlay denominou o estabelecimento das bases dos Estados Unidos, como o acontecimento de maior alcance na vida da colônia, e descreveu a tarefa da construção como "surpreendente". Declarando que a cerimônia era o simbolo de algo, "de importância infinitamente maior", lord Burghlsy declarou que, a amizade, a tolerância, a compreensão e a determinação dos anglo-americanos de trabalhar juntos, constituiam algo de que "depende o futuro de toda humanidade".

Outros oradores, inclusive o governador, Lord Burghley, louvaram a cooperação anglo-americana, como uma das bases principais para a paz do mundo.

O Sr. Knox, afastando-se do texto do seu discurso escrito, estabeleceu um contraste entre a atual posição aliada, com a defensiva em que se encontravam a Grã Bretanha e os Estados Unidos, ao ser estabelecida a base, e observou: "Desde então libertamos o Mediterrâneo, expulsamos os hunos da Africa do Norte, e encurralamo-los em sua Fortaleza da Europa. A leste expulsamos os japoneses de suas linhas intermediárias. Temos a iniciativa. Nós, e não o inimigo, havemos de escolher o lugar e o tempo para o ataque, mas ainda não nos defrontamos com o inimigo, no Oriente ou no Ocidente, em sua própria fortaleza. Isto caberá ainda ao futuro".

O orador, lançou a seguir uma advertência dizendo: "Estamos combatendo um inimigo poderoso, tanto no Oriente como Ocidente. Ainda não derrotamos o inimigo, mas este há de ser derrotado".

NOVAS ÁREAS INUNDADAS

LONDRES, 8 (A.P.) — Novas áreas das Flandres foram inundadas pelos alemães mediante a destruição dos diques de canais, informa a agência noticiosa belga.

Diz mais a referida agência que os diques dos rios e do mar, não foram ainda rompidos para provocar inundações em grande escala mas que os alemães fizeram todos os preparativos para isso, aguardando o momento dos desembarques aliados.

O CUSTO DA INVASÃO

NOVA YORK, 8 (De Robert Vivian, enviado especial da Reuters) — O ataque para a futura invasão da Europa custará cem milhões de dólares, segundo o cálculo final dos técnicos de Wall Street que adeantam que, no que diz respeito à quantidade de material que se empregará, as próximas operações na Europa e no Pacifico farão aparecer diminutas todas as levadas a efeito até agora no mar, em terra e nos ares. Os técnicos acrescentam que os Estados Unidos por si sós, estão dispostos a duplicar aquela soma se fosse necessário para lograr derrotar Hitler.

Durante os últimos dias os jornais nova yorkinos veem publicando informações passadas pela censura, dos correspondentes norte americanos na Grã Bretanha, assegurando, que foi fixada a data para a invasão da Europa. Esses correspondentes informam que os chefes militares aliados na Grã Bretanha, "fecham francamente com seus subordinados sobre as futuras operações".

Tudo isso contribuiu para aumentar as perguntas e os comentários nos Estados Unidos. Alguns articulistas, levando em conta as cifras publicadas e relativas ao programa de empréstimo e arrendamento e acrescentando a essas a calculada produção britânica, dizem que na Inglaterra Meridional estão concentrando mais de oito mil tanks.

# Vamos ler "VAMOS LER!"

# A AUSÊNCIA DA F.U.F.E. AOS VI JOGOS UNIVERSITÁRIOS

## Razões que determinaram a extrema medida — Diretrizes para um futuro melhor — Falam à NOITE os estudantes fluminenses Archimedes Theodoro e Arthur Dalmaso

Os universitários Arquimedes Theodoro e Arthur Dalmaso falando à NOITE

Os universitários fluminenses, Archimedes Theodoro e Arthur Dalmaso, respectivamente, presidente e tesoureiro da Federação Universitária Fluminense de Esportes, visitaram a redação de A NOITE para anteciparam a não participação da F. U. F. E. nos VI Jogos Universitários a realizarem-se nesta capital no período de 19 a 23 do corrente. A reportagem indagou dos dois universitários do motivos que determinaram a ausência da F. U. F. E., do grande desfile de estudantes-atletas e teve como resposta amplos esclarecimentos que passamos a registrar.

### Historiando fatos

Inicialmente, Arthur Dalmaso se referiu ao movimento de reação dos universitários fluminenses contra o desinteresse dos antigos dirigentes pelos destinos da F. U. F. E., movimento de reação plenamente vitorioso, porque os antigos "mandatários", foram derrotados pela chapa da oposição que atualmente trabalha para restaurar o prestigio da F. U. F. E. abalado e comprometido em face do desmandos dos administradores precedentes. E com a palavra ainda o estudante Dalmaso esclareceu:

— "A atual diretoria encontrou a F. U. F. E. enfraquecida no seu conceito esportivo perante as demais Federações congregadas a C. B. D. U., sem patrimônio e sem estatutos. Solicitamos imediatamente ao Sr. Afonso Freire Anoli atual presidente da C. B. D. U. os estatutos e regulamentos daquela Congregação afim de que nos orientassemos, para a confecção dos nossos e o referido senhor, respondeu-nos esclarecendo que também a C. B. D. U. não possuia estatutos. Em seguida, tentamos organizar, em setembro último, com o apoio do governo do E. do Rio, uma olimpiada universitária fluminense, de selecionar nossa representação aos VI Jogos Universitários. Esse apoio foi dado pelo interventor Amaral Peixoto que prestigiou a iniciativa, prometendo porem para mais tarde o auxilio material necessário. Em auxilio não veio imediatamente, porque a antiga diretoria da F. U. F. E. encabeçada pelo Sr. Afonso Accioli, nunca apresentou contas de auxilios anteriormente prestados pelo governo fluminense, inclusive na realização nos jogos universitários brasileiros no Pacaembú, quando a F. U. F. E. recebeu 25 mil cruzeiros, importancia despendida na improvisação de uma equipe deficiente e reduzida que fez discretissima figura nos jogos acima aludidos.

### As razões que motivaram a ausência

E, prosseguindo, o estudante Arthur Demano, justificou com as seguintes palavras a ausência da F.U.F.E. nos VI Jogos Brasileiros:

— "Não participaremos da próxima olimpiadas universitárias, porque não estamos em condições de competir com as demais federações inscritas. A FUFE não tem ambições numa vitória total, todavia, deseja participar, em igualdades técnicas com o Rio, São Paulo, Paraná, R. Grande do Sul, e pode realizar esse desejo, uma vez selecionado valores e organizando uma equipe preparada e homogênea, integrada exclusivamente de universitários fluminenses e não de amigos e falsos estudantes conforme aconteceu nos anos anteriores".

### Desistência de auxilio

Agora é o presidente Archimedes Theodoro quem fala:

— "Quando foi resolvida a realização dos VI Jogos Universitários, o presidente da C. B. U. D. dirigiu-se à F. U. F. E. garantindo um auxilio de 10 mil cruzeiros para improvizar uma equipe. Não aceitamos, porém, essa "dádiva" que foi oferecida com objetivos politicos afim de que a nossa presença nos VI jogos representasse uma demonstração de prestigio do presidente da C. B. D. U. Continuamos no nosso firme propósito de só competir em condições de cumprir as finalidades reais dos VI Jogos Universitários idealizados com principios sãos e benéficos pelo ilustre ministro Gustavo Capanema".

### Um memorial ao interventor Amaral Peixoto

E foram ainda essas as declarações do presidente da F. U. F. E.

— "O interventor Amaral Peixoto por intermédio da Divisão de Educação Fisica do E. do Rio, conhece os propósitos que inspiram a atual diretoria da F. U. F. E., pois fizemos chegar às mãos do ilustre interventor, um longo memorial historiando a situação da F. U. F. E., focalizando ainda o seu passado e os projetos para o futuro. E dentro do nosso programa de ação, cientificamos ao interventor Amaral Peixoto que não participariamos da atual Olimpiada pelos motivos esclarecidos, comprometendo-nos, porém, a competir em 45 depois de realizar em Niterói uma olimpiada universitária fluminense".

### "Persona non grata"

Encerrando a longa entrevista à NOITE os universitários fluminenses, Arquimedes Theodoro e Arthur Dalmaso, pediram que tornassemos público que F. U. F. E. pela vontade unânime dos seus componentes declarou o Sr. Afonso Freire Anoli, presidente da C. B. D. U. "persona nom grata" daquela Federação.

### Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 11 e quinta-feira, 13. Costureiras de ns. 1.651 a 1.850.

# Para o campeonato brasileiro de velocidade

## Preparam-se os ciclistas cariocas — A competição-treino de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas

A Federação Metropolitana de Ciclismo realiza, hoje, às 9 horas, em Ipanema, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, o primeiro treino para a escalação dos ciclistas, que deverão representar a entidade carioca no Campeonato Brasileiro de Velocidade, a ser disputado, no dia 21 de maio próximo, em São Paulo.

A Comissão Técnica pede o comparecimento de todos os candidatos, às 8 horas e 30 minutos, no local acima indicado. Avisa, ainda, que é obrigatório esse comparecimento, pois isso influirá quando for feita a classificação, após outros ensaios. Além de qualquer outro ciclista brasileiro que se julgue em condições de competir, a Comissão pede o comparecimento dos seguintes corredores: Alvaro da Costa Ferreira, Etelvino Moreira, José Guarnieri, Elisio Nogueira, Manoel Matias dos Santos, Francisco Carlos Ferreira, Salvador, Teodoro Correia Moreira e Alberto Gonçalves da Costa.

# Para o Campeonato Brasileiro de Basketball

## Requisitados os jogadores gauchos

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A FARG requisitou, para os treinos de seleção do scratch gaucho de basketball, os seguintes jogadores: Lirio Fauth, Carlos Rigobelo, Sergio Wivieger e Homero L. Soares, do E. C. Internacional; Paulo Domingues, Leonardo Viafore e Eduardo Pegoraro, do F. C. Porto Alegre; Renê Kokol, João C. Rodrigues, Ivo Oliveira e Teodoro Wivieger, da A. E. Inca; Wilson Meleti, Norval Cavolli e Bruno Markus, da Sogipa; Vicente Campos, do Cruzeiro; Jaime de Carli, do Gaucho, e José Crossetti e Tacito Dias Filho, do Corintians, de Santa Maria, campeão do interior. O técnico do selecionad, no que apuramos, só será escalado após as eleições para renovação da diretoria da FARG. Da delegação de basketball serão escolhidos cinco jogadores, para representar o nosso Estado no Campeonato Brasileiro de Lance Livre. O número exato de players que intervirão nesse certame só ontem, à tarde, foi conhecido da FARG, através de uma comunicação do esportista Adolfo Schermann, representante da entidade gaucha junto à CBD. Anteriormente, havia sido estabelecido que cada equipe seria constituida de dois elementos. Cada um dos cinco representantes fará uma série de vinte arremessos.

# SURPREENDENTES VITORIAS DO FLAMENGO

## Vencidos os amadores e juvenis do Botafogo

Disputando o Campeonato de Amadores defrontaram-se ontem, à tarde, as equipes de amadores do Botafogo e do Flamengo.

Embora os alvi-negros pisassem o gramado com credenciais de vitorias expressivas que lhes garantiram o titulo de campeões do último campeonato, e situação invejavel no presente certame, os rubro-negros surgiram dispostos a vencê-los ou vender bem caro a derrota.

Como consequência disso, a peleja ofereceu lances de grande sensação, evidenciando, logo nos primeiros momentos de seu desenrolar, que o quadro campeão teria de se haver com um adversário disposto a não se deixar abater.

Assim foi, realmente, pois no primeiro tempo os pupilos de F. Fadel conseguiram conquistar dois goals, por intermédio de Sardinha e Lourival, enquanto os alvi-negros não movimentaram o placard.

Na segunda fase reagiu o Botafogo empatando o prelio por intermédio de Helio e Tovar, mas o Flamengo não desanimou desempatando Durval quando faltavam poucos minutos para terminar a peleja aumentando para 3x2 a favor do Flamengo.

Nos juvenis venceu tambem o Flamengo por 2x1.

Os quadros que se defrontaram obedeciam à seguinte organização.

Flamengo — Doly, Caxambu e Antoninho; Paulista, Mario e Aldo; Lourival, Durval, Sardinha, Mario Martins e Gastão.

Botafogo — Boliviano, Alfredo e Dunga; Ruy, Helio e Cid; Mauro, Otavio, Barroso, Tovar e Edgard.

Vamos ler "VAMOS LER!"

### FALÊNCIAS

Pinheiro & Nieleboch. — O juiz da 5.ª Vara Civel, em face da promoção do dr. curador das massas, destituiu o liquidatário da falência supra e nomeou para o cargo o dr. liquidante judicial.

Companhia Brasileira de Gasogênio Ltda. — O juiz da 6.ª Vara Civel, mandou selar e preparar as custas para decidir sobre o requerimento da falência.

# O CAMPEONATO DE AMADORES

## Bangú x América e Mavilis x Manufatura, as principais pelejas

Com a realização de seis interessantes partidas, prosseguirá na tarde de hoje o Campeonato de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os jogos, em cumprimento à segunda rodada, são os seguintes:

### Primeira divisão

Bonsucesso x São Cristovão — Campo da avenida Teixeira de Castro.

Bangú x América — campo da rua Ferrer.

Mavilis x Manufatura — no campo da rua Carlos Seidl.

Ideal x Andaraí — campo na estação de Paradas de Lucas.

Confiança x Ruy Barbosa — campo da rua General Silva Teles.

River x Irajá — campo da rua João Pinheiro.

# IMPRUDÊNCIA A VOLTA DE BIGUA'

## Flavio Costa confirma a ausência do médio paranaense no choque desta tarde — Paulo Amaral já está escalado

Durante toda a semana a escalação de Biguá constituiu um dos detalhes principais do noticiário sobre o clássico desta tarde em São Januario. O médio paranaense considerado elemento imprescindivel à equipe rubro-negra estava na iminência de prolongar a sua inatividade. Entretanto, veio o ensaio dos rubro-negros em Caio Martins e Biguá reapareceu treinando durante um tempo. Jogaria? Foi essa a pergunta corrente nas rodas dos adeptos do Flamengo. A reportagem porem não poderia responder categoricamente, pois o Flamengo encerraria sexta-feira última os seus preparativos para enfrentar o Botafogo. Desta forma aguardou-se o retoque da equipe rubro-negra.

### "Seria uma imprudência" declara o técnico

Ontem a reportagem de A NOITE conseguiu ouvir a palavra autorizada de Flavio Costa sobre a escalação definitiva da equipe do Flamengo para o clássico de hoje. Inicialmente Flavio manifestou-se sobre Biguá, a única interrogação: "Seria uma imprudência escalar Biguá para o match com o Botafogo, uma vez que o nosso médio titular ainda não está bom da contusão sofrida no jogo com o América" (Torneio Relâmpago). E quem jogará Flavio,? perguntou o reporter. "Mais uma vez Paulo Amaral" respondeu o preparador rubro-negro.

# Importantes esclarecimentos do Sr. Ciro Aranha

## O "leader" do Vasco fará sensacionais declarações na reunião do Conselho Deliberativo — Amanhã a reunião para a eleição do novo presidente cruzmaltino

Está sendo aguardada com muito interesse a eleição de amanhã do novo presidente do Vasco da Gama.

Com a renúncia reiterada do Sr. Ciro Aranha, foram lançadas duas candidaturas, a do professor Castro Filho, atual secretário e a do Sr. Vitor de Moraes, ex-presidente interino. Apoiam esses dois nomes, fortes correntes, mas como o Sr. Ciro Aranha liderou o lançamento da candidatura do professor Castro Filho, ao que se afirma nas rodas vascainas, esse dirigente será eleito por expressiva maioria.

O pleito será realizado na reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Vasco, convocado para hoje às 20,30 horas, no Liceu Literário Português.

### Importantes declarações do Sr. Cyro Aranha — Desconhecia o desejo do Sr. Vitor de Moraes de ocupar a presidência

A reunião do Conselho Deliberativo do Vasco constituirá uma das notas desportivas de maior repercussão dos últimos meses. O Sr. Ciro Aranha, ex-presidente e que renunciou duas vezes, ao que apuramos, fará importantes declarações aos seus pares, definindo sua situação e os motivos porque apoia a candidatura do professor Castro Filho. Sabe-se que esse paredro desconhecia por completo o desejo do Sr. Vitor de Moraes de ocupar a presidência, pois esse vice-presidente renunciou sem lhe falar no movimento que se esboçava para elegê-lo.

### Arquiteto americano regressa aos EE. UU.

Aos Estados Unidos regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o arquiteto americano Paul Lester Wiener, professor da Nova Escola de Pesquisas Sociais de Nova York, o qual se encontrava entre nós, desde principios do mês passado, tendo pronunciado conferências em torno do desenvolvimento em seu país da arquitetura moderna.

Vamos ler "VAMOS LER!"

### A nova diretoria do S. C. Itacurussá

Eleita em assembléia geral, tomou posse a nova diretoria do S.C. Itacurussá, que é a seguinte: presidente, Clodoaldo Rosa; vice-presidente, Francisco Pelegrino; 1º secretário, Djalma Cardoso; 2º secretário, Waldemar Coelho; 1º tesoureiro, Abelardo Galindo; 2º tesoureiro, Genesio Medeiros; procurador, Oswaldo Lorena. 2º procurador, Jorge Francisco; diretor social, Sebastião Queiroz; diretor de Publicidade, Messias Cardoso; 1º diretor de sports, Oswaldo Queiroz; 2º diretor de sports, Magno Barbosa; Conselho Fiscal: Waldemiro Coelho, Manoel Gomes Braga e Benedicto Edson. Comissão de Sindicância: Manoel Braga Oliveira, João Martins e Albertino Fraga.

# SEIS SALTADORES NO CAMPEONATO DA CIDADE

## O PROGRAMA DAS PROVAS QUE ENCERRARÃO A TEMPORADA DA F. M. N.

Será encerrada hoje a temporada de saltos ornamentais que a Federação Metropolitana de Natação vem realizando com tanto sucesso.

Na piscina do C. R. Guanabara, com inicio às 10 horas, será disputado o Campeonato da Cidade, que reune inscrições do Guanabara, Fluminense e Botafogo.

Veremos os melhores saltadores, como Eduardo Gridão da Cruz, campeão de 42; Rubens Araujo, campeão de 43, e Correia, vencedor da eliminatória da plataforma para o Campeonato Brasileiro.

São os seguintes os elementos: Guanabara — Rubem Araujo, Xavier Alberto e Arton Correia.

Botafogo — Rosalvo Barros de Lalor e Milton Teixeira.

Fluminense — Eduardo Guidão da Cruz.

### O programa

1.ª prova — Saltos de trampolim — homens — 3 metros.

Saltos a executar:

Grupo 1 — 3.º salto mortal ao vôo para frente — grupado — 1,6 impulso.

Grupo II — 9.º — Salto mortal de costas — esticado — 1,6.

Grupo III — 14b — Pontapé à lua — carpado — 1.80 com impulso.

Grupo IV — 20.º — Mergulho revirado — esticado — 1.4.

Grupo V — 26.º Meio saca-rolha de costas — esticado — 1,6.

E mais cinco saltos voluntários que deverão ser escolhidos um de cada grupo, sem repetição.

2.ª prova — Saltos de plataforma — 5 e 10 metros.

Saltos a executar.

Grupo 1 — 1.º Mergulho simples de frente — esticado 1,2 — com impulso.

Grupo II — 25 — Mergulho simples para trás — carpado 1,0.

Grupo III — 16.º pontapé à lua para trás — esticado — 1,0.

Grupo 21.º — Mergulho revirado — esticado — 1,5.

### Vila Joppert x E. C. Império

No campo do Vila Joppert, em Bonsucesso, terá lugar hoje o encontro dos seus quadros principais do E. C. Império e do grêmio local.

Sendo ambos os contendores do sport menor, os dois grupos estão aptos a fazer uma partida interessante e movimentada, devendo por isso atrair àquele local a enorme torcida de ambos.

Os quadros do E. C. Império deverão ser os seguintes:

1º team — Caeté; Galinho e Oswaldo; Hertz, Ceci e Barros; Renó, Cid, Gerson I, Nelson, Gersino e Merola.

2.º team — Garrafa, Vasco, Augusto, Tião, Xerem, Mágrinha, Barros, China, Upa, Nelson, Orlando e Barros II.

Chefiará a torcida, que seguirá para animar as equipes do grêmio da Estácio, o popular "Colégio".

# CARTAZ FLUMINENSE

## Campos x Niterói, o clássico fluminense — O Icaraí poderá voltar de Campos com o titulo máximo

Com a vantagem de uma vitória, conseguida no 1º jogo, realizado em Niterói, voltará o Icaraí a se defrontar, hoje, à tarde, em Campos, com o forte conjunto do Goitacaz.

O quadro campista, que deixou a melhor das impressões, quanto ao seu preparo técnico, será um adversário difícil, principalmente porque lutará em seus próprios dominios.

Todavia, o Icaraí preparou-se convenientemente e desde sexta-feira que os seus componentes já se encontram na bela cidade fluminense, afim de que pudessem entrar em jogo perfeitamente descançados.

A luta será árdua e dificil, pois trata-se de dois quadros muito bem preparados, sendo que o Icaraí, embora mais técnico, levará a desvantagem da impetuosidade do adversário, qualidade principal do quadro campista.

De qualquer forma os campistas assistirão a uma peleja de grandes proporções e que deverá ser cheia de lances emocionantes, cujo vencedor deverá empregar-se com todas as energias, pois a luta será muito equilibrada.

Contudo, o quadro niteroiense foi disposto a voltar de Campos ostentando o titulo de campeão dos campeões.

# Corruxa, Grilo, Toulon e Valente em sensacional cotejo, no Clássico "6 de Março"

A prova central do programa de amanhã no hipódromo do Jockey Club Brasileiro está fadada a levar ao formoso recanto da Gávea uma vultosa assistência.

Vem do antigo Derby Club o "6 de Março", em boa hora conservado pela atual entidade.

A sua denominação traz à memória aqueles célebres páreos "6 de Março", tambem, em que os maiores matungos da época tinham sua vez de ganhar a aveia.

Reservado aos nacionais de 3 a 5 vitórias, o clássico "6 de Março" reune, amanhã, um lote de uma dúzia de parelheiros, dos quais são de destaque Corruxa, Grilo, Valente e Toulon, ficando os demais em segundo plano.

Competidor sempre muito sério do invicto, El Faro, Corruxa é o candidato "n. 1" ao triunfo. Basta o seu cartaz para assim julgarmos.

Se isso não bastar, teremos, então, como outra base o excelente exercicio do pensionista de Feijó, segunda-feira, em parelha com Ark Royal.

Partindo dos 1.600, o filho de Helium zombou dos esforços de seu companheiro e meteu 102' 3/5, com a pista pesada. E' o quanto chega para ganhar.

Grilo fez uma demonstração, domingo último, da sua grande forma. Logicamente não deve derrotar Corruxa, para o qual perdeu em todos os encontros.

Assegura-se, porem, que evoluiu muito, nascendo daí a grande confiança que nas patas do filho de Royal Dancer depositam seus responsaveis.

Valente vai ter agora o seu mais sério compromisso. E' uma prova de fogo para o pequeno filho de Yamundá, égua que nas pistas nada valeu.

Submetido a cuidadoso preparo para esse encontro, Valente deu, em diversos exercicios, demonstrações que será um adversário duro.

Assim pensam, pelo menos, os encarregados pelos negócios do Stud Valente.

Temos em muito boa conta o pequira vindo do Paraná, mas falta-nos base, ainda, para acreditar que ele consiga bater Corruxa.

Toulon demonstrou em sua campanha ser um utilissimo parelheiro. Tem qualidades apreciaveis. E' ligeiro e duro, costumando reagir briosamente nos finais.

Foi preparado com capricho para o clássico de amanhã e fez, para isso, uma prova muito boa, segunda-feira.

Saiu dos 1.800 e forçou nos 1.400 finais, onde esperou-o o Cupidon, montado por Mezaros.

Para esse percurso derradeiro o tempo foi de 90", o que é ótimo. Posto que haja muitas esperanças, não acreditamos, todavia, que Toulon seja capaz de enfrentar, com êxito, os três animais de que falamos acima.

Quanto aos demais alistados, dificilimo é o triunfo de qualquer deles, a não ser que se acredite que "carreiras são carreiras".

Mas em alguns casos não podemos ter fé em tal asserção.

### As montarias e programa da reunião de hoje

Damos, a seguir, as montarias e programa da reunião desta tarde:

1.º páreo — 1.600 metros — às 12,30 horas — Cr$ 15.000,00 Ks.
1—1 Nhá Dona, Domingos . . 55
2—2 Maria Thereza, Osmani . 55
3—3 Divah, Mesquita . . . . 55
4 { 4 Juncal, Waldir . . . . 55
5 Pirapora, Salustiano . . 55

2.º páreo — 1.500 metros — às 13,00 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Lamento, J. Coutinho . . 58
2—2 Kubelik, Benites . . . . 55
3 { 3 Festive, C. Pereira . . . 52
4 Royal City, Greme . . . 56
4 { 5 Dasil, Macedo . . . . . . 48
" Rouen, Geraldo . . . . 53
" Serranillo, J. Santos . . 57

3.º páreo — 1.500 metros — às 13,35 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Nada Mais, C. Pereira . . 58
2 { 2 Aragel, Ignacio . . . . . 54
3 Cerura, Soares . . . . . 48
3 { 4 Amora, Macedo . . . . . 48
5 Ebulo, Mesquita . . . . 50
4 { 6 Conselho, Jorge . . . . . 58
7 Condoreira, Camara . . . 48

4.º páreo — 1.000 metros — às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00 Ks.
1—1 Bozó, Canales . . . . . . 54
2 { 2 Fronda, Benites . . . . . 52
3 Falseta, Domingos . . . 52
3 { 4 Typhoon, Reduzino . . . 51
5 Morena Clara, Simões . . 52
4 { 6 Dabul, Armando . . . . 54
" Hungria não correrá . . 52

5.º páreo — 1.500 metros — às 14,45 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Fiara, Camara . . . . . 45
2 { 2 Tibiri, Araujo . . . . . . 58
3 Dardanellos, Ulloa . . . 54
3 { 4 Djedi, Martins . . . . . . 54
5 Violeteira . . . . . . . . . 48
4 { 6 De Cujus, Olavo . . . . 58
7 Talumina, J. Coutinho . 48

6.º páreo — 1.200 metros — às 15,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Miss Royal, Araujo . . . 55
2 Escala, Barbosa . . . . 55
2 { 3 Pimpa, Mesquita . . . . 55
4 Gondola, Araujo . . . . 55
5 Negrita, Domingos . . . 55
3 { 6 Guadiana, Ulloa . . . . 55
7 Ipanema, C. Pereira . . 55
8 Melanie, Camara . . . . 55
4 { 9 Emissária, Zuniga . . . . 55
10 Véga, Geraldo . . . . 55
11 Diabra . . . . . . . . . . 55

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,00 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Caimão, Canales . . . . 55
2 Demir x x . . . . . . . . 55
2 { 3 Exigente, Zuniga . . . . 55
4 Je Reviens, Araujo . . . 53
3 { 5 Julóca, Leighton . . . . 53
6 Escolta, Geraldo . . . . 53
4 { 7 Sirigy, Ulloa . . . . . . . 55
" Educada, Camara . . . 53

8.º páreo — Prémio Clássico "Seis de Março" — 1.800 metros — às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Corruxa, Reduzino . . . 56
" Miami, Fernandes . . . 52
2 Demir x x . . . . . . . . 50
2 { 3 Gladiador, Canales . . . 52
4 Valente, Olavo . . . . . 51
" Quo Vadis, Mesquita . . 50
3 { 5 Toulon, Armando . . . . 53
6 Casablanca, Leighton . . 51
" Genghis Kahn, Caio . . . 55
4 { 7 Tupan, Ignacio . . . . . . 58
8 Grilo, Ulloa . . . . . . . 54
" Royal Master, Zuniga . . 55

9.º páreo — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. Ks.
1—1 Mamoré, Osmani . . . . 51
2—2 Ark Royal, Zuniga . . . 52
3—3 Monin, Ulloa . . . . . . . 52
4 { 4 Araraú, Mesquita . . . . [illegible]
5 Tam Tam, Geraldo . . . 51

### O resultado da reunião de ontem

Bem animada esteve a reunião de ontem na Gávea.

Predominando a vitória dos favoritos, as carreiras, que foram bem disputadas, ofereceram os seguintes resultados:

Primeiro Páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1.º — Ovilio, L. Mezzaros, 58 ks.; 2.º — Dulcina, C. Pereira, 57 ks.; 3.º — Sanharó, O. Macedo, 48 ks. Tempo: 92 4/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor, Cr$ 50,70. Dupla, Cr$ .... 26,00, (13). Placés: Cr$ 28,70 e Cr$ 13,00. Movimento do páreo, Cr$ 113.490,00.

Segundo Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1.º — Applegate, H. Soares, 54 ks.; 2.º — Itamaracá, L. Fontes, 51 ks.; 3.º — Popocatepetl, E. Coutinho, 53 ks. Não correu Pinheiral. Tempo: 79. Ganho por dois corpos do 2º ao 3º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 12,50. Dupla, Cr$ 48,20, (34). Placés, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,10. Movimento do páreo, Cr$ ...... 97.760,00.

Terceiro Páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ .... 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.600,00. — 1.º — Escora, O. Ullôa, 54 ks.; 2.º — Asúva, L. Mezaros, 54 ks.; 3.º — Fla, W. Lima, 43 ks. Não correu Fara. Tempo, 60 1/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor, Cr$ 13,30. Dupla, Cr$ 38,30 (14). Placés: Cr$ 10,10 e Cr$ 13,10. Movimento do páreo, Cr$ 153.860,00.

Quarto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Emlaú, E. Silva, 60 ks.; 2.º — Palinodia, S. Camara, 52 ks.; 3.º — Valerius, L. Leighton, 50 ks. Tempo. .... 89 2/. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor, Cr$ 17,20. Dupla, Cr$ 11,70, (13). Placés, Cr$ 12,50 e Cr$ .... 26,70. Movimento do páreo, Cr$ 165.690,00.

Quinto Páreo — (Betting — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1.º Já Vou!, A. Araujo, 57 ks.; 2.º — Brevet, W. Lima, 46 ks.; 3.º — Gacy, S. Camara, 53 ks. Tempo, 78 1/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, igual diferença. Rateios do vencedor, Cr$ 24,20. Dupla, Cr$ 120,00 (21). Placés, Cr$ 11,50, — Cr$ 17,80 e Cr$ ... 17,80. Movimento do páreo, Cr$ 166.040,00.

Sexto páreo — (Betting — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. — 1.º — Cheque, O. Ullôa, 55 ks.; 2.º — Chui, L. Mezzaros, 55 ks.; 3.º — Bombardeio, C. Pereira, 55 ks. Tempo, 76 3/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, pescoço. Rateios do vencedor, Cr$ 50,50. Dupla, Cr$ 92,30 (34). Placés: Cr$ 20,10 — Cr$ 31,20 e Cr$ 27,10. Movimento do páreo, Cr$ ...... 212.160,00.

Sétimo Páreo — (Betting) — 1.800 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 e Cr$ 1.000,00! — 1.º — Charo, A. Araujo, 51 ks.; 2.º — Marcial, D. Ferreira, 58 ks.; 3.º — Armonioso, Reduzino, 54 ks. Tempo, 116 4/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor, Cr$ 59,80. Dupla, Cr$ 63,10, (34). Placés, Cr$ 22,10 — Cr$ 79,70 e Cr$ 28,30. Movimento do páreo, Cr$ 262.620,00. Geral, Cr$ 1.171.620,00. Concursos, Cr$ 248.385,00. Pista de areia leve.

Vamos ler "VAMOS LER!"

# No dia 25, no Pacaembú, o São Paulo enfrentará o combinado Fla-Flu

**NEGRINHÃO OU ZARCI?** Martin Silveira está em grandes dificuldades para decidir a escalação da linha média do Botafogo para a peleja desta tarde com o Flamengo. Ontem, à tarde, foi feita a revisão médica de todos os "cracks" e o técnico botafoguense resolveu escalar o team somente hoje, antes da peleja. E quase certa a escalação da linha de halves Negrinhão, Papetti e Santamaria. Não tem nenhum fundamento, porem, a versão de que paredros ou dirigentes do Botafogo teem-se envolvido na escalação do quadro alvi-negro. Martin continua e continuará com o apoio do presidente Adhemar Bebiano, com absoluta "carta branca"

# COLETA SERÁ RUBRO-NEGRO!

## Encerradas ontem as negociações entre o Flamengo e o Independiente -- Autorizado pelo Sr. Francisco de Abreu, o embarque do crack platino -- 12 mil pesos o passe definitivo

O problema da zaga do Flamengo, ao que parece, foi resolvido em parte, na tarde de ontem. Graças a decisão do Sr. Francisco de Abreu presidente em exercício do gremio rubro-negro foi expedida por via telegráfica ordem de embarque para o zagueiro Coleta. Como se sabe o Independiente de Buenos Aires vinha criando dificuldades para a concessão do passe do popular zagueiro em virtude de se achar o mesmo em forma magnífica e atualmente jogando no quadro principal do club de Avellaneda. Entretanto, Valido que presenta o Flamengo nas negociações conseguiu um preço definitivo para a venda do passe de Coleta: 12 mil pesos. Restava ao Flamengo autorizar o encerramento das negociações dentro desta base pre-estabelecida pelo Independiente.

### Será rubro-negro !

De posse do telegrama de Buenos Aires informando as condições que Coleta seria cedido, os Srs. Jurandir Mattos e Moreira Bastos, estiveram na tarde de ontem no escritório do Sr. Francisco de Abreu que responde pela presidência do Flamengo o qual atendendo as necessidades prementes em reforçar a equipe da Gávea, não relutou em determinar o imediato embarque de Coleta pagando o Flamengo a importância exigida pelo Independiente. Ontem mesmo seguiu ordem para Valido entender-se com os dirigentes do gremio platino assim como tambem tratar junto a Coleta dos documentos necessários ao seu pronto embarque.

### Três grandes reforços

A missão de Valido foi portanto encerrada ontem auspiciosamente. Depois de contratar para o Flamengo, Sanz e De Teran dois cracks em pleno apogeu da carreira, o ex-defensor da camiseta rubro-negro conseguiu o concurso do zagueiro Coleta, elemento de indiscutível projeção no football sul-americano e que já integrou o scratch argentino no Brasil, durante os jogos da "Copa Roca". São portanto três valiosas aquisições.

### Virá para a semana

Tudo indica que em face do retardamento das negociações com o Independiente, Coleta, só chegará ao Rio na próxima semana. Todavia, Sanz e De Teran com a documentação regularizada, embarcarão para o Rio, quarta-feira em companhia de Valido.

Papetti, cuja inclusão contra o Flamengo, dará maior poderio ao quadro botafoguense

Com a peleja Botafogo x Flamengo, a realizar-se esta tarde no estádio do Vasco, em São Januário, o Torneio Municipal entra numa fase empolgante. Tudo indica que esse match revestir-se-á de alta expressão, pois defrontar-se-ão dois dos mais fortes esquadrões da cidade.

Depois do encontro Vasco x Fluminense tivemos a certeza absoluta de que o Torneio Municipal marcará uma série de choques de vulto. Na luta dos alvi-negros e rubro-negros esses dois quadros deixarão definidas as suas forças para o certame que está em início.

O Torneio Municipal, logo após o êxito do "Relâmpago", terá o mérito de apontar em seu final, os melhores quadros para o campeonato carioca de football de 44, a iniciar-se em junho.

### Um grande jogo, de qualquer maneira

Deve-se antes de mais nada dizer que a peleja Botafogo x Flamengo, por todos os motivos, será um grande jogo. O vice-campeão do Relâmpago e o bi-campeão da cidade estão credenciados a fazer uma luta renhida e empolgante. Os dois teams teem falhas e nesse match lançarão todos os seus valores.

As torcidas dos dois clubs aguardam com vivo interesse o desfecho desse encontro.

O Botafogo estará em campo com um quadro bem reforçado. A estréia do center-half Papeti dará novas forças ao esquadrão alvi-negro, um dos grandes concorrentes ao título.

Ainda na fase da adaptação de vários elementos e com um team entusiasta, o Botafogo espera levar a melhor na batalha desta tarde. Se sua linha média nova Zarcy, Papeti e Santamaria conseguir aprovar, o Flamengo terá um adversário bem difícil.

O Botafogo venceu domingo último o Bonsucesso por 5 x 1, que por sua vez abateu o São Cristovão, por 3 x 1.

### Uma prova mais séria para o Flamengo

O Flamengo atravessa uma fase de altos e baixos. Vencia o América por 2x0 e só conseguiu o empate de 2 x 2. Vários players do rubro-negro estão sem preparo físico, tais como Peracio, Pirilo, Vevé e outros. O match desta tarde do rubro-negro com o Botafogo é portanto, uma prova das mais sérias para o bi-campeão da cidade. Como o Flamengo é um quadro que nas suas piores fases surpreende os mais perigosos adversários, o Botafogo não poderá se valer de um cartaz melhor.

A peleja número um da rodada de hoje é, portanto, uma das mais interessantes que se podem apontar ao público desportivo carioca.

A NOITE — Domingo, 9/4/44 — N. 11.550

# Vencido o São Paulo pelo Ipiranga

## 1 x 0 o score e várias expulsões — Renda de 130 mil cruzeiros

São Paulo e Ipiranga defrontaram-se, ontem, em disputa do Campeonato Paulista de Football. Ao Pacaembú compareceu avultada assistência que movimentou a renda de 130 mil cruzeiros.

O esquadrão do Ipiranga surpreendeu os sanpaulinos impondo-lhes um revés por 1 x 0, goal conquistado por Magri no primeiro tempo.

Na segunda fase a peleja descambou para o terreno da violência, tendo o juiz expulsado de campo os players Virgilio e Noronha, do São Paulo, e Alcebiades, do Ipiranga.

Em uma atmosfera carregada terminou o jogo com a vitória do Ipiranga por 1 x 0.

# A REPRESENTAÇÃO METROPOLITANA

## Aos campeonatos brasileiros de Natação e Saltos

A Federação Metropolitana de Natação já organizou as equipes que a representarão nos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-polo que serão realizados na próxima semana, no Pacaembú.

Ainda hoje, estará concluida a escalação do conjunto de water-polo, cuja composição está dependendo da confirmação de alguns players convidados.

### A equipe de natação

Os nadadores escalados e inscritos, são os seguintes: Pedro Mibieli de Carvalho, Alcindo Leipziger, Carlos Alberto Vieira, Nilton Santos, Paulo da Fonseca e Silva, Helio Godoy Tavares, Cesar Gonçalves, Sergio Rodrigues, Demetrio Bezerra, Geraldo Mota, Edson Perri, Herculo Colaço, Paulo Nei Mascarenhas, Margarida Nunes Leite, Neusa Santos, Cleide Von Tol de Almeida, Ligia Cordovil Achear, Delsa Cussen, Geisa Carvalho, Edite Gróba e Marilia Albuquerque.

### A equipe de saltos

A representação do Campeonato de Saltos Ornamentais é a seguinte: Eduardo Gridão da Cruz, Rubens Araujo, Rosalvo Barros Lalor e Airton Correia.

Representando a imprensa irão os nosso colegas Osvaldo Lopes de Castro e José Teixeira, do "Diário de Notícias" e do "Correio da Noite".

# O E. S. Unidos da Penha

Realiza-se hoje o monumental baile do Esporte S. Unidos da Penha.

A diretoria vem por nosso intermédio, comunicar a todos os associados e convidados que o local do baile será na rua Delfina Enes n. 23.

# A Associação Cristã de Moços

## Prossegue na sua faina de preparar basketballers

Como pioneira que é do basketball em nosso país, a Associação Cristã de Moços não descura da divulgação do excelente sport. Ainda agora, vem de criar o "Curso de Principiantes", aberto a todos os seus sócios. As aulas serão iniciadas no dia 10, às 21 hs., devendo os interessados processar as suas inscrições.

# Em busca de uma vitória

## Fluminense e Madureira lutarão hoje, em General Severiano — Como formarão as duas equipes

Vencidos nos seus últimos compromissos, que foram respectivamente contra o Vasco e o Bangú, o Fluminense e o Madureira enfrentar-se-ão esta tarde, no estádio do Botafogo.

Apresenta caracteristicas de interesse esse novo confronto dos dois tricolores, que, acima de tudo, empregarão todas as suas energias no sentido de conseguir uma rehabilitação convincente dos revezes que sofreram na rodada inaugural. Os dois quadros, reajustados em alguns pontos que não vinham correspondendo poderão produzir mais positivamente e proporcionar assim uma luta atraente.

### Modificado o Fluminense

Surgirá modificado para o cotejo desta tarde o conjunto do Fluminense. Tais alterações verificar-se-ão na linha média e no ataque, e, parece, fadada a trazer acentuadas melhoras ao esquadrão das Laranjeiras. No trio médio, alem do reaparecimento de Bigode, já restabelecido, haverá a reprise de Ruy, sendo que será essa tambem a despedida do jovem pivot, que, como se sabe, foi cedido ao São Paulo.

No ataque, registrar-se-á a alteração do trio central, que contará com Tim, no comando, e Magnones e Waldemar, nas duas "médias". Como se verifica, o quinteto ofensivo dos tricolores aparecerá bastante fortalecido e poderá corresponder plenamente nessa nova apresentação.

### O Madureira disposto a reagir

Surpreendidos pelo Bangú, no encontro de domingo último, os madureirenses prepararam-se com o maior entusiasmo para esse confronto com os tricolores da zona sul. Os exercicios da semana foram dos mais rigorosos e tudo faz crer que será apagada a impressão causada pela apresentação de estréia no "Municipal".

As perspectivas desse choque, como se vê, são animadoras. Espera-se, portanto, que seja oferecida uma luta renhida e movimentada, embora, pela maior classe de seus integrantes o Fluminense conte com o favoritismo dos entendidos.

### Os dois quadros

Fluminense: — Batataes, Norival e Reganeschi; Bigode, Rui e Afonso; Adilson, Magnones, Tim, Waldemar e Pipi.

Madureira: — Alfredo, Rubens e Apio; Araty, Spina e Esteves; Jorge, Saraiva, Bidon, Waldemar e Murilo.

# Beracochéa na cancha

Beracochéa, que hoje estreará contra o Canto do Rio, recebendo instruções de Ondino Viera

O team do Vasco, que vem desempenhando brilhante atividade na temporada de football, enfrentará na rodada de hoje do Torneio Municipal o aguerrido quadro do Canto do Rio.

No certame de 1943o onze niteroiense surpreendeu o seu adversário de hoje, abatendo-o por 2 a 1. O Vasco começava uma nova orientação técnica em sua secção de football e muitos jogadores ou porque não quisessem, ou porque não se adaptassem, provocaram algumas derrotas chocantes para o club que defendiam.

Com o tempo, o onze dos camisas-negras agigantou-se e não há dúvida que entrará hoje em campo como favorito, em que pese à boa disposição do adversário e o caracteristico entusiasmo com que sói ele enfrentar adversários mais classificados.

O match Vasco x Canto do Rio, que será realizado no estádio do Fluminense, oferece aos apaixonados do football muitas atrações, destacando-se as estréias de Beracochéa no centro da linha média do grêmio cruzmaltino, e a de Pedro Nunes, na vanguarda do esquadrão de Niterói.

Ao lado da estréia do simpático center-half uruguaio Baracochea, a torcida vascaina terá outro motivo de entusiasmo e interesse nesse match. É que, pelo Canto do Rio, jogará Eli, o pivot que ajudou o seu quadro favorito a conquistar o Torneio Relâmpago e cujo comportamento técnico deixou a melhor impressão entre os vascainos.

Ademais, há entre os sócios do Vasco e mesmo entre dirigentes desse club muitos que confiam em que Eli ainda vestirá, efetivamente, a camisa da Cruz de Malta. E o center half do Canto do Rio, apesar de jogar contra o Vasco, pode contar de antemão com muita torcida a favor...

# Na Federação M. de Football

Por despacho de ontem o Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, concedeu transferência ao meia-esquerda Pedro Nunes, do Fluminense para o Canto do Rio.

— Foram registrados os novos contratos dos seguintes players: Jango, do Fluminense; Jarbas, do Flamengo; Arati, do Madureira e Ari, Helio e Galego, do Botafogo e Menezes Junior, do Canto do Rio.

# FIM DE SEMANA

*O movimento intensivo que se vem fazendo, em Caxambú, para o soerguimento do sport é digno dos maiores encômios. Trabalha-se com louvavel espirito de cooperação, para que a cultura física e o sport como derivativo sejam fatores preponderantes do aprimoramento da juventude caxambuense.*

*Com a fundação da Liga Desportiva Caxambuense, primeiro passo para outros maiores de desenvolvimento esportivo, tornar-se-ão realidade os anseios dos habitantes da próspera estância hidro-mineral, devendo-se tudo isso ao esforço e compreensão do Dr. Renato Mauricio Silva, o prefeito "sportsman", de quem os desportistas de Caxambú muito podem esperar.*

* * *

*Está em moda o "sopro no coração" no football profissional. Antigamente, não eram apenas os jogadores, mas toda a "torcida" do sport originário da Inglaterra que sofria do coração.*

*Mas sofria por sentimentalismo, na ânsia de ver o seu club predileto vencer uma partida.*

*Hoje, os profissionais querem vencer bons ordenados, e para não vencerem as partidas de football aparecem com "sopros no coração"...*

*Enquanto ventos benfazejos não soprarem, levando o profissionalismo a rumos melhores, o crack profissional sofrerá de todas as doenças, menos daquela que dava ao amador de outros tempos amor ao club e à camisa que defendia no gramado como quem defende um ideal.*

* * *

*A criação do grupo "Flamengos de Verdade" teve larga repercussão nos meios esportivos, principalmente naqueles ligados ao rubro-negro.*

*Surgindo com o objetivo de tudo fazer em proveito do bi-campeão da cidade, seus objetivos não foram, no entanto, bem compreendidos. Tanto assim, que os atuais dirigentes do Flamengo que, parece, vivem dentro de uma casa mal assombrada, tiveram um sonho macabro "vendo" nos flamengos de verdade fantasmas capazes de perturbarem-lhes o sono por outros motivos inquietantes.*

*Para cortar o mal pela raiz — evitando que a árvore florecesse dando os frutos desejados pelos verdadeiros rubro-negros — pretenderam extinguir o grupo, cujo pecado original era o de trabalhar sem restrições pela grandeza do Flamengo.*

*Perderam o tempo, no entanto, porque o grupo "Flamengos de Verdade" não desaparecerá pela razão muito simples de que os seus componentes sabem o que querem e o manterão dentro ou fora das hostes rubro-negras.*

*E o julgamento do judas-atleta, brincadeira inocente que apavorou o Sr. Dario de Melo Pinto a ponto de não permitir sua realização, não precisa ser feito, pois o Brasil inteiro conhece os que teem traido o Flamengo em todos os tempos.*

*PILLAR DRUMMOND*

# DEPOIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

## O Guanabara jogará duas partidas de water-polo em São Paulo — Tieté e Floresta, os adversários

O "sete" do Guanabara, que levantou brilhantemente o campeonato carioca de water-polo, jogará duas partidas amistosas em São Paulo. Aproveitando a estada da maioria dos seus elementos, integrando a seleção carioca, o quadro azul-turqueza pelejará com o Floresta, campeão paulista, e o Tieté, vice-campeão, após as partidas do campeonato brasileiro. Embora os adversários sejam fortissimos, o "sete" guanabarino poderá brilhar na Paulicéia.

# América e Bangú

Depois de ter empatado com o bi-campeão, na partida inaugural do Torneio Municipal, o América atuará hoje no campo do Madureira.

Terá como adversário o Bangú, que foi mais feliz, pois bateu o Madureira por 3 x 2.

### Garantirá a colocação

Os banguenses figuram, dessarte, como ponteiros do certame, e esperam manter-se invictos na peleja desta tarde. Mas para os aficionados, o América não poderá perder a oportunidade de melhorar a sua colocação.

### Problemático

Mau grado as performances dos "rubros" e banguenses, qualquer prognóstico será arriscado. É licito que se anteveja um embate duro, equilibrado, em que a derrota será vendida muito caro e um empate não constituirá surpresa. Mesmo porque se sabe que o Bangú atuará completo, enquanto que o América talvez ainda surja desfalcado de Grita.

### Os teams

Os quadros serão estes:

América: — Osny II, Benedito e Domicio; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Bangú: — Robertinho, Mineiro e Paulo; Nadinho, Souza e Adauto; Sonô, Baleiro, Moacyr, Otacilio e Joaquim.

# TURF

## A corrida desta tarde no hipódromo da Gávea — Corruxa é o favorito do clássico

Assás interessante é o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a segunda reunião da temporada oficial, a ser esta tarde realizada.

Serve de base ao "meeting" o clássico "Seis de Março", em 1.800 metros, no qual estão alistados os nacionais Corruxa, Miami, Valente, Gladiador, Quo Vadis, Toulon, Casablanca, Genghis Khan, Tupan, Grilo e Royal Master.

O reaparecimento de Corruxa é a grande atração, porquanto desde a temporada passada o defensor da blusa salmon não se apresentava ao público da Gávea, em cujo campo produziu sempre sensacionais carreiras.

De cada páreo, eis os candidatos mais em evidência:

**PRIMEIRO PAREO**
1.600 metros — Nacionais de 3 anos sem vitória
NHÁ DONA — Força absoluta
Nhá Dona (Domingos) ...... 55 Nesta companhia tem de vencer
Divah (Mesquita) ........... 55 Deve formar a dupla
Maria Teresa (Osmani) ...... 53 Vai obter a melhor colocação de sua campanha.
Pirapora (Salustiano) ....... 55 Corre uma "barbaridade".

**SEGUNDO PAREO**
1.500 metros — Animais estrangeiros — handicap
DASIL — Confirmando a última...
Dasil (Macedo) .............. 48 Muito ligeira. Ótimo apronto
Lamengo (J. Coutinho) ..... 58 Anda bem. Sério inimigo
Rouen (Geraldo) ............ 53 Trabalha como crack
Festive (C. Pereira) ........ 52 Reaparece em bom estado.

**TERCEIRO PAREO**
1.500 metros — Nacionais de 4 anos. Tabela
EBULO — Agora ganhará
Ebulo (Mesquita) ........... 50 Tudo a seu favor. Força
Nada Mais (C. Pereira) ...... 58 Se folgar é perigoso
Aragel (Ignacio) ............ 54 Correrá melhor. Há fé
Amora (Macedo) ............ 48 Gosta da grama e vai leve

**QUARTO PAREO**
1.000 metros — Nacionais de 2 anos sem vitória
DABUL — Melhor que na última
Dabul (Armandi) ............ 54 Vem de bom segundo. Força
Bozó (Canales) .............. 54 Não correu mal. Melhorou
Fronda (Benites) ............ 52 Muito ligeira. Folgando...
Morena Clara (Simões) ...... 52 Apresentou sensiveis melhoras.

**QUINTO PAREO**
1.500 metros — Nacionais de 4 anos. Tabela
DJEDI — Confirmando a última...
Djedi (Martins) ............ 54 Logicamente não perderá
Fiara (Camara) ............. 48 Muito leve e melhorou. Perigosa.
De Cujus (Olavo) ........... 58 Correrá melhor agora.
Dardanelos (Ulloa) .......... 54 Em raia normal pode figurar.

**SEXTO PAREO**
1.200 metros — Éguas de 3 anos, sem mais de uma vitória
MISS ROYAL — Correu otimamente
Miss Royal (Araujo) ........ 55 Dificilmente perderá.
Emissária (Zuniga) ......... 55 Séria adversária. Muito ligeira.
Guadiana (Ulloa) ........... 55 Competidora de respeito
Negrita (Domingos) ......... 55 Folgando na ponta...

**SÉTIMO PAREO**
1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias
JULÓCA — Deve repetir
Julóca (Leighton) .......... 53 Ganhou a galope. Dificil derrotá-la
Caimão (Canales) .......... 55 Na grama seca é inimigo
Exigente (Zuniga) .......... 55 Anda em grande forma
Sirigi (Ulloa) .............. 55 Sempre perigoso

**OITAVO PAREO**
1.800 metros — Clássico "6 de Março". Nacionais
CORRUXA — Não tem como perder
Corruxa (Reduzino) ......... 53 Como trabalhou, não pode perder
Grilo (Ulloa) .............. 54 Candidato sério ao segundo
Valente (Olavo) ............ 51 Tem ótimos exercicios. Há fé.
Toulon (Armando) .......... 53 Pode tirar um placé.

**NONO PAREO**
1.500 metros — Animais de qualquer país. Handicap
MAMORÉ — Reaparece bem
Mamoré (Osmani) ........... 51 Ligeirissimo. Anda "voando".
Ark Royal (Zuniga) ......... 52 Em boa forma. Tem mais classe.
Monin (Ulloa) ............. 53 Trabalhou excelentemente
Acaraú (Mesquita) .......... 51 Havendo "briga" na frente...

BETTING SIMPLES — 151
BETTING DUPLO — 19 — 51 — 18